FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 19 DE MAIO DE 1963 ANO 43.º — NÚMERO 14 521

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Disputou-se a 1.ª mão da 3.ª eliminatória da «Taça»

VENCEDORES: Sporting, Porto, Belenenses, Académica e Marinhense

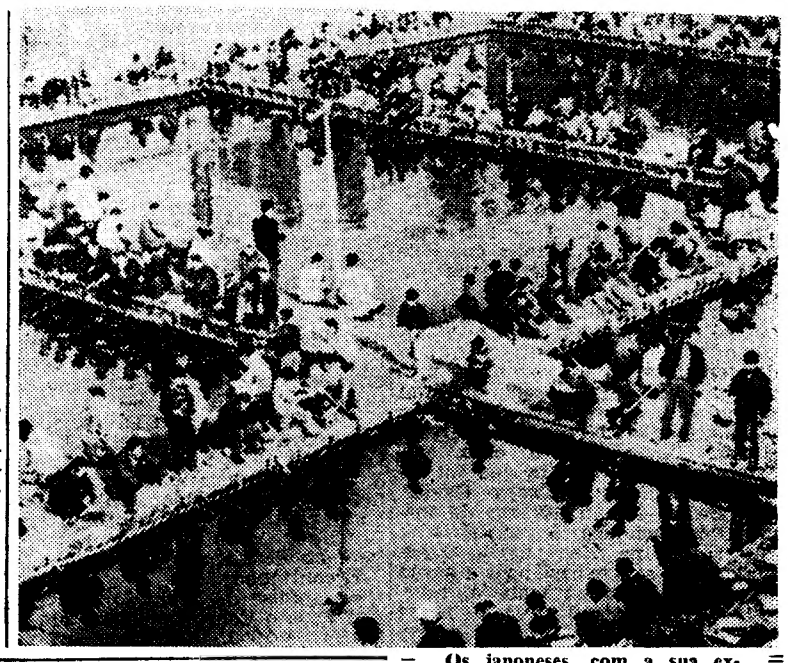
Jogo no Estádio «José Alvalade», em Lisboa, arbitrado por Rosa Nunes, de Faro.

SPORTING — Carvalho; Pedro Gomes e Hilário; Pérides, Lucio e José Carlos; Morais, Mascarenhas, Figueiredo, Osvaldo e Geo.

ATLÉTICO — Bandola; Sidónio e Ferreira; Luz, Alcides e Orlando; Palmeiro, Tourais, Carlos Gomes, Inácio e Angeja.

Iniciado o jogo, o Sporting lançou-se ao ataque e o primeiro remate saiu dos pés de Osvaldo levando a bola a sair ao lado do poste. Continuando a manter a táctica ofensiva, os «leões» criaram perigo por Morais e Pérides, tendo-se registado uma boa defesa de Bandola,

(Continua na página central)



A CAMINHO DE LONDRES

PARTIU ESTA TARDE A EQUIPA DO BENFICA

A caravana do Benfica, fotografada no Aeroporto da Portela, poucos minutos antes de partir para Londres

A caminho de Londres, onde vai disputar com o Milão a final da «Taça dos Campeões Europeus», partiu hoje, ás 16 e 25, do Aeroporto da Portela, a caravana benfiquista, que era assim constituída:

JOGADORES — Costa Pereira e Barroca; Cavém, Raul, Cruz e Angelo, Humberto e Germano; Coluna, Santana e Neto; José Augusto, Eusébio, Águas, Simões, Torres, Augusto Silva e Pedras.

DIRIGENTES — Dr. Fezas Vital, Vítor Ferreira da Silva, eng.º

(Continua na página central)

Kennedy conferenciou (num ambiente de grande frieza) com o governador do Estado de Alabama

HUNTSVILLE, 19 — O presidente Kennedy regressou de avião, a Washington, depois de uma visita relampago a Teneessee e Alabama.

Conferenciou duas vezes com o governador George Wallace. O pretexto da visita de Kennedy foi a cerimónia comemorativa do 30.º aniversário da inauguração da «Tennessee Valey Authority», pelo presidente Franklin Roosevelt.

Kennedy esteve poucas horas em Alabama, onde pronunciou dois discursos. Porém, não se referiu ao problema racial, agora particularmente agudo em Birmingham. O governador Wallace, que se sentava ao lado do presidente, não aplaudiu o discurso. Fez mesmo todos os esforços para não falar em publico com o chefe do Estado norte-americano. Mas nas conversações discutiu-se a questão racial.

O encontro entre o governador George Wallace e o presidente Kennedy foi, com efeito, extremamente frio.

Wallace viajou com Kennedy, no helicóptero, até Huntsville. Os dois estadistas, porém, mal se falaram durante todo o trajecto. Quando chegaram ao aeroporto apenas trocaram algumas palavras, ao serem metralhados pelos fotógrafos. Mas Kennedy seguiu imediatamente para o seu avião pessoal, que logo partiu para Washington.

Quanto a Wallace, chamou os jornalistas e disse-lhes estar absolutamente desconsolado. Pediu aos homens da Imprensa para o ajudarem a conseguir a retirada das forças federais de Birmingham, onde se encontram para impedir desordens

(Continua na 8.ª página)

Os japoneses, com a sua extraordinária imaginação e aguçado engenho, conseguiram realizar o que bem poderá chamar-se «Paraíso dos pescadores». Trata-se de um conjunto de piscinas, que outrora fizeram parte do fosso de protecção ao histórico castelo de Edo, em Tóquio, e onde se encontra agora instalada a corte imperial nipónica. Por 100 yens (cerca de 8 escudos), os pescadores podem utilizar uma cana e demais apetrechos piscatórios, conseguindo uma verdadeira pesca miraculosa. As piscinas são abundantes de peixes, milhares dos quais vão para ali dos muitos viveiros que há no Japão. A ideia é engenhosa e entusiasmou os amantes da pesca

O rei Paulo da Grécia foi operado de urgência

ATENAS, 19. — O rei Paulo da Grécia foi operado, esta madrugada, depois de ser conduzido para o hospital com um ataque de apendicite.

Um comunicado do palácio real diz que o seu estado é «satisfatório».

O rei Paulo devia partir hoje de de avião para Salónica, afim de assistir a um desfile de Forças Armadas gregas, juntamente com o presidente de Gaulle, que termina hoje a sua visita oficial á Grécia, e parte para Paris ao meio da tarde.

O comunicado do palácio real diz que o lugar do rei será ocupado pelo príncipe Constantino.

O rei Paulo, de 61 anos, e a rainha Frederica, juntamente com outros membros da família real, foram hóspedes, num jantar de gala oferecido em sua honra pelo presidente de Gaulle e sua esposa, ontem, á noite, na Embaixada francesa, nesta cidade. O rei foi conduzido apressadamente para o hospital, durante a noite. — (R.).

O «degelo» verificado em certos países da Europa Oriental pode ter uma influência benéfica nas relações entre o bloco soviético e o Ocidente

PARIS, 19 — A esperada solução do caso Mindszenty, depois das negociações entre Budapeste, Washington e o Vaticano constitui um dos exemplos do novo «degelo» que se verifica nos países da Europa de Leste e que poderá ter benéfica influência na evolução das relações entre o bloco soviético e o Ocidente.

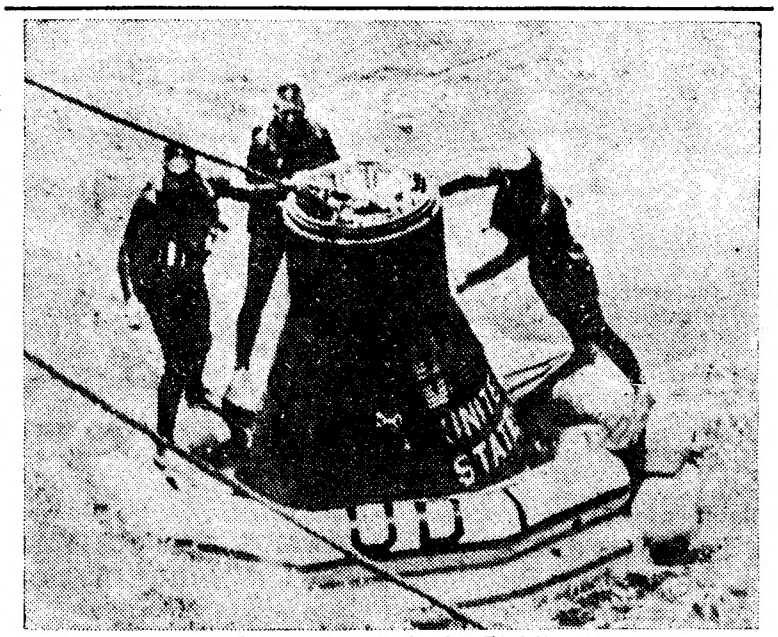
Os observadores notam a propósito que o processo de liberalização na Hungria, de que a amnistia de 4 do mês passado é um marco importante, se acentua na altura em que na União Soviética o Partido Comunista endurece a sua atitude e em que se verifica a multiplicação das condenações á morte por delitos económicos — mais de 130 execuções desde o princípio do ano.

O facto do endurecimento da política interna da U. R. S. S. não se repercutir, pelo menos até agora, na Europa Oriental, parece indicar

(Continua na 8.ª página)

VISADO PELA CENSURA

2.ª EDIÇÃO



A gravura mostra a altura em que a cápsula «Fé VII», com o cosmonauta Gordon Cooper, era transportada para o porta-aviões «Kearsarge», minutos depois do astronauta haver feito uma descida perfeita no Pacífico. Cooper, acompanhado da família, foi hoje recebido triunfalmente no Hawai. (Ler notícia na pág. 24)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
24 PÁGINAS

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • •

A criação de um Serviço de Emprego planeado à escala nacional

foi sugerida no «encontro» de diplomados católicos

Termina esta noite a importante e oportuna reunião promovida pelas direcções da L. U. C. e L. U. C. F., sob a designação de II Encontro Nacional dos Diplomados Católicos e subordinada ao tema geral «Perspectivas Cristãs do Desenvolvimento Económico».

Mais de mil intelectuais, incluindo grande numero de senhoras, têm assistido ou participado directamente no trabalho intenso das sessões plenárias, que se caracterizam por um interesse sempre crescente e por uma objectividade verdadeiramente invulgares. Cada uma das sessões plenárias — nada menos do que oito, apenas em dois dias — valia, sem favor, um *encontro*.

Os relatórios apresentados á discussão equiparavam-se em valor, como contribuição para o estudo do tema geral do *encontro*, mas isso não impediu, porém, que um ou outro criasse na vasta sala da reunião um ambiente de interesse extraordinário. Foi o caso, por exemplo, da sessão em que foi relator o prof. eng.º Castro Caldas, que tratou de um assunto da máxima importancia e actualidade: «Alterações na vida rural». O autor, com a sua experiência e a sua responsabilidade na matéria, revelou, e demonstrou, que a nossa agricultura está, de facto, *gravemente doente*, embora recusando-se a admitir que o mal seja de morte. O quadro que traçou da vida rural portuguesa, que ilustrou com numeros, foi sombrio, mas manifestou, e deixou ficar, a esperança de que, após uma modificação inevitável, que a técnica e a organização podem e devem auxiliar, os camponeses, hoje sem amparo, poderão vir a ter situações mais dignas na profissão agrícola.

Na discussão do relatório interveio, entre outros técnicos, o eng.º Caldas de Almeida, lavrador e presidente da Corporação da Lavoura, que preconizou a fixação de preços mais altos para os produtos agrícolas, como remédio eficaz para combater a estagnação que se verifica no sector agrícola.

Não ficou provado, porém, após a réplica do relator, que a elevação dos preços beneficiasse os rurais, como se verificou com o arroz, há poucos anos, cujo aumento de preço redundou, até, em prejuízos morais para os trabalhadores do campo.

Chegou-se á conclusão, depois de um debate esclarecedor, que a agricultura beneficiará do desenvolvimento económico, na medida em que o comércio e as novas industrias possam absorver os braços que o trabalho agrícola tem necessáriamente de dispensar.

Problemas do desemprego

A primeira sessão plenária de hoje, subordinada ao tema «Problemas do desemprego», que o respectivo relator, dr. João de Moura, tratou de forma a merecer elogios ananimes, foi das que mais prenderam a atenção dos diplomados católicos. Presidiu a dr. D. Maria Raquel Ribeiro, ladeada pelo rev. dr. Angelo Alves, assistente da Associação dos Professores do Porto, e dr. António Roque Antunes.

O dr. João de Moura, que fez distribuir bem elaboradas tabelas e outros numeros elucidativos, através dos quais o auditório pôde seguir mais fácilmente a sua notável exposição, começou por afirmar que:

«O exercício de uma actividade económica é não só o meio normal para se obterem os bens materiais necessários á vida, mas constitui, também, uma forma de valorização da pessoa humana».

Daqui resulta — acrescentou — a excepcional importancia de, numa dada comunidade, haver empregos remunerados para todas as pessoas que os pretendam.

«O nosso objectivo — esclareceu — será considerar, na perspectiva do desenvolvimento económico, os problemas que se levantam em torno da existência daqueles empregos necessários».

Acrescentou que fundamentalmente, procuraria respostas para as seguintes questões: no início do esforço de desenvolvimento económico havia problemas de emprego no continente? Caso afirmativo, qual a sua natureza e amplitude? Após alguns anos de desenvolvimento económico, que se pode observar no campo do emprego? Seria desejável e possível que a influência do desenvolvimento económico tivesse sido outra?

Prosseguindo, disse poder considerar-se que o esforço de desenvolvimento económico se iniciou, práticamente, com o I Plano de Fomento relativo ao período 1953/58. Por isso, utilizaram-se os numeros do Censo da População de 1950 para se procurar definir a situação existente no campo do emprego antes daquele esforço.

A análise conduziu á seguinte resposta á primeira questão formulada: em 1950, antes de se iniciar o esforço de desenvolvimento económico, havia problemas de emprego no continente; em especial, verificava-se extenso subemprego e também desemprego potencial.

E continuou:

«A análise da evolução demográfica após o Censo de 1950 e até ao Censo de 1960, bem como dos numeros deste ultimo Censo, permitem formular-se uma resposta á segunda questão apresentada de início: no decurso de alguns anos de desenvolvimento económico, surgiram novos empregos na industria e nos serviços suficientes para o acréscimo de procura de emprego masculina e também, pelo menos em parte, feminina; os novos empregos foram ainda suficientes para absorverem um elevado volume de desemprego potencial masculino. Porém, teriam sido insuficientes se a emigração, por regressar a níveis elevados (regresso esse que não se pode dissociar das características do desenvolvimento económico em curso), não tivesse reduzido substancialmente o acréscimo normal da procura interna de emprego no período em causa. Além disso, a distribuição regional dos novos empregos afigura-se deficiente e, por outro lado, a redução verificada no nível de subemprego parece ter sido fraca».

A conclusão anterior — disse — permitiu afirmar, desde já, que seria de desejar que a influência do desenvolvimento tivesse sido outra.

A análise do I e do II Plano de Fomento permitiu afirmar que as preocupações do Estado acerca dos problemas do emprego cresceram no II Plano em relação ao I Plano. Houve, portanto, uma evolução favorável.

«Apesar deste progresso, porém não há duvida de que, em ambos os Planos, ao conceberem-se as realizações, houve apenas a preocupação de criar infra-estruturas, montar industrias-base etc., deixando-se ao acaso uma possível identificação entre o numero de empregos derivados daquelas realizações e o numero que realmente era indispensável fazer surgir. Verdadeiramente, considerou-se a criação de novos empregos como um subproduto da execução dos Planos» — concluiu o dr. João de Moura, que acrescentou:

«Deste modo, revela-se necessário que em novas planificações se dê mais um passo em frente e decisivo, procurando-se estabelecer ligação entre os empregos a criar e as necessidades previstas».

E concluiu:

«No entanto, estamos convencidos de que os esforços do Estado só terão o êxito desejado se a própria iniciativa privada se compenetrar da sua responsabilidade neste campo derivada da projecção dos seus investimentos, e das consequências possíveis, quanto á sua própria sobrevivência de, por uma actuação egoísta, apenas provocar estados de tensão social».

Um Serviço de Empregos à escala nacional

A discussão do relatório foi extremamente valiosa. Nela participaram o dr. Miler Guerra, dr. Xavier Pintado, prof. Gomes da Silva, D. Maria Palmira Cabrita Matias, eng. Vasconcelos Couto, dr.ª Mercedes Figueiredo, dr. Lourenço Antunes, dr Alberto Ramalheira e dr. Bidarra de Almeida, aos quais o relator deu explicações.

Foram abordados o subdesemprego médico, o fomento de empregos simultaneamente com a promoção do ensino, o artesanato rural, dirigido especialmente, como meio de aumentar o emprego, o trabalho feminino e sua repercussão directa na economia, salário familiar, equiparação dos salários masculino e feminino, e a preparação técnica acelerada de acordo com a idade e capacidade humana de cada um.

A assembleia aceitou com entusiasmo a proposta para que os diplomados católicos, como conclusão do seu *encontro*, sugerissem ás instancias oficiais superiores a criação, á escala nacional, de um Serviço de Emprego.

Problemas fundamentais do desenvolvimento urbano

Na segunda sessão plenária de hoje, o arquitecto Luís Cunha abordou o tema «Alguns problemas fundamentais do desenvolvimento urbano em Portugal».

O relator, depois de lembrar a universalidade do fenómeno de desenvolvimento urbano e as diversas formas por que tem sido tentada, em diversos países, uma intervenção eficaz no sentido de o ordenar e aproveitar as suas potencialidades benéficas, acentuou verificar-se que, de uma maneira de o encarar, limitada aos aspectos localizados nos centros populacionais já existentes, se tem evoluído para uma relacionação destes com áreas mais vastas de território, nas quais melhor se exprimem as grandes linhas do planeamento.

Dadas as profundas desigualdades existentes entre as diversas regiões do nosso País no que respeita á distribuição demográfica em que sobressai a atracção exercida pela faixa litoral a Norte do Sado, torna-se necessário encarar sistemáticamente a planificação regional como meio de corrigir um desenvolvimento que tem tendência a agravar, quer os problemas metropolitanos das duas principais cidades, Lisboa e Porto, quer os das zonas interiores que, despovoando-se, vêem reduzidas as possibilidades de solucionar os seus problemas de desenvolvimento.

A tentativa de solucionar estes aspectos mediante uma planificação exclusivamente urbanística tem-se mostrado insuficiente. Propõe-se, portanto a necessidade de coordenar essa planificação com a de natureza económica, consubstanciada actualmente nos Planos de Fomento Económico. Seria assim possível definir com maior precisão os objectivos a atingir e obter resultados mais equilibrados e duradouros. Por ultimo, salienta-se a vantagem em fazer articular os dois aspectos citados do desenvolvimento, o urbanístico e o económico com um terceiro, o social que garantiria no plano da valorização das condições materiais, uma mais perfeita repartição dos benefícios do progresso económico e um maior enraizamento deste na vida das populações.

E' portanto, de um ponto de vista de «desenvolvimento integrado» que nos devemos situar — concluiu — para que a evolução económica pretendida e a sua correspondente expressão de crescimento urbano se realize harmoniosamente e atendendo a toda a ordem de valores por que se exprime a vida humana em sociedade.

O debate sobre o relatório, cujo autor foi muito felicitado, proporcionou a divulgação de interessantes ensinamentos.

À hora a que escrevemos, decorre a 8.ª sessão, com a apresentação do relatório do dr. Henrique de Santa Clara Gomes sobre «O trabalho na empresa».

No final desta sessão, haverá missa celebrada pelo sr. bispo de Tiava.

Às 21 e 30, realiza-se a sessão de encerramento. Preside o sr. cardeal-patriarca e estará presente o sr. nuncio apostólico. Será orador da sessão o dr João Salgueiro, que falará sobre «O poder publico e a promoção do desenvolvimento económico».

HORÁRIOS DOS COMBOIOS DA LINHA DE SINTRA

Previne-se o Publico de que a partir de 26 do corrente o comboio n.º 4833 passa a efectuar paragem no apeadeiro de Cruz da Pedra-Jardim Zoológico.

Dr. A. da Costa Quinta

RETOMOU A CLÍNICA

À MARGEM DA SEMANA

LAGO DE SONHO

Há dias, numa jornada para Fátima, percorrendo a estrada de automóvel, em andamento moderado, que nos dava lugar de apreciar a paisagem, que a Primavera, risonha e pródiga, guarnecera de flores silvestres, sucedeu-nos uma coisa curiosa, que no primeiro momento julgámos uma ilusão, uma formosa miragem, como as que têm, algumas vezes, os viajantes no deserto. Foi ao passarmos por Minde, povoação serrana, edificada já a certa altitude, desses montes, atarracados e de curvas brandas.

O dia estava lindo: um destes dias portugueses, e especialmente álacres, de céu muito azul, de sol loiro e quente, de aragem tépida, em que se esquecem os males do Mundo e os próprios de cada um, e se sente um inebriante gosto de viver na luz, no conforto, na suavidade da Natureza clemente, amável, consoladora.

Ora, ao passarmos em Minde, na estrada ladeada de casas, numa aberta dessas casas, que nos deixava mergulhar o olhar na paisagem, avistámos — imaginem o quê! — um lago enorme, como precioso diamante azul, emoldurados nos montes, um lago de sonho, que por milagre ali brotasse, na serra árida, onde nunca se encontrara torrente ou riacho, segundo a nossa recordação!

Com espanto, duvidando dos nossos olhos, interrogámos os nossos companheiros de viagem:

— Mas o que é isto? Uma miragem? Uma ilusão dos nossos olhos? Um lago da Suiça, ou das «Mil e uma noites», no alto da serra de Minde?...

Os nossos companheiros viam o mesmo que nós, e com o igual pasmo.

Parámos o carro. O lago azul parecia sorrir para nós, calmo e liso como um espelho, reflectindo o céu, chispando o oiro do sol, amenizando num milagre de beleza a serra adusta.

Forçoso parecia chamar alguém saber o que era aquela insólita transformação.

Atendeu-nos, risonho, um serrano que passava.

«Em alguns anos, aquilo aconteceia... Quando as chuvas eram muitas, caíam ali, naquela concha da serra, e as enxurradas vinham dos montes reunir-se; havia passagens subterraneas, por onde a água entrava e depois se esgotava... Por baixo dessa água, ainda volumosa, estava uma grande vinha, que ao ficar enxuta ainda dava bom vinho... Dentro de poucas semanas desapareceria o lago, se continuasse o tempo soalheiro...».

Era, justamente, um lago de sonho .. Dentro de poucas semanas deixaria de existir...

E procurávamos encher os olhos da visão daquela beleza irreal, que parecia ter surgido da imaginação de um poeta, ou da varinha de condão de uma fada... E passando a plano mais alto, podemos dizer:

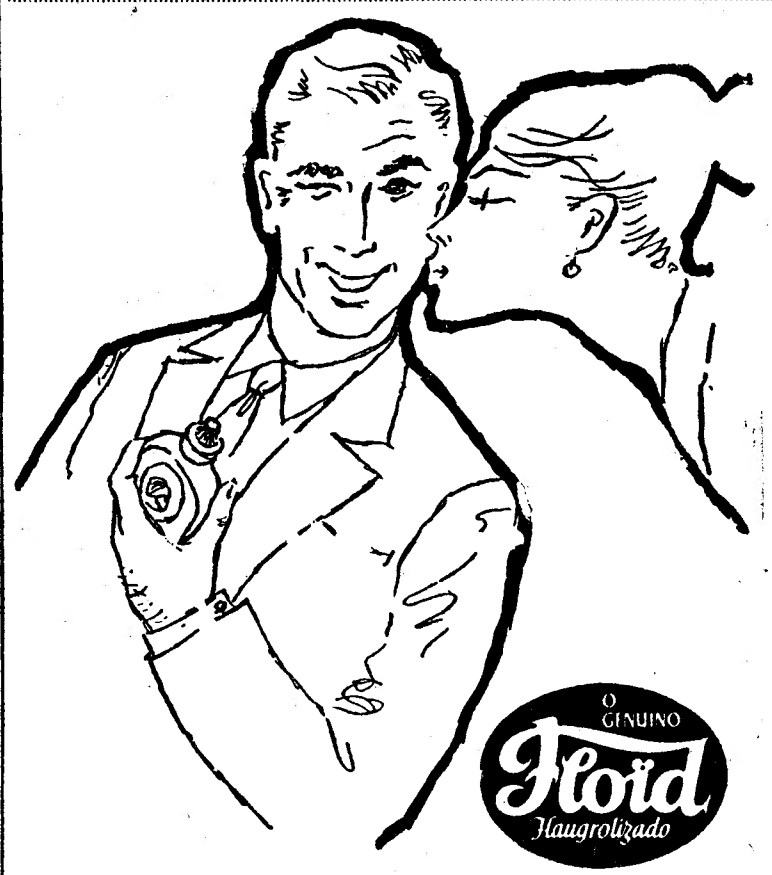
...«Que importa a mesquinhez da criatura,
se Deus criou tão grande a Natureza,
tão suave, tão lucida e tão pura!».

MARIA DE CARVALHO

MOTORISTA FERIDO

num desastre de viação na R. António Pereira Carrilho

Ao princípio da tarde, na Rua António Pereira Carrilho, verificou-se uma forte colisão entre uma automaca da Maternidade Dr. Alfredo da Costa, conduzida pelo sr. Joaquim Francisco Nunes, e um automóvel ligeiro da Auto-Boavista, Ld.ª guiado pelo sr. Joaquim Leandro Junior, residente na Avenida Navarro, 76-A, r/c., em Coimbra. Do embate, resultou voltar-se a automaca, cujo motorista ficou muito ferido, pelo que teve de ser transportado ao Hospital de S. José.



Irresistível, graças ao FLOID

Nada como uma pele macia e fresca para agradar e atrair.

O uso constante do FLOID proporciona uma sensação de frescura e juventude verdadeiramente extraordinária.

ANTI-SÉPTICO PARA DEPOIS DE BARBEAR

TABULEIRO de CHÁ

GRANDE - 46,5 x 33 CM, RESISTENTE DE POLIESTIRENO, VALOR 40.00

SÓ 11.00 E 1 TAMPA GIGANTE, 2 GRANDES OU 4 NORMAIS

ATENÇÃO: SÓ SÃO VÁLIDAS AS TAMPAS COM INDICAÇÃO DO FORMATO

Sunil, o seu detergente, orgulha-se de lhe dar as mais úteis ofertas. Tem agora para si, um óptimo tabuleiro em vermelho ou creme. Moderno, grande, resistente e funcional, vale 40$00 mas, como usa Sunil, pode obtê-lo, com apenas 11$00 e as tampas habituais. Obtenha já um destes magníficos tabuleiros, estupendos para servir chá, pequeno almoço, etc. Use sempre Sunil. Sunil é o moderno detergente branco com infatigável poder de lavagem.

Sunil, roupa limpa, branca, cuidada

OS JOGOS DA "TAÇA D

SPORTING-ATLÉTICO

(Continuação da 1.ª página)

aos pés de Morais, para desfazer uma situação de apuro.

Aos 5 minutos, o Atlético progrediu no terreno e obrigou Pedro Gomes a uma oportuna antecipação. Depois foi o Sporting que forjou vários lances desfeitos pela defesa contrária, com a cedência de vários «cantos».

Aos 10 minutos, Carlos Gomes, após ter batido Lucio, caminhou para a baliza, mas Carvalho mergulhou e defendeu.

Três minutos volvidos, Figueiredo obteve o 1.º golo, aproveitando o ressalto da bola que embatera na trave, devido a um «tiro» de Morais. Mascarenhas, aos 19 minutos, obrigou Bandola a intervir e 2 minutos depois, Figueiredo, de cabeça, a centro de Morais, pôs o resultado em 2-0.

A superioridade dos «leões» continuou a manter-se, mas o remate dos seus dianteiros pecou por falta de pontaria e, algumas vezes, de força.

Aos 44 minutos, porém, Lucio despediu um remate fortíssimo, de aproximadamente 35 metros e Bandola só viu a bola no fundo das redes.

Ao intervalo: Sporting, 3-Atlético, 0.

Reatada a partida, o Sporting, obteve dois golos, em minuto e meio. O primeiro, foi marcado por Mascarenhas, aos 40 segundos e o outro por Figueiredo, que colocou a marca em 5-0.

Continuando a alardear superioridade em todas as facetas do jogo, o Sporting, aos 9 minutos, obteve o 6.º tento, por Mascarenhas.

O Atlético reagiu episódicamente e Carvalho teve de intervir. Mas, aos 22 minutos, Mascarenhas marcou o 7.º golo e o Sporting passou a jogar á-vontade.

Em seis minutos, o marcador passou de 7-0 para 10-0, com golos de Mascarenhas, Geo e Figueiredo, aos 28, 33 e 34 minutos.

Com os «leões» a jogarem em bom plano, o desafio terminou com a vitória do Sporting por 10-0.

SEIXAL-BELENENSES

Jogo no campo do Bravo, dirigido por Álvaro Rodrigues, de Coimbra.

SEIXAL — Barroqueiro; Aniceto e Hermenegildo, Helder, Lenine e Oñoro; Cambalacho, Necas, Adolfo, Serra Coelho e Carvalho.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Alberto; Rafael, Paz e Pelezinho; Abdul, Adelino, Yauca, Peres e Estêvão.

O lance inicial pertenceu aos visitantes, que logo forçaram o guardião local a intervir.

Aos 2 minutos, Oñoro carregou Yauca, já dentro da grande área, e o juiz assinalou «livre indirecto», que, marcado por Yauca, foi finalizado por Peres, mas para fora.

O jogo prosseguiu com avançadas alternadas e frequentes intervenções dos dois guarda-redes.

Aos 14 minutos, Pelezinho entrou em falta sobre Necas. Marcado o castigo por este jogador, Alberto Luís desfez o perigo.

No minuto seguinte, Necas desperdiçou excelente ocasião, rematando, isolado, mas por alto.

Aos 22 minutos, o Belenenses abriu o activo, por intermédio de Adelino, que beneficiou de uma hesitação da defesa local.

Aos 26 minutos, Paz derrubou Necas, dentro da área de rigor, mas o árbitro mandou marcar de novo um «livre» indirecto. Oñoro executou o castigo, mas Alberto Luís desviou para «canto», o qual, marcado por Cambalacho, não teve consequências.

Aos 31 minutos, Yauca, concluindo com êxito uma notável jogada individual, obteve o 2.º golo para os lisboetas.

A seguir, Hermenegildo forçou José Pereira a uma defesa de categoria.

Aos 40 minutos, Carvalho, na marcação de um «livre» directo, fez a bola entrar nas balizas dos visitantes, reduzindo a diferença para 1-2.

No minuto seguinte, Necas obteve novo golo para o Seixal, mas o árbitro invalidou o tento por deslocação daquele jogador.

Ao intervalo, Seixal, 1-Belenenses, 2.

Reatada a partida, o Belenenses retomou o comando do jogo, pondo em perigo, por várias vezes, as redes do Seixal.

Os locais, porém, reagiram em contra-ataques também perigosos, mas sem concretização.

Aos 7 minutos, Pelezinho magoou-se e o jogo esteve interrompido, recompondo-se o jogador belenense pouco depois.

Depois, Carvalho, por duas vezes, desperdiçou boas oportunidades de aumentar o activo.

À entrada do segundo quarto de hora, o Seixal equilibrou a partida, aparecendo mais ao ataque e obrigando o sector defensivo contrário a trabalho mais aturado.

A seguir, Yauca teve um vigoroso remate á barra, ressaltando o esférico para fora.

Cerca da meia hora, Barroqueiro teve de intervir a desfazer um lance perigoso junto das suas balizas.

Depois, coube a vez a Serra Coelho de rematar fortíssimo, mas ao lado do poste.

Aos 41 minutos, Yauca isolou-se, mas Lenine, no ultimo instante logrou desarmá-lo.

E o final chegou, sem que o resultado se alterasse: Seixal, 1-Belenenses, 2.

F. C. PORTO-LEIXÕES

Jogo no Estádio das Antas, no Porto, arbitrado por Hermínio Soares, de Lisboa.

F. C. PORTO — Américo; Festa e Mesquita; Pinto, Arcanjo e Paula; Carlos Duarte, Serafim, Azumir, Hernani e Nóbrega.

LEIXÕES — Nicolau; Marçal e Raul; Ventura, Ribeiro e Narciso; Soares, Edmur, Oliveira, Veiga e Gomes

O encontro começou em toada de equilibrio e bastante movimentado.

Os «azuis-brancos», empregando-se com rapidez, mostraram-se mais perigosos ao ataque, e logo aos 5 minutos, um pontapé largo de Nóbrega provocou saída em falso de Nicolau mas Carlos Duarte desperdiçou o lance, atirando ao lado.

Insistindo na ofensiva os portistas criaram uma série de situações difíceis para a defesa visitante e numa delas, aos 18 minutos, Serafim foi derrubado por Narciso, dentro da grande área.

Os jogadores «da casa» reclamaram grande penalidade, que todavia o árbitro não concedeu.

Por isso gerou-se grande «bronca» dentro e fora do terreno.

Serafim teve de receber tratamento fora do campo, prosseguindo o encontro em ambiente de grande agitação e com quezílias contínuas entre os jogadores.

Nesse «clima» indesejável Arcanjo foi expulso aos 23 minutos, por entrada sobre Gomes.

Só depois da meia hora é que as duas equipas voltaram a pensar no jogo.

O Leixões, em vantagem numérica passou a ameaçar mais do que até aí, mas o intervalo chegou com o marcador em branco.

No recomeço o Leixões criou perigo com uma descida rápida, mas Soares, a pequena distancia atirou para fora.

Os «azuis-brancos» procuraram organizar-se melhor, e aos 20 minutos, Hernani atirou um remate fortissimo que Nicolau segurou com dificuldade.

Os portistas forçaram o ataque obrigando a defesa visitante a conceder alguns «cantos».

Aos 15 minutos, a ofensiva portista intensificou-se, mas pouco depois foi na baliza do grupo da «casa» que o golo esteve á vista. Edmur atirou um pontapé colocado e com Américo já batido foi Pinto, colocado entre os postes, que salvou a situação.

O F. C. Porto não perdeu o ascendente criando lances de grande aperto para a defesa do Leixões, alguns deles perdidos por manifesta falta de sorte.

Aos 28 minutos, o guarda-redes visitante, Nicolau, lesionou-se numa das suas intervenções, sendo substituido por Rosas.

No declinar da partida o Leixões, que esteve sempre muito senhor de si, voltou a impor equilibrio.

A luta continuou a ser ardorosa e já perto do fim, Narciso, teve de ir fora do terreno para ser tratado. Mas regressou pouco depois. O F. C. P. procurou desesperadamente o golo da vitória, mas a defesa leixonense opôs-se com serenidade e decisão. No entanto, aos 44 minutos esse golo apareceu, marcado por Carlos Duarte.

E assim o fim chegou: F. C. Porto. 1-Leixões, 0.

Decorreram com muita animação

as regatas da Federação de Remo

Disputaram-se esta manhã as regatas «Provas da Federação Portuguesa de Remo», organizadas pela Associação Naval de Lisboa.

As regatas, no percurso de 2000 metros, disputaram-se ao longo da Junqueira, com a meta de chegada instalada perto da Gare Maritima de Alcantara.

Todas as regatas decorreram com animação e valorizaram-se com a presença das tripulações figueirenses.

O Desportivo da C. U. F. ganhou a maioria das provas, ás quais deu bons aspectos de luta. Saliente-se contudo a regata de «Yolles» de 4, pela entusiástica luta das tripulações da C. U. F. e do Clube Naval de Lisboa, ganha com merecimento pelos navalistas, numa «ponta final» de emoção.

As classificações das regatas:

SHELL DE 8 — 1.º, Tripulação A do Ginásio Figueirense (M. Costa, Vítor Dinis, João Ferreira, José Soares, Manuel Santos, Manuel Silva, Bruno Guardão, Adelino Sousa e José Cunha, timoneiro), com meio barco de vantagem; 2.º, Tripulação B do Ginásio Figueirense.

SKIFFS — 1.º, C. U. F. (Manuel Barroso), cinco barcos de vantagem; 2.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P.; 3.º, Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada; 4.º, Ginásio Figueirense.

DOUBLE SCULL — 1.º, C. U. F., com barco e meio de vantagem (António Costa e Joaquim Beato); 2.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P.; 3.º, Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada.

SHELLS DE 2 — 1.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P. (António Vidigal, Carlos Sousa e Paulo Ramos, timoneiro), com três barcos de vantagem; 2.º, Associação Naval de Lisboa.

SHELLS DE 4—1.º, C. U. F., com três quartos de vantagem (Alberto Martins, Joaquim Silva, Luís Matos, Manuel Dias e Rafael Fernandes); 2.º, Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada; 3.º, Ginásio Figueirense; 4.º, G. D. da Figueira da Foz.

YOLLES DE 4 — 1.º, Clube Naval de Lisboa, com dois barcos de vantagem (Fernando Figueira, Vasco Pinto, António Ribeiro, Alberto Cardoso e António Martins, timoneiro); 2.º, C. U. F.; 3.º, Naval 1.º de Maio; 4.º, G. D. da Figueira da Foz; 5.º, G. D. da TAP;

YOLLES DE 8 — 1.º, C. U. F., com uma proa de vantagem (Eduardo Guerreirinho, Manuel Miranda, Alberto Monteiro, José Tadeu, José Neves, António Roque, Carlos Oliveira, António Valente e Heitor Gonçalves, timoneiro); 2.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P.; 3.º, Ginásio Figueirense; 4.º, Naval 1.º de Maio; 5.º, Clube Naval de Lisboa.

Regatas das «Escolas» do Clube Naval de Lisboa

Os novos remadores do Clube Naval de Lisboa que durante o Inverno frequentaram as respectivas escolas, disputaram a primeira regata de pontuação, em «yolles» de 4, tendo-se registado a seguinte classificação: 1.º, tripulação do instrutor Cláudio: Mira Barroso, Rogério Carvalho, José Silva e Cláudio Ruas, 3 pontos; 2.º, tripulação do instrutor Martins: Laurentino Fernandes, António Oliveira, Joaquim Garrafeiro e Francisco Semedo, 2 pontos; 3.º, tripulação do instrutor Rogério: Francisco Antunes, Ramiro Gonçalves, Vítor Rocha e Baptista Pereira, 1 ponto.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam rápidamente verificar o acerto ou erro dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir, a «chave» referente ás apostas deste domingo.

Académica-Guimarães	1
Seixal-Belenenses	2
Marinhense-Alhandra	1
F. C. Porto-Leixões	1
Famalicão-Chaves	1
Lamas-Arrifanense	1
Naval-Ovarense	X
Lusitano-Spt. Lamego	1
Campo Maior-«Os Leões»	2
Tramagal-Torres Novas	X
Vitória-Caldas	1
Paio Pires-Amora	1
U. Montemor-Juventude	2

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

TELEVISORES
MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO
AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º E. T. 58958

Foi premiada

uma brasileira com 127 anos

RIO DE JANEIRO, 19. — Na Associação Maternidade e Infancia de São Cristóvão, realizou-se uma festa dedicada ás mães.

O primeiro prémio, no valor de 200 mil cruzeiros, foi entregue á mãe de maior numero de filhos, Aurora de Andrade Mota, que compareceu com os seus 18 descendentes.

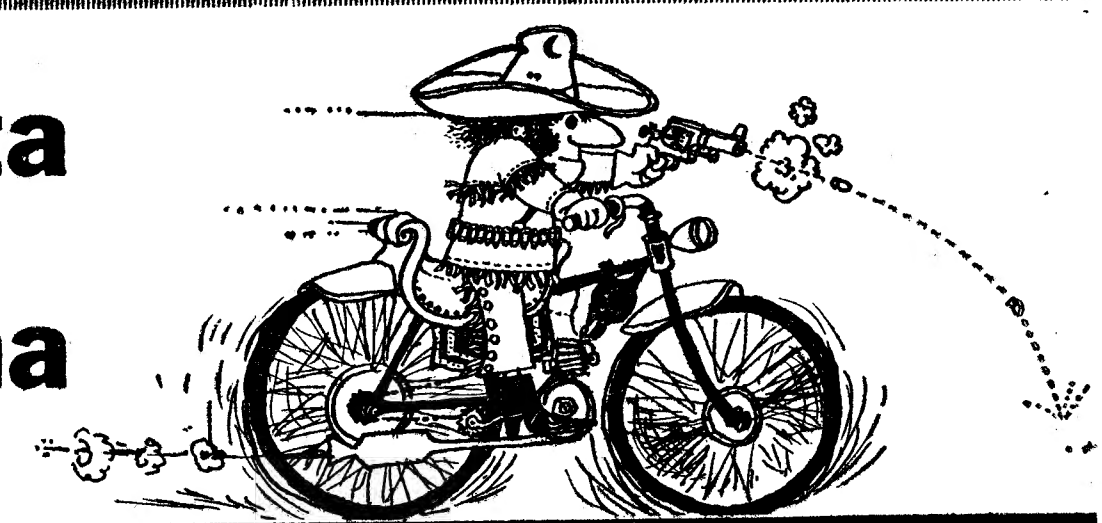
Também teve um prémio especial de 100 mil cruzeiros Guilhermina Maria da Conceição, que festejava os seus 127 anos, e compareceu com a certidão de nascimento, para não haver duvidas quanto á sua idade. — (A. N. I.).

APAGOU AS 100 VELAS COM UM ÚNICO SOPRO...

ALMENDRALEJO (Espanha), 19 — José Alva Silva, que acaba de completar 100 anos, surpreendeu os parentes e amigos, ao apagar de uma só vez, com um forte sopro, as 100 velas colocadas no bolo de aniversário.

O centenário, que fuma pouco e não bebe álcool, lê ainda sem precisar de óculos e dá grandes passeios a pé, sendo uma figura muito popular nesta região.—(A. N. I.).

uma ferramenta para quem trabalha



E PORTUGAL"

ACADÉMICA - -V. GUIMARÃES

Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Eduardo Gouveia, de Lisboa.

ACADÉMICA — Maló; Curado e Leonel Abreu; Rui Rodrigues, Torres e Piscas; Crispim, Gaio, Lourenço, Oliveira Duarte e Assis.

V. DE GUIMARÃES — Roldão; Caiçara e Freitas; Pinto, Silveira e Daniel; Paulino, Lua, Mendes, Peres e Armando.

Na jogada inicial Maló teve de defender uma entrada perigosa de Mendes, a centro de Paulino.

Os estudantes reagiram e Rui Rodrigues, Gaio e Crispim, organizaram perigoso ataque que, entretanto, Freitas, com intervenção oportuna, desfez.

Aos 5 minutos novo ataque da Académica foi mal finalizado por Peres que, frente á baliza de Roldão, proporcionou a este fácil defesa.

Os visitantes, em rápido contra-ataque, por intermédio de Paulino, iam batendo Maló, mas aquele, isolado, rematou ao lado da baliza local.

Decorrido o primeiro quarto de hora, com ligeiro domínio da Académica, os ataques de ambas as equipas eram ineficazes e, nos momentos seguintes, os visitantes beneficiaram de dois «cantos», de que nada resultou.

Aos 20 minutos, nova jogada de ataque dos estudantes foi anulada por Silveira.

Aos 30 minutos Crispim marcou mal um «canto» e, minutos depois, o mesmo jogador, na marcação de idêntica falta, criou perigo que Roldão anulou e, aos 35 minutos, o mesmo guardião defendeu um forte remate de Lourenço.

Aos 43 minutos a Académica obteve o 1.º golo, por intermédio de Gaio, a centro de Crispim.

Ao intervalo: 1 - 0.

Reiniciada a partida, os visitantes tentaram diminuir a desvantagem, mas a defesa local opôs-se e anulou todas as jogadas perigosas dos visitantes.

A toada de jogo manteve-se até que, aos 18 minutos, a Académica apontou o 2.º golo, por intermédio de Lourenço, de cabeça, a centro de Assis.

Aos 19 minutos o V. de Guimarães marcou o seu 1.º golo, por intermédio de Lua, a finalizar um bom centro de Caiçara.

Entretanto, Maló, lesionado, foi substituído por Américo e, aos 32 minutos, Lourenço apontou um golo que o árbitro anulou por deslocação daquele jogador. No ultimo quarto de hora o resultado não se modificou, pelo que, no final: Académica, 2 - V. de Guimarães, 1.

MARINHENSE- -ALHANDRA

Jogo no campo da Portela, arbitrado por Abel da Costa, do Porto.

MARINHENSE — Serrano; Artur e Pinto; Luís, Vaz e Reis; Ferrão, Catete, Coutinho, Garcia e Cunha Velho.

ALHANDRA — Ribeiro; Tomás e Cartaxo; Julião, Vítor e André; Carlitos, Antunes, Pinto, Sousa e Castiglia.

Logo no lance inicial, os alhandrenses levaram o perigo ás balizas locais, mas o remate de Antunes acabou por embater no poste.

Na resposta, os locais passaram a exercer certa pressão territorial, registando-se remates de Catete, Coutinho e Ferrão, que, no entanto, foram bem defendidos pelo guarda-redes contrário.

Num contra ataque, aos 13 minutos, os visitantes podiam ter inaugurado o marcador, mas Carlitos, com Serrano fora das redes, atirou ao lado, gorando-se, assim, a oportunidade.

Entrou-se, depois, numa fase de equilíbrio, com lances de pouco perigo junto das duas balizas, assistindo-se, no entanto, a uma fase de perigo para cada lado.

Aos 22 minutos, Pinto falhou um alívio, colocando o esférico nos pés de Nunes, que rematou por alto.

Logo a seguir, Cunha Velho obrigou o guardião adversário a ceder «canto», marcado sem resultado. Ribeiro voltou a estar em evidência, pouco depois, ao deter um violento remate de Garcia.

A dez minutos do intervalo, os alhandrenses sofreram novo «canto», mas Garcia, na consequência do castigo, não conseguiu rematar, devido a Julião não lhe permitir êxito nos seus intentos.

O Marinhense continuou a manter a sua supremacia, mas Ribeiro, sempre oportuno e com muita atenção, fazia gorar os intentos dos locais, pelo que o intervalo chegou com as equipas igualadas a zero golos.

Recomeçado o jogo, o Alhandra pareceu disposto a sacudir a pressão, mostrando-se mais ao ataque, mas os marinhenses, sentindo o perigo, voltaram a insistir sobre a grande área adversária e ganharam dois «cantos» consecutivos.

Do segundo desses castigos, aos 11 minutos, surgiu o primeiro golo dos locais, marcado por Ferrão.

Oito minutos depois, Pinto endossou o esférico a Garcia, este passou dois adversários e rematou, sem remissão, o segundo golo da equipa da Marinha Grande.

Até á meia hora, apesar de ambas as equipas terem procurado alterar o resultado, as defesas conseguiram sempre impor se, mas, aos 37 minutos, após excelente jogada entre Cunha Velho, Garcia e Coutinho, este obteve, de cabeça, o terceiro golo dos locais.

Até final, o resultado não se alterou, pelo que o Marinhense venceu por 3-0.

A partida do Benfica

(Continuação da 1.ª página)

Coelho Virgílio, Manuel da Luz Afonso e António Duarte.

TREINADOR — Fernando Riera.

MÉDICO — Dr. Sousa Pinho.

MASSAGISTA — Hamilton Marques da Pena.

Além do avião que conduzia a caravana oficial do Benfica, que era acompanhada por adeptos do clube, mais outros dois aviões com o mesmo destino antecederam aquele, deslocando-se, nos três aviões, 252 benfiquistas.

Antes da partida, o sr. dr. Fezas Vital, presidente da direcção do Benfica, declarou:

— Confio no brio da equipa, e sei que posso contar com todos os jogadores que actuarem, com o seu saber, confiança e alma benfiquista. Por isso, tenho fé na vitória final, embora não ignore as dificuldades que se vão deparar, já que o Milão é o adversário mais temível que até agora se deparou ao meu clube em tão importante competição.

Costa Pereira disse, também:

— Conheço o Milão, e sei bem que aquele nosso adversário tudo fará para vencer, já que o facto de sermos os actuais campeões será para os milaneses um incentivo ainda maior.

Por ultimo, Coluna afirmou:

— Confio na vitória e, portanto, no nosso regresso com mais um título europeu, o terceiro consecutivo.

E, como habitualmente, o treinador Riera mostrou-se reservado, não fazendo quaisquer declarações.

Sekou Touré terminou a sua visita ao Senegal

DAKAR, 19. — Terminou a visita oficial do presidente Sekou Turé ao Senegal. Publicou-se um comunicado conjunto, assinado pelo chefe do Estado da Guiné e pelo presidente do Senegal, Sedar Senghor. No domínio internacional, discutiram-se os problemas africanos, em especial os relacionados com a unidade do continente negro. Afirma-se a esperança de que a conferência de Addis Abeba obtenha resultados uteis e consiga uma acção conjunta de todos os países africanos. Foi posta em relevo a necessidade de uma organização mais racional do espaço económico africano, para a instituição progressiva de um vasto mercado comum.—(F. P.).

GOLFE

Campeonatos Nacionais no Estoril

No campo do Clube de Golfe do Estoril disputaram-se hoje, estando a decorrer á hora a que fechamos esta notícia, as finais dos campeonatos de Portugal de singulares-senhoras e pares-homens para as quais se qualificaram Vera Lennox e Salette Sousa e Melo e J. Sousa e Melo-Manuel Leão e Tito Lagos-Jorge Figueiredo.

Os resultados das meias-finais foram estes:

Singulares-senhoras — Vera Lennox v. Maria Angeles Bastos, por 5-3; Salette Sousa e Melo v Bárbara Brito e Cunha, por 4-3.

Pares-homens — José Sousa e Melo-Manuel Leão v. F. Pinto Coelho-Rodrigo Bivar, por 5-4; Tito Lagos-Jorge Figueiredo v. M. Brito e Cunha-F. C. Cabral no 19.º

MESSA

máquinas de escrever fabricadas em Portugal sob licença alemã.

Resultados da jornada

1.ª mão da 3.ª eliminatória

Sporting	10 — Atlético	0
Seixal	1 — Belenenses	2
F. C. Porto	1 — Leixões	0
Académica	2 — Guimarães	1
Marinhense	3 — Alhandra	0

O Sporting é campeão nacional de juniores em handebol de 11

Disputou-se esta manhã a ultima jornada do Campeonato Nacional de Juniores, em handebol de onze.

O Sporting vencendo no Porto sagrou-se campeão, sendo a classificação a seguinte: 1.º, Sporting, 8 pontos; 2.º, oavista, 7; 3.º, Belenenses, 5; e Académico, 2. Está em atraso o jogo Belenenses-Sporting.

Dos jogos desta manhã damos a seguir ligeiras notas.

Académico, 1-Sporting, 5

Jogo no Lima, arbitrado por Francisco Seabra.

ACADÉMICO — Dionísio; Sousa e Nunes; Rui Jorge e Vilar; Cordeiro (1), Pinho, Sarmento, eixeira e Perdigão.

SPORTING — Coreria, Augusto e João; Baptista, onteiro e Ramiro; Sabino, Araujo, Silva (2), Marques (3) e Gomes.

Superioridade indiscutível dos «leões» que com mais felicidade na 1. parte, em que venciam por 1-0, podiam ainda concretizar com mais desnível o resultado.

Boavista, 10-Belenenses, 7

Jogo no Bessa, arbitrado por Alvaro Teixeira.

BOAVISTA — Brito; Morato e Diogo ;Nelson, Vasco e Rucas, depois Romariz (1); Teodoro (4), Rocha (2), Pimenta, Almeida (3) e Manuel.

BELENENSES — João José; Helder e Miranda Dias (3); Perestrelo, Alvaro (1) e Baptista; Faria (1), Silva (1), Magalhães, Vítor (1) e Caetano.

Encontro muito equilibrado, com 4-3 ao intervalo, com o factor ambiente e maior força de vontade a justificarem o triunfo dos «axadrezados».

3.ª DIVISÃO

C. Caparica-Estrela F. C.	3-1
Beja-S. Domingos	0-0
Vitória C. Lisboa-Caldas S. C.	2-1
S. L. Olivais-Sesimbra	0-1
Sintrense-Loures	3-2
Palo Pires-Amora	4-1
Lusitano-Lamego	1-0
Naval 1.º Maio - Ovarense	1-1
Famalicão - Chaves	2-0
U. Lamas-Arrifanense	3-1
União Sport-Juventude	0-2
Tramagal-Torres Novas	0-0
Campomaiorense - «Os Leões»	0-2

O 30.º ANIVERSÁRIO do Clube Atlético de Queluz

O Clube Atlético de Queluz, que muito tem contribuido para o engrandecimento do desporto nacional, especialmente em basquetebol, iniciou hoje as festas comemorativas do seu 30.º aniversário, para o que elaborou programa condigno, que teve o seu inicio hoje.

Assim, pelas 8 horas com a presença de muito publico procedeu-se ao içar de bandeiras, encarregando-se do hasteamento o presidente da assembleia geral do clube, sr. José Lourenço e sócio mais antigo da colectividade, sr. Domingos Rodrigues.

A anunciada romagem ás campas dos sócios falecidos, fez-se pelas 8 e 45 horas, no cemitério de Belas.

Ás 10 horas, no campo de jogos do clube, disputou-se a final do Torneio Juvenil de Basquetebol, tendo a equipa dos Espartanos vencido a de All Stars, por 10-9, pelo que a classificação final foi a seguinte: 1.º, Espartanos; 2.º, Ateneu; 3.º, All Stars; 4.º, Estrelas e 5.º Águias.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã o Campeonato de Lisboa de hóquei em campo, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Benfica-Fut. Benfica	0-1
reservas	2-2
Belenenses-Palmense	2-0
reservas	V -f.c.

Futebol internacional

O Brasil venceu Israel em futebol

TEL AVIV, 19. — Num encontro internacional de futebol, o Brasil venceu Israel por 5-0. Ao intervalo: 3-0. — (F. P.).

CASAMENTO

Lanches a 50$, 55$, 60$ por pessoa incluindo todos os vinhos e salão próprio sem aumento de preço

PASTELARIA S. JOÃO

Av de Paris 3-A — T. 725600

Um pequeno motor auxiliar substitui os pedais

SHELL

2T (Two Stroke Oil)

O ÓLEO AZUL PARA MOTORES A 2 TEMPOS

- as velas não isolam
- as janelas do escape não entopem
- o motor pega instantâneamente
- as despesas de manutenção diminuem

PODE CONFIAR NA SHELL

SHELL 2T

OLIVEIRA PINTO

(nosso camarada de redacção)

ganhou o prémio do melhor artigo sobre a península de Setúbal

A estancia do Muxito, no louvável intuito de desenvolver a melhor propaganda turística da península de Setubal, resolveu criar um prémio para o melhor artigo que se publique em jornais e revistas portuguesas respeitante ao referido tema, o que suscitou o melhor interesse.

Foi, entretanto, nomeado um juri, constituido pelos srs. dr. Norberto Lopes, director do «Diário de Lisboa»; escritor Manuel Ferreira, pela Sociedade Portuguesa de Escritores; drs. Rui Leitão, pela Star; Luís Cabral Adão, médico e escritor; e Estevão Moreira, presidente da Comissão Regional de Turismo da Terra da Arrábida.

Findo o prazo de recepção, para apreciação dos trabalhos, o juri reuniu-se, esta manhã, na estancia do Muxito, a fim de deliberar sobre a concessão do aliciante prémio: quatro mil escudos e uma viagem, de ida e volta, a Paris. Foi, então, resolvido, por unanimidade, conceder essa distinção a um artigo publicado no «Jornal Feminino», do Porto, com as iniciais O. P. Depois de atribuido o prémio, soube-se, que o autor do artigo é o nosso colega de redacção Oliveira Pinto.

Os componentes do juri reuniram-se, em seguida, num almoço, para proclamação do vencedor.

O PORTO PELO TELEFONE

Comemorações do 39.º aniversário dos Bombeiros Voluntários Portuenses

PORTO, 19. — Prosseguiram hoje, na sede da secção dos serviços de socorros a náufragos dos Bombeiros Voluntários Portuenses, os actos comemorativos do 39.º aniversário da fundação daquela prestimosa corporação.

As cerimónias de hoje constaram do baptismo e benção de duas novas viaturas, de um autoprojector e de um autotransporte de comando. Procedeu á benção o rev. Marcelino da Conceição e assistiram numerosas entidades, entre as quais o governador civil de Lisboa e uma deputação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa.

Durante uma breve sessão solene, usaram da palavra, para acentuar o significado do acto, os srs. Machado Pereira, presidente da direcção da associação em festa; eng. Albuquerque Barbosa, comandante da corporação, e eng. Brito e Cunha, chefe do distrito.

Seguiu-se um desfile de viaturas e pessoal de algumas corporações de bombeiros da Zona Norte, que igualmente se fizeram representar.

Atropelado por um automóvel

Recolheu ao Hospital de Santo António, com fractura do craneo, um indivíduo do sexo masculino, cuja identidade não foi revelada, o qual, na vila da Maia, foi colhido por um automóvel, conduzido pelo sr. Jaime da Silva Duarte, daquela localidade.

Falecimento

Faleceu, numa casa de saude, desta cidade, o sr. Manuel Carvalho Soares da Costa, de 84 anos, viuvo, proprietário.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Xavier, efectua-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemitério de Agramonte.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: A revista «Golo do Porto» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — Ás 21 e 45: «O homem e as armas», de Bernard Shaw (12 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30: «A feira da vida» (12 anos)
RIVOLI — Ás 21 e 45: «O pombo que conquistou Roma» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Rio Grande» (12 anos)
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Duas horas da vida de uma mulher» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30: «O gavião dos mares» (12 anos); ás 21 e 30: «O mestre impostor» (17 anos)
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jessica» (17 anos)
JULIO DINIS — Ás 21 e 30: «Os três sargentos» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Mundo cão» (17 anos)
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30: «As sendas dos elefantes» (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Rádio Patrulha» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Ás 15 e 15 e ás 21 e 30: «A ambição do ouro» e «Naquela noite» (17 anos).

DESPORTO NO ULTRAMAR

O Sporting C. Bié vai ampliar as suas instalações

SILVA PORTO, 19. — O Sporting Clube do Bié vai construir em breve, no seu parque de jogos, campo de ténis, campo de andebol, piscina e parque infantil.

As obras deverão começar logo que estiver concluída a bancada em cimento armado, com 10 degraus, para 800 pessoas, e os 20 camarotes destinados aos sócios do clube e ás autoridades. — (A. N. I.).

CONCURSO DE PIANO «HOMENAGEM A DEBUSSY»

A Juventude Musical Portuguesa organiza um concurso de Piano «Homenagem a Debussy», a que podem concorrer todos os seus sócios efectivos de nacionalidade portuguesa

Para completar o regulamento do concurso publicado em Janeiro ultimo, a direcção daquela associação musical informa que as alíneas a) a f) se mantêm tais como foram publicadas em Janeiro do corrente ano. E anuncia: O juri será constituído pelos srs. Pedro do Prado, João de Freitas Branco e Luís Filipe Pires. Contra as decisões do juri não caberá qualquer reclamação ou apelação.

Ao concorrente a quem o juri atribuir o primeiro lugar, em absoluto, a «Philips Portuguesa» oferecerá um gravador. O mesmo concorrente terá garantida a sua apresentação num concerto promovido pela J. M. P., bem como um recital radiofónico preenchido com obras de Debussy, e da autoria portuguesa, que tenha interpretado no concurso.

A cada um dos concorrentes a quem o juri atribuir o primeiro lugar na respectiva modalidade a «Philips Portuguesa» oferecerá um electrofone

A J. M. P. poderá instituir prémios (discos e livros) para outros concorrentes que o juri entenda dever distinguir.

As inscrições fazem-se por simples carta dirigida á direcção da J. M. P., identificando o concorrente (com o n.º de sócio) e indicando a modalidade e a obra portuguesa escolhida pelo concorrente. Não se aceitarão inscrições incompletas, ou que déem entrada na J. M. P. (Lisboa) depois de 23 de Maio corrente.

As provas do concurso estão marcadas, em princípio, para o dia 3 de Junho de 1963, com início ás 10 horas e em local que será indicado em tempo util.

A CIDADE

Pelos hospitais

COLHIDA POR UM AUTOMÓVEL — Recolheu esta manhã ao Hospital de S. José, muito contusa, a pequena Maria dos Prazeres Lourenço Robalo, de 11 anos, domiciliada na Rua António Luís Inácio, 44, cave, que foi colhida por um automóvel, na Rua Barão de Sabrosa.

DESASTRE DE VIAÇÃO — Na Rua Possidónio da Silva, esta manhã, o sr. António Estêvão Pereira, de 40 anos, electricista, residente na Rua do Arco do Carvalhão, 177, r/c., chocou a moto que conduzia com um autocarro. Ficou ferido na cabeça, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José

CHOQUE DE CAMIONETAS — Deu entrada no Hospital de S. José o motorista Mário Pereira, de 28 anos, morador na Rua Laureano de Oliveira, 26, 1.º, direito, em Moscavide, vítima da colisão da camioneta que conduzia, pertencente á Cidla, com outra, esta madrugada, em Santarém. Apresenta várias contusões pelo corpo.

ATROPELADO POR UMA MOTO — Encontra-se em estado grave, no Hospital de S. José, por ter sido colhido por uma moto, em Carcavelos, o sr. António Ribeiro, de 58 anos, guarda de automóveis, cuja residência se desconhece.

COLISÃO DE UMA BICICLETA COM UM AUTOMÓVEL — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José o menor Manuel Ribeiro Serrado, de 17 anos, trabalhador rural, domiciliado no lugar do Penteado, Moita, que chocou a bicicleta que conduzia com um automóvel, perto daquela vila. Ficou muito contuso pelo corpo.

EM ESTADO GRAVE — O peixeiro Manuel Guerreiro, de 39 anos, residente na Torre da Rainha, Seixal, chocou a bicicleta que conduzia, esta manhã, com um automóvel, perto de casa, ficando em estado grave. Recolheu ao Hospital de S. José.

Comandantes-chefes das Forças Armadas de Cabo Verde e da Guiné

Foram nomeados comandantes-chefes das Forças Armadas das províncias de Cabo Verde e da Guiné, respectivamente, os srs coronel de artilharia João José Domingues e coronel tirocinado Fernando Louro de Sousa.

Um grupo de concorrentes aguarda, na Peninha, o momento de iniciar o 4.º «Rallye»

O «Rallye» Hípico Estoril-Sol

proporcionou vitórias de Lopo T. Machado (seniores), Ema Zinkerman (amazonas) e Alain Defense (juniores)

O Estoril registou hoje, desde as primeiras horas da manhã, desusada animação e movimento, pois nas suas cercanias reuniram-se cerca de três dezenas de cavaleiros — tantos quantos ontem, á tarde, saíram da Peninha, em Sintra, para uma cavalgada que findou no Estoril e teve de ser feita ás medias horárias impostas — 18 quilómetros para os seniores e 12 para as amazonas e juniores, aliás muito bem respeitadas.

Tratava-se, na agradável manhã de hoje, no Estoril, da realização das provas complementares do «Rallye» Estoril-Sol, «editado» pela 4.ª vez, graças a uma interessante iniciativa da Sociedade Estoril-Sol, que a um tempo presta um excelente serviço ao hipismo e ao turismo da Costa do Sol.

As competições desta manhã despertaram, como é natural, o maior interesse. O espectáculo não se repete, tendo, por isso, jeitos de novidade, além de que é movimentado e inclui motivos de curiosidade. O juri, reunido no fim das referidas provas, forneceu as classificações, que são as seguintes:

Seniores — 1.º, Lopo Teles Machado, 291 pontos; 2.º, Lino António Machado, 285 p. O outro con? corrente, Abel César dos Santos, foi desclassificado, por não ter podido utilizar hoje o cavalo em que ontem fez a prova de estrada.

Amazonas — 1.ª, Ema Zinckerman, 436 pontos; 2.ª, Eva Lunding, 396 p.; 3.ª, Miss Peter Russel, 389 p.; 4.ª, Ana Ferreira, 389 pontos.

Juniores — 1.º, Alain Defense, 437 pontos; 2.º, Caterine Watson, 434 p.; 3.º, José Rocha, 428 p.; 4.º, Jorge Oliveira, 425 p.; 5.º, B. Defense, 421 p.; 6.º, Christine Fain, 420 p.; 7.º, Manuel Melo, 419 p.; 8.º, Santerre Michel, 403 p.; 9.º, Peter Russel, 402 p.; 10.º, Caterine Bugharger, 390 p.; 11.º, Heléne Boulanger, 380 p.; 12.º, F. E. Amaral, 374 p.; 13.º, Jorge Teodoro Teles, 374 pontos.

*

Durante a tarde, as atenções de numeroso publico e, mormente, do que se dedica á causa do hipismo, volveram-se para outro certame, organizado pela Sociedade Estoril-Sol: a apresentação do Cavalo de Sela — um desfile de algumas dezenas de cavalos, que quase todos os nossos criadores mandaram ao Estoril, para um despique que está a desenrolar-se com o maior interesse — cada qual empenhado em obter as melhores classificações.

CICLISMO

J. Daniel Ferreira, do Sporting ganhou a 1.ª prova do «regional» de «seniores»

Organizada pela A. C. S., realizou-se hoje a primeira prova do Campeonato Regional de amadores-seniores.

A corrida que foi disputada por 26 ciclistas, em representação do Sporting (9), Benfica (8), Vila-franquense (5), Baixa da Banheira (3) e Alpiarça (1), teve o seguinte itinerário: Lisboa, Loures, Malveira, Vila Franca do Rosário, Gradil, Ericeira, Sintra, Queluz, Belas Caneças e Lisboa. O total foi de 117 quilómetros, com partida e chegada na 2.ª Circular do Campo Grande

Até á Malveira a prova decorreu com certa monotonia, mas a partir de Vila Franca do Rosário animou, devido á cadência imposta pelos homens do Benfica, que procuraram e conseguiram evitar a recolagem de dois dos mais categorizados elementos do Sporting, vítimas de furos um pouco antes daquela povoação.

Na fase final, porém, depois de Sintra, os «leões» distinguiram-se, por seu turno, e foi um dos seus corredores que, atacando com decisão na subida para Caneças, veio a ganhar a prova destacado, com o avanço de 24 segundos sobre os seus mais próximos adversários.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.º José Danel Ferreira (Spt.), 3 h 17 m e 16 s; 2.º, Afonso Alexandre (Spt.), 3 h. 17 m e 40 s; 3.º, Julio Sardinha (Bfc.), 4.º, João Filipe Fonseca (Bfc.), 5.º, Valentim Barão (Spt.), 6.º, Rogério Almeida (Bfc.), 7.º, Paulino Moreira (Bfc.), todos com o mesmo tempo do 2.º; 8.º L. Janeiro (Vilaf.), 3 h. 17 m e 55 s; 9.º, Manuel Cortenhola (Bfc.), m t.; 10.º, Custódio Cristina (Bfc.), m t. A média do vencedor foi de 35,586 km.

Livros novos

«NOÇÕES BÁSICAS DE CONTABILIDADE GERAL»

por Jaime Lopes Amorim

Em conformidade com o ultimo programa oficialmente aprovado para a disciplina de Contabilidade nas escolas de ensino técnico profissional elaborou Jaime Lopes Amorim, do Instituto Superior de Comércio do Porto, um compendio em dois volumes sobre «Noções Básicas de Contabilidade Geral» No primeiro expõe o autor os elementos fundamentais dessa disciplina esclarecendo-os com exemplificações práticas muito objectivas; no segundo, aprofunda o conhecimento dessas noções em relação aos diversos ramos de actividade em que terão de ser aplicadas, com especiais referências á contabilidade agrícola, industrial e bancária. A obra é realizada, manifestamente, com escrupulo profissional e pedagógico e constitui instrumento de estudo e de trabalho muito valioso na especialidade

A distribuição da obra está a cargo da Livraria Avis, de Manuel Camanho, Porto.

«AINDA O CASO DA COOPERATIVA SOCIEDADE NACIONAL DE FOMENTO IMOBILIÁRIO» — N.º 2

por Alfredo Neves e Castro

Debatendo critérios adoptados e realizações da cooperativa de habitação «Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário», publicou o sócio desse organismo, dr. Alfredo Neves e Castro mais um opusculo em que defende os seus pontos de vista nos assuntos controvertidos. Derivando os extensos antecedentes, a questão em debate envolve os actos e intenções de numerosas individualidades e põe em causa o sistema de funcionamento da Cooperativa nas relações entre os sócios e os corpos gerentes. Aos leitores que tiverem acompanhado o desenvolvimento da questão cumprirá ajuizar das razões apresentadas pelo autor.

«ALGUNS PROBLEMAS DO MEIO RURAL»

Em volume apresentado pelas Direcções Gerais dependentes da Secretaria de Estado da Agricultura foram publicadas, além das conclusões da 2.ª Semana Nacional dos Estudos Rurais, as comunicações que a essa jornada de estudos foram presentes e nela discutidas. Ficou assim coligido um importante somatório de trabalhos da maior oportunidade para a definição da política agrária portuguesa. No volume figuram os seguintes trabalhos: **eng. agr.º Vasco Leónidas:** Síntese da Doutrina Social da Igreja relativa ao Meio Rural; **prof eng. agr.º Eugénio de Castro Caldas:** A Integração da Agricultura no Desenvolvimento Económico; **dr. Alfredo Maria Cunhal:** A Propriedade Agrícola no problema da Geopolítica da Fome; **eng.º agr.º Alberto Alarcão e Silva:** Exodo Rural, Migrações e Desenvolvimento Regional; **D. Maria da Conceição Primitivo:** O Papel da Mulher na Evolução do Mundo Rural; **eng. agr.º J. Duarte Amaral:** A Comercialização dos Produtos Agrícolas; **D. Maria Helena Trigo:** Habitação Rural; **eng. agr.º Carlos Sousa Veloso:** A Rádio, a T V. e a Imprensa no Desenvolvimento do Meio Rural; **eng.º agr. Rodrigo Sande e Lemos:** O Ordenamento Regional, **eng.º agr.º Duílio Marques:** Extensão Agrícola; **eng.º agr.º Marcelino Pereira da Rocha:** Forças Negativas do Meio Rural; **padre dr. José Agostinho Rodrigues:** Problemas Apostólicos dos Meios Descristanizados; **e eng Joaquim Teixeira Duarte:** Alguns Problemas do Meio Rural Ultramarino.

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS, AO SERVIÇO DO PAIS

O «Diário de Lisboa» no PORTO, encontra-se á venda, a partir das 21 horas, nas tabacarias de MATOSINHOS, FOZ, AVENIDA DA BOA VISTA, ROTUNDA DA BOA VISTA, CARVALHOSA, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, RUA DE COSTA CABRAL, CONSTITUIÇÃO PRAÇA DA REPUBLICA e BONFIM.

DESPORTOS

Atlético, Benfica e F. C. Porto

estão já apurados para a fase final do «Nacional» de juniores de futebol

O Campeonato Nacional de Juniores, primeira fase, prosseguiu, esta manhã, com os desafios respeitantes á oitava jornada, que decorreu com toda a normalidade, com desfechos que se podem considerar os mais lógicos. Saliente-se, contudo, o robusto resultado alcançado pelos «encarnados» frente ao Barreirense.

Dos jogos damos, a seguir, breves apontamentos e resultados:

1.ª SÉRIE

Vianense-Mirandela	1-2
Monção-Amarante	2-1
Vila Real-Progresso	0-4

2.ª SÉRIE

Avintes-Salgueiros	0-2
Oliveirense-Spt. Braga	2-0
Leixões-Sanjoanense	5-1

3.ª SÉRIE

Naval-Spt. Nacional	2-0
S. Félix-F. C. Porto	0-5
Beira Mar-Anadia	2-1

4.ª SÉRIE

Vilanovense-Santacomb. ...	2-1
Cast. Branco-Académico ...	2-2
Guarda-Spt. da Covilhã ...	3-0

5.ª SÉRIE

Almeirim-Portalegrense ...	3-1
Ac. Santarém-Marinhense	2-1
Torres Novas-F. C. Caldas	1-2

6.ª SÉRIE

Benfica, 11-Barreirense, 0

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por João Luís de Carvalho (Santarém).

BENFICA—Melo; Freitas e Bento, Sério, Madeira e Bernardo; Rousseau, Arcanjo, Guerreiro, Nelson e Vitorino.

BARREIRENSE—Valentim; Evaristo e Antunes; Aurelino, Inácio e Valdemar; Vicente, Camacho, Nelson, Leitão e Carlos Manuel.

O Benfica, exercendo constante domínio, chegou ao intervalo a ganhar, por 4-0, golos de Guerreiro, aos 20, 26 e 32 minutos, e de Arcanjo, aos 29 minutos.

Na segunda parte, o Benfica marcou mais 6 tentos, por intermédio de Rousseau, aos 5 m; Guerreiro, aos 7, 20 e 24 m; Arcanjo, aos 18 m; Nelson, aos 29 m, e Sério, aos 31 minutos.

Cuf, 0-Belenenses, 0

Jogo no campo de Santa Bárbara, arbitrado por Vaz Valente (Beja).

C U. F. — Mário Torres; Leonel e António Francisco; Palma, António Maria e Prudêncio; Alfredo, Bugio, Varela, Adalberto e Sol Posto.

BELENENSES — César; Benitez e Henrique; Luís, Caneira e Tito; Ferreira, Eduardo, Albino, Godinho e Borges.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte, a despeito dos esforços das duas equipas o resultado não se alterou.

Sporting, 3-Vitória, 2

Jogo no Estádio de Alvalade, dirigido por João Calado, de Santarém.

SPORTING—Arlindo; Penalva e Mena; Dani, Amaral e Carlos Pinto; Cruz (Quim), Carlos Manuel, Walter, Marques e Porfírio.

VITÓRIA — Alberto; Rocha e António Julio; Abegão, Leonel (Areias) e Cardoso; Rui, Conceição, Fernando, Octaviano e Artur.

Ao intervalo, o Sporting vencia por 2-1, golos de Walter (2) e Fernando.

Na segunda parte, Walter e Octaviano fizeram os golos restanes.

7.ª SÉRIE

Atlético, 9-Seixal, 0

Jogo realizado na Tapadinha, sob a direcção de Paulo Guimarães, de Setubal.

ATLÉTICO — Julio; Rui e Valdemar; Vítor, Galdérias e Candeias; Armandino, Horta, Cravo, Tito e Santos.

SEIXAL — Ribeiro; Mário e Roby; Toninho, Pardal e Eduardo; Adelino, Rui, Helder, Licas e Azevedo.

Os alcantarenses dominaram acentuadamente durante toda a partida, tendo atingido o intervalo a vencerem já por 5-0.

Os tentos dos vencedores foram obtidos por Tito (3), Horta (3), Armandino (2) e Cravo (1).

Almada, 2-Estoril, 1

Encontro efectuado no Pragal, com arbitragem de José Rolo, de Lisboa.

ALMADA — Nestor; Gomes e Moreira Pinto, Teigas (Rui) e Santos; João, Aleixo, Feiteira, Rolo e Sérgio.

ESTORIL — Jesus; Sebastião e Nuno; Ribeiro, Flores e Vítor; J. Pedro, Correia, Binato, Toni e Vicente.

Ao intervalo, 1-1, golos de Feiteira, na transformação de um livre, e de Vítor, de grande penalidade.

No segundo tempo, aos 30 minutos. Feiteira alcançou o tento da vitória dos locais.

Oriental, 0-Tarujense, 3

Partida realizada no campo Eng.º Carlos Salema, com arbitragem de Vítor Santos, de Lisboa.

ORIENTAL — Marcos; Amaral e J. Manuel; J. António, Cerveira e Campos; Gonçalves, Renato, Nelson, Seixas e Garrincha.

TARUJENSE — Faroia; Mário e Armandino; Damas, Pilar e Madeira; Carlos, Pereira, Vítor, Gamboa e Serra.

Ao fim da primeira parte os visitantes venciam, por 1-0.

No segundo tempo, os tarujenses continuaram a ser a melhor equipa no terreno alcançando mais dois golos.

Os tentos dos vencedores foram obtidos por Pereira (2) e Damas.

8.ª SÉRIE

Beja-S. L. Évora	1-0
Portimonense-Olhanense...	0-0

HANDEBOL DE 7

Campeonatos de Juniores

Prosseguiu esta manhã o Campeonato de Juniores, com os jogos referentes á penultima jornada da 1.ª volta, em que se verificaram os seguintes resultados: Benfica, 14-Palmense, 4; C. I. F., 13-Académica da Amadora, 4; C. D U. L., 16-Cova da Piedade, 2. O Boa Hora, marcou pontos por falta de comparência do Liberdade F. C.

Belenenses e Benfica, na Série A; Sporting A e C. D. U. L., na B. e Almada e Sporting B, na C, são as equipas favoritas.

O pugilista V. Alves

derrotado em Barcelona

BARCELONA, 19. — Numa sessão de boxe, nesta cidade, o espanhol José Ribas (64,400 kg) venceu aos pontos o português Vitor Alves (61,500 kg) num combate em dez assaltos.

O publico protestou ruidosamente contra a decisão do árbitro. — (F. P.).

Provas da A. F. L.

Campeonato de Juniores da II Divisão

Prosseguiu hoje o Campeonato Distrital de Juniores, da II Divisão, com os encontros respeitantes á 8.ª jornada, da 2.ª fase, tendo-se verificado os seguintes resultados:

SÉRIE A

Linda-a-Velha-S. Vic. Beira	4-0
Vitória-D. Olivais	1-0
Sintrense-Arroios	2-0

SÉRIE B

Castanheira-Malveira	1-3
Vilafranquense-Alverca ...	3-2
Loures-Odivelas	2-2

Classificação actual:

SÉRIE A — 1.º, D. Olivais (15-5) e Sintrense (18-10), 20 pontos; 3.º, Linda-a-Velha (18-9), 19; 4.º, Vitória (11-10), 17; 5.º, Arroios (10-24), 11; 6.º, S. Vicente Beira (10-24); 9.

SÉRIE B — 1.º, Vilafranquense (17-5), 21 pontos; 2.º, Loures (13-11), 19; 3.º, Malveira (15-12), 17; 4.º, Alverca (18-15), 15; 5.º, Odivelas (8-13), 14; 6.º, Castanheira (10-25), 9.

Campeonato de Principiantes

Continuou esta manhã o Campeonato Distrital de Principiantes, com os jogos referentes á 3.ª jornada, da 2.ª Volta, verificando-se os resultados seguintes:

SÉRIE A

Casa Pia-Belenenses	0- 0
Sporting-Palmense	6- 0
Oriental-Algés	2- 4
Boa Hora-Sintrense	0- 2
Império-F. Benfica	0- 1

SÉRIE B

D. Olivais-Torriense	0- 3
Vilafranquense-Atlético...	5- 2
Olivais-Benfica	0-12
Alhandra-Alverca	2- 1
U. Povoense-Sacavenense	2- 2

Classificação actual:

SÉRIE A — 1.º, Sporting (74-3), 35 pontos; 2.º, Belenenses (63-8), 33; 3.º, Sintrense (19-20), 28; 4.º, Algés (26-22) e Palmense (17-24), 25; 6.º, F. Benfica (16-24), 24; 7.º, Casa Pia (20-21), 23; 8.º, Império (16-32), 19; 9.º, Boa Hora (5-39), 15; 10.º, Oriental (7-70), 13.

SÉRIE B — 1.º, Benfica (92-2), 35 pontos; 2.º, Atlético (38-16), 30; 3.º, Torriense (43-12) e Alhandra (22-17), 27; 5.º, Vilafranquense (27-30), 25; 6.º, Sacavenense (19-19), 24; 7.º, D. Olivais (18-29) e Alverca (17-37), 21; 9.º, Povoense (11-45), 17; 10.º, S. L. Olivais (4-84). 11.

Campeonato de Amadores

Com os jogos respeitantes á 3.ª jornada prosseguiu hoje o Campeonato Distrital de Amadores.

Os resultados verificados, nos jojos da manhã, foram:

SÉRIE A

Sporting-Andorinha	4-0

SÉRIE B

Palmense-Bairro Belém ...	1-3

SÉRIE C

Arroios-Lusitano	1-5
Belas-Pero Pinheiro	2-3
O. e Progresso-C. Católico	0-5

SÉRIE D

Belenenses-Sete Moinhos...	1-1
Santana-Internacional	1-5
Mirantense-Unidos	2-3

Torneio da «Taça Bernardo Soares»

Começou hoje a disputar-se, entre 8 concorrentes, o Torneio da Taça «Bernardo Soares», destinado ás equipas de Juniores, que ficaram inactivas após a sua actuação no campeonato.

Os resultados verificados foram os seguintes:

SÉRIE A

U. Povoense-Alhandra.....	2-5
Cascalheira-Palmense	2-3

SÉRIE B

Amadora-Cascais	2-1
Boa Hora-Porto Salvo	0-3

BASQUETEBOL

No jogo realizado esta manhã em Évora a contar para o Campeonato Nacional de Juniores, o Barreirense venceu o Farense, por 42-32.

*

Prosseguiu hoje o torneio organizado pelo Campolide A. C., comemorativo do seu 49.º aniversário, tendo-se verificado os seguintes resultados:

Algés-Nacional	36-23
Cruz-Quebradense-C. D. U. L.	41-38
Internacional-Queluz	12-23
Atlético-Campolide	65-42

*

Em Ilhavo e a contar para o Campeonato da II Divisão, o Olivais, de Coimbra, venceu o F. C. Porto, por 38-37.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonatos de Juniores e de Principiantes

Prosseguiram esta manhã os Campeonatos de Juniores e Principiantes, com os seguintes resultados:

JUNIORES: Paço de Arcos, 5-Belenenses, 2 e C. U. F., 12-Azeitonense, 2.

PRINCIPIANTES: C. A. C. O., 0-F. Benfica, 1.

Actividades da F. N. A. T.

Leonel Miranda e a Casa Hipólito campeões nacionais de ciclismo

Em Coimbra, disputou-se esta manhã o 16.º Campeonato Nacional de ciclismo, que teve a participação de oito corredores — 4 da Casa Hipólito e 4 da Riopele, campeões de Lisboa e Braga.

Os ciclistas tiveram de percorrer 107 quilómetros, saindo de Coimbra ás 9 horas em direcção á Mealhada. Luso, Mortágua, Santa Comba Penacova, para regressar a Coimbra, onde cortaram a meta pela seguinte ordem:

1.º, José Avelino (C. H.), 2.º, Leonel Miranda (C. H.), 3.º, Leonel Marques (C. H.), os três com o tempo de 3 h. 27 m e 4 s; 4.º, Joaquim Ferreira (Riopele); 5.º, António A. de Silva (Riopele); 6.º, Aníbal Fonseca (C. H.); 7.º Armindo Correia Machado (Riopele).

Como o título só podia ser atribuido a qualquer dos campeões distritais, o campeão nacional é Leonel Miranda (C. H.), seguido de António R. da Silva (Riopele).

Por equipas: 1.º, Casa Hipólito, de Torres Vedras, 6 pontos; 2.º, Riopele, de Braga, 14 pontos.

Campeonato nacional de futebol

O 21.º Campeonato Nacional de futebol — fase nacional — prosseguiu hoje com os encontros das meias-finais, entre os vencedores de zonas.

No encontro realizado em Lisboa, no parque de Alvalade, a equipa da Fábrica de Chocolates Regina (Lisboa) venceu a Casa do Povo de Mira (Coimbra), por 6-1.

— No jogo realizado em Santo Tirso, entre as equipas da Casa Abel Alves de Figueiredo (campeão do Porto) e da Herdade de Rio Frio (de Setubal), os nortenhos levaram a melhor, por 4-1.

— A contar para o Torneio Distrital de Lisboa as equipas da Sociedade Central de Cervejas e do Cinema Condes empataram a uma bola.

— Em jogo da «poule» final (5.ª jornada do Campeonato da 2.ª Divisão, a equipa da Covina venceu a da Casa C. Santos, por 2-0.

A Regina assegurou o título de campeão da I Divisão de Voleibol

No prosseguimento do Campeonato Distrital de voleibol da 1.ª Divisão, apuraram-se mais os seguintes resultados:

F. C. Regina-F. N. P. Trigo...	2-0
Porto Lisboa-B. Encarnação ...	2-0
B. L Açores-I. N. Estatísca...	2-0

A equipa do Banco de Angola venceu a Robbialac por eliminação contando 2-0.

Na 1.ª Divisão a equipa da Regina só com uma derrota tem já o título assegurado mesmo que seja derrotada no ultimo encontro com o Bairro da Encarnação, o que, mesmo assim, parece improvável.

As restantes equipas muito iguais seguem pela seguinte ordem: B. L. Açores (8 pontos), P. Lisboa, B. Angola e Fed. Trigo (todos com 10). Estatística (14) e B. Encarnação (24).

A diferença entre estas e a vencedora não é tão pronunciada como a pontuação leva a crer, resultando mais de, as restantes equipas terem batido umas ás outras ajudando aquela a subir na classificação, aliás merecida pela regularidade manifestada em toda a prova.

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Joe Louis empresário

LOS ANGELES, 19. — Joe Louis, antigo campeão mundial de boxe da categoria dos pesados e actualmente empresário de combates de boxe anunciou na noite passada que oferecera ao actual campeão Cassius Clay a quantia de 50 000 dólares para defrontar, em Julho, nesta cidade, Harold Johnson, campeão mundial dos meios pesados.

Joe Louis afirmou que a proposta era dependente de Johnson conservar o seu título no combate com Willie Pastrano em Las Vegas, a 1 de Junho. — (R.).

112 atiradoras no «Florete de Prata»

COMO (Itália), 19. — Cento e doze concorrentes, de 16 países, começaram ontem a disputar o torneio internacional feminino do «Florete de Prata», em Villa Olmo. As primeiras quatro atiradoras de cada grupo classificar-se-ão para disputar os oitavos de final.

Os países aqui representados são: Austrália, Áustria, Dinamarca, Bélgica, França, Alemanha Federal, Grã-Bretanha, Hungria, Holanda, Polónia Russia Suécia Suíça, Turquia, Uruguai e Itália. — (A N. I.).

O próximo «mundial» de basquetebol será em Montevideu

RIO DE JANEIRO, 19. — O Congresso Internacional de Basquetebol reuniu-se, ontem, no Rio de Janeiro, determinando que se efectue em Montevideu, no Uruguai, o 5.º Campeonato Mundial de Basquetebol (homens) e em Praga, na Checoslováquia, o 5.º Campeonato Mundial de Basquetebol (senhoras).

O 4.º «Mundial» de Basquetebol (senhoras) que estava marcado para ser disputado em Novembro, em Lima no Peru, foi adiado para Fevereiro de 1964, a pedido da delegação peruana. — (A. N I.).

ACTIVIDADES DA M. P.

Cerca de 200 filiados nos Campeonatos Distritais de Atlétismo

No Estádio Nacional disputaram-se as provas dos campeonatos distritais de atletismo em que participaram cerca de duzentos filiados da Escola Agrícola D. Dinis, Liceu Passos Manuel, Escola Manuel Bernardes, Colégio Infante Santo, Colégio Militar, Pupilos do Exército, Ala de Torres Vedras, Instituto de Reeducação de Caxias, Lar Académico dos Filhos dos Oficiais, Ala de Mafra e Escola Machado de Castro.

Nas várias provas registaram-se os seguintes vencedores:

80 m — Francisco Santos, Pupilos do Exército, 9,2 s.

83 m barreiras — José Santos, Colégio Militar, 12,7 s.

250 m — Francisco Santos, Pupilos do Exército, 31,7 s.

700 m — João Pires, 1 m 55,1 s

1500 m — Jaime Almeida, Ala de Mafra, 4 m. 46 s.

3×80 m — Pupilos do Exército, 28,7 s

3×250 m — Colégio Militar, 1 m 38,5 s.

Disco — Francisco Carmezim, Liceu Passos Manuel, 35,13 m.

Altura — Francisco Paulino, Colégio Militar, 1,62 m.

Comprimento — Francisco Carmezim, Liceu Passos Manuel, 5,73 m.

Peso — Francisco Carmezim, Liceu Passos Manuel, 12,41 m.

Dardo — António Bogas, Escola Agrícola D. Diniz, 38,55 m

Vara — José Encarnação, Pupilos do Exército, 2,60 m.

Nos dias 25 e 26, nas pistas do Estádio Nacional, disputam-se os campeonatos nacionais de atletismo estando inscritos duzentos filiados.

Torneio de futebol

Prosseguiu o torneio de futebol de cinco, tendo-se registado os seguintes resultados: Escola Patrício Prazeres-Lar Académico dos Filhos dos Oficiais, 4-2; Pupilos do Exército-Liceu S. João de Brito, 5-1; Oficinas de S. José-Escola Eugénio dos Santos, V-fc.

Porto desportivo

PORTO, 19. (Pelo telefone). — Nesta cidade e arredores prosseguiram hoje as diversas competições desportivas da manhã, nacional e regionais, tendo-se efectuado mais uma jornada que forneceu os seguintes resultados:

CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES — Série A — Perosinho-Candal, 1-1; Leixões A-F. C. do Porto, 1-1. **Série B** — Leixões-Pedrouços, 1-3; Infesta-Ermezinde, 0-3.

CAMPEONATOS REGIONAIS DE «SETE» — Vigorosa-Boavista, 15-17; Centro-F. C. do Porto, 14-14. **II Divisão** — Progresso-Académico, V.-F.c.: Bonfim-Mocidade, 7-8; Sport-Vilanovense, 13-7; Leixões-Desp. de Portugal, 9-17. **III Divisão** — Arrábida-Oliveira do Douro, 6-7; E. F. do Norte-Coimbrões, 5-10.

BASQUETEBOL (Zona Norte) — Finais Nacionais — II Divisão — Fluvial-Centro, 34-21. **III Divisão** — F. C. Gaia-Invicta, 37-28.

As equipas vencedoras ficarão campeãs de Zona.

REGIONAL DE INFANTIS — Guifões-Vasco da Gama, 20-40.

HÓQUEI EM CAMPO - Campeonatos Regionais — I Divisão — Académico-Boavista, 0-0; Lamas-Vilanovense, 4-0; F. C. do Porto-Ramaldense, 0-0; Leixões-Sport, 1-0; Coimbrões-Vigorosa, 0-1; Senhora da Hora-Espinho, 2-0.

A igualdade racial no Ultramar português

é evidenciada pelo jornal austríaco «Die Furche»

VIENA, 19. — Em nenhum Estado é tão pequena a diferença entre a Metrópole europeia e as províncias do Ultramar como no império português — escreve no jornal «Die Furche» o dr E. von Hofmannsthal, sublinhando que, sob o ponto de vista do reconhecimento dos direitos fundamentais do homem, todas as províncias portuguesas se destacam favoràvelmente da maioria dos «novos» países que se tornaram recentemente independentes.

«E é assim não só nesta era da descolonização, nos meados do século XX, mas desde há 400 anos» — sublinha o jornalista.

Lembrando que já Afonso de Albuquerque favorecia o casamento dos portugueses com muleres indígenas, o dr. von Hofmannsthal cita vários exemplos da igualdade racial praticada no Ultramar português, afirmando que esta situação só foi alterada recentemente, qando os anticolonianistas da O. N. U. começaram a fomentar o ódio racial.

O jornalista salienta, a terminar, vários aspectos do terrorismo em Angola e sublinha a passividade da O. N. U. «Na verdade» — diz von Hofmannsthal — «a pretensa luta contra o homem branco é uma luta pelo dominio de homens que, por fora, são negros, mas por dentro devem ser vermelhos».—(A. N. I.).

A PESCA CLANDESTINA DA LAGOSTA EM ÁGUAS PORTUGUESAS — SEGUNDO UM JORNAL SUIÇO

BASILEIA, 9. — O diário «National Zeitung» publica um artigo do seu enviado Gustav Herrmann sobre casos de «pirataria de lagostas» praticada pelos franceses em águas territoriais portuguesas.

Salientando que os mariscos constituem um dos grandes atractivos turísticos de Portugal e afirmando que as lagostas portuguesas são as mais saborosas de todo o Atlantico, Herrmann diz que este facto é, evidentemente, do conhecimento dos franceses, e que estes, preferindo uma boa lagosta a boas relações diplomáticas, arrastam sistemàticamente as suas redes nas águas portuguesas

Foram os franceses — escreve Herrmann — que esgotaram completamente os bancos lagosteiros à volta dos Açores, passando agora a praticar a sua «pirataria submarina» nas águas das Berlengas.

«A Polícia Marítima portuguesa interveio, mas — diz Herrmann — as suas vedetas são poucas comparadas com a extensão das costas e «quem provou uma lagosta portuguesa nunca mais come uma francesa» — o que deve incitar os pescadores franceses a novos actos de pirataria». — (A. N. I.).

Dean Rusk e o embaixador soviético

abordaram problemas internacionais durante um passeio fluvial

WASHINGTON, 19—Durante um passeio que deram pelo rio Potomac, Dean Rusk, secretário de Estado norte-americano e Anatoly Dobrynin, embaixador soviético em Washington, tiveram oportunidade de abordar diversos problemas de interesse mutuo para os dois países — afirmou um porta-voz da Secretaria de Estado.

Funcionários norte-americanos — declaram — que entre os assuntos abordados figuraram o desarmamento e os ensaios nucleares, a questão de Berlim, o problema do Laos e a presença de tropas soviéticas em Cuba.

Segundo os mesmos funcionários, Dobrynin desejava ser informado dos pontos de vista mais recentes da Administração Kennedy acerca de diversas questões de interesse para os Estados Unidos e para a União Soviética, antes de regressar a Moscovo, para consultas, no princípio desta semana. — (R.).

AS RELAÇÕES FUTURAS ENTRE O OCIDENTE E O LESTE

(Continuação da 1.ª página)

que os dirigentes comunistas locais dispõem de maior liberdade de acção do que anteriormente.

O índice mais sensível do «degelo» na Hungria reside na melhoria das relações do Estado com a Igreja Ortodoxa, que a partida do cardeal Mindszenty deve ainda reforçar. No conjunto — como nota um relatório da Secretaria de Estado norte-americana — as condições de vida na Hungria melhoraram sensìvelmente em relação ao período anterior a 1956

Por outro lado, a liberalização está a entender-se também ao domínio político: com efeito o Governo de Kadar tenciona fazer uma reforma eleitoral decalcada do sistema em vigor na Polónia, onde os eleitores podem escolher os candidatos numa lista que apesar de proposta, comporta vários candidatos, alguns dos quais não comunistas.

Outro país da Europa onde se notam índices de «liberalização» é a Checoslováquia. Com efeito, a comissão central do Partido Comunista checo, na sua ultima reunião, em Abril, tomou importantes decisões quanto á destalinização, as quais não são ainda integralmente conhecidas.

Nota-se finalmente que o «degelo» se manifesta também na Roménia, onde os dirigentes deram provas de espírito de independência, na ultima reunião do C. O. M. E. C. O. N. consagrada á integração, o que surpreendeu os observadores. — (F. P.).

Dez cientistas norte-americanos visitam Moscovo

MOSCOVO, 19 — O avião a jacto azul e branco do presidente Kennedy chegou hoje a esta cidade com dez proeminentes cientistas atómicos norte-americanos, depois de fazer um voo sem escala de Washington a Moscovo, em 8 horas e 38 minutos.

O presidente da Comissão de Energia Atómica dos Estados Unidos, Glenn Seaborg e nove outros cientistas atómicos norte-americanos que o acompanham, visitarão instituições de investigação em Moscovo, Leninegrado e Ulyanovsk e a gigantesca Estação de Energia Atómica, que está a ser construída perto de Voronezh, no Sul da U. R. S. S.

Durante a sua estadia — parte de uma série de troca de opiniões entre os cientistas soviéticos e norte-americanos — assinarão um novo acordo com a União Soviética de cooperação em pesquisas nucleares. — (R.).

NA CURÍA
REABRIRAM
PISCINA «PARAÍSO»
CAMPOS DE TÉNIS
JARDINS E AVIÁRIOS
DE FAISÕES DO
PALACE HOTEL

O chefe do Estado indonésio, cuja nomeação como presidente vitalício foi agora pedida

Propõe-se que Soekarno seja nomeado presidente vitalício

DJAKARTA, 19 — O Congresso do Povo, a mais alta instancia política da Indonésia, que se reune actualmente em Bandung, aprovou hoje, por unanimidade, uma proposta pedindo que o presidente Soekarno seja nomeado «presidente vitalício» — indicam hoje em Djakarta de fonte oficial.

Segundo o comunicado do gabinete de Imprensa do Congresso a moção adoptada será levada ao conhecimento do presidente quando este chegar amanhã a Bandung, onde deve discursar num grande comício.

O presidente Soekarno que conta actualmente 64 anos, dirige o Governo indonésio desde a proclamação da Republica, em 1945.—(F.P.).

A visita de Kennedy ao Estado de Alabama

(Continuação da 1.ª página)

raciais. As autoridades locais — sublinhou — têm todas as possibilidades de dominar a situação e as «actividades agressivas» dos negros. Afirmou, por fim, que o presidente Kennedy tinha imposto uma «ditadura militar inadmissível» ao Estado de Alabama. Por isso, não apoiaria a candidatura do actual chefe do Estado, ás eleições do próximo ano.

Em Nashville, no Estado de Tennessee, Kennedy teve um acolhimento triunfal. — (F. P.).

A QUEIXA DE WALLACE CONTRA KENNEDY

WASHINGTON, 19 — A queixa do governador de Alabama, apresentada ao Supremo Tribunal Federal, contra o presidente Kennedy, não tem qualquer fundamento — afirma o Ministério da Justiça numa declaração á Imprensa. «O Governo Federal» — acrescenta — «inclinar-se-á perante a decisão do tribunal, como não podia deixar de ser. Esperamos que a tentativa do governador signifique que ele adoptará a mesma atitude em todos os casos semelhantes». O Ministério frisa depois que, até agora, as forças federais ainda não entraram em acção em Birmingham

Como se sabe, o governador de Alabama, George Wallace, pediu ao Supremo Tribunal para determinar que o presidente Kennedy violou a Constituição norte-americana ao enviar tropas federais para aquele Estado, a fim de impedir novas violências raciais em Birmingham. — (F. P.).

FORAM PRESOS 200 ESTUDANTES NEGROS

GREENBORD (Carolina do Norte) 19 — Mais de 200 estudantes negros foram ontem presos, nesta cidade, quando se manifestavam contra a segregação racial nos teatros e restaurantes locais. Como anteriormente, todos os manifestantes entraram nos estabelecimentos e casas de espectáculos Uma vez lá dentro, recusaram-se a circular. Quando a polícia entrou em acção, todos se deixaram conduzir para a cadeia, sem oferecer resistência. — (F. P.).

A posição portuguesa na conferência de Ottawa

HAMBURGO, 19 — Os ministros dos 15 países da Organização do Tratado do Atlantico Norte (N. A. T. O.) vão reunir-se no dia 22 em Ottawa para, durante três dias, debaterem alguns problemas da Organização, sobretudo a criação de uma força nuclear.

Relatórios dos correspondentes da agência noticiosa alemã D. P. A. revelam, todavia, que as expectativas dos resultados da conferência não são iguais em todos os países participantes.

Bonn espera que a reunião na capital canadiana se realizará sem atingir intensidade dramática e que nas discussões acerca da força nuclear interaliada ou multinacional da N. A. T. O. se chegue a uma decisão final.

Londres insiste na necessidade de prioridade para a força nuclear multinacional, até porque o equipamento indispensável para essa força — submarinos «Polaris» norte-americanos e cerca de 180 aviões do comando de bombardeiros britanicos — já está disponível, enquanto os submarinos «Polaris» britanicos se lhe devem juntar mais tarde.

A França e o presidente de Gaulle manifestam-se antes a favor da criação de uma força nuclear independente. Espera-se, no entanto, que a delegação francesa não se limitará, em Ottawa, a uma posição negativa.

A posição de Portugal em relação á força nuclear, e, de modo geral, em relação á N. A. T. O., não pode deixar de ter em consideração as necessidades da defesa das Províncias Ultramarinas daquele país. — (A. N. I.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● Eleições na Baixa Saxónia

HANOVRE (Alemanha), 19. — Quatro milhões e setecentos mil eleitores da Baixa Saxónia foram hoje ás urnas para elegerem o novo Parlamento estadual e os observadores aguardam os resultados com interesse para verem até que ponto a popularidade da Democracia Cristã aumentará com a escolha de Ludwig Erhard para suceder a Adenauer, na Chancelaria Federal. — (A. N. I.).

● Inundações na Pérsia

TEHERÃO, 19 — Morreram 61 pessoas e ficaram destruídas 500 casas nas inundações ocorridas na província de Khorassan, no Norte da Pérsia. As novas inundações de ontem e hoje elevaram para 150 o total das vítimas causadas pelas águas no período de uma semana. — (A. N. I.).

● Vítimas de desastre

PAHOKEE (Florida), 19. — Morreram 27 pessoas, todos negros entre os 6 e os 65 anos, que seguiam num autocarro que se despenhou por uma ribanceira, caindo dentro de um canal. Houve 15 sobreviventes. Os ocupantes do veículo eram todos trabalhadores rurais.

Morreram 87 pessoas vítimas do vulcão «Gunung Agung»

DJAKARTA, 19 — A nova erupção do vulcão Gunung Agung matou, na quinta-feira, pelo menos 87 pessoas — indicam hoje em Djakarta. Caiu sobre numerosas aldeias da região densa chuva de cinzas. O abalo telurico provocado pela erupção foi sentido em Denpasar, capital da ilha.

As precedentes erupções de Fevereiro e Março provocaram a morte de 1583 pessoas, devastaram 75 mil km2 de terras de cultura e obrigaram a evacuação de 100 mil pessoas. — (F. P.).

Partiram para Ottawa os ministros da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros

Seguiram esta tarde para Ottawa, por via aérea, os srs. general Gomes de Araujo e dr. Franco Nogueira, respectivamente, ministros da Defesa Nacional e dos Negócios Estrangeiros, que vão participar nos trabalhos da reunião do Conselho do Atlantico, a efectuar nos próximos dias na capital do Canadá.

Acompanham aqueles dois ministros os srs. dr. Grainho do Vale, chefe dos Serviços do Pacto do Atlantico do Ministério dos Negócios Estrangeiros; e 1.º tenente Ponces de Carvalho e dr. António Madeira, secretários dos dois mencionados ministros.

No Aeroporto da Portela apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os ministros da Marinha, da Economia e das Finanças, bem como os representantes dos titulares das pastas da Educação, Exército e Economia. Entre as diversas individualidades ali presentes, contavam-se ainda os srs. almirantes Noronha de Andrade e Armando Roboredo; generais Camara Pina e Mira Delgado, etc.

Os progressos da economia portuguesa

LONDRES, 19 — O visconde Davidson e «lord» Rathcavan, vice-presidente da Sociedade Anglo-Portuguesa, numa carta publicada no «Sunday Times» de hoje declararam: «A despeito da falta de recursos naturais de Portugal, poderemos, em breve, vir a falar de um milagre económico português.

«Certamente, a Grã-Bretanha não pode dar-se ao luxo de ignorar os progressos que os portugueses, nossos aliados da N. A. T. O. e parceiros na E. F. T. A., já realizaram». — (R.).

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, de norte; e o céu estava geralmente limpo por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação do anticiclone dos Açores, centrado a norte do arquipélago.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Porto, 19°; Lisboa, 18°; Penhas Douradas, 11°; Faro, 20°; Ponta Delgada, 15°; e Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 19°; na água do mar, 15°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 27°,6; mínima, 14°,1. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18°,7; mínima, 11°,6.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Continuação do bom tempo, com céu geralmente limpo. Vento fraco de nordeste, soprando moderado de noroeste, nas regiões do litoral oeste durante o fim da tarde e princípio da noite. Pequena subida de temperatura.

1895 contos de prémios no Totobola

Embora tenham sido registadas menos apostas, recebidos menos bilhetes e, consequentemente, cobradas menores quantias, não há dúvida de que o Totobola, mantém vivo o entusiasmo de centenas de milhares de pessoas, em todos os nossos territórios.

E, assim é que apesar de terminada a prova maior do nosso futebol, encontrado o glorioso vencedor do Campeonato Nacional de Futebol na época de 1962/63, ainda foram recebidos 442 414 bilhetes, com 2 746 500 apostas inscritas e serão atribuídos dois prémios no valor de 947 500$00, cada um.

Isto num final de época!

O próximo Concurso

Eis os treze jogos que podem decidir um encontro com a fortuna, a qualquer concorrente:

Taça de Portugal — Guimarães-Académica, Atlético-Sporting, Alhandra-Marinhense, Leixões-F. C. Porto.

III Divisão — Vizela-Vila Real, Lourosa-Leverense, Ovarense-União Coimbra, Spt. Gouveia-Lusitano V. M., D. Olivais-Sintrense, Caldas-Nazarenos, Loures-V. Lisboa, Sesimbra-Paio Pires, Juventude-D. Beja.

Pediu a condenação à morte ao enfrentar a sua vítima

TAIPEH, 19. — Uma rapariga de 21 anos, acusada de ter atirado ácido á cara do seu noivo, pediu ao juiz que a condenasse á morte, quando viu entrar no tribunal a sua vítima, cega e com o rosto cheio de cicatrizes.

Chiu Ching-Mei declarou, anteontem, a um tribunal provincial, que atirara ácido á cara de Cho Sung-Shun, no mês passado, por desconfiar que ele se preparava para acabar o namoro.

«Por favor condene-me á morte» — pediu Chiu ao juiz. «Sómente a morte pode acabar com o meu remorso». — (R.).

NEGOU UM CIGARRO

e foi agredido à facada

O jornaleiro Manuel Correia, de 39 anos, morador em Pegões-Velho, Montijo, resolveu deslocar-se a Vendas Novas, a fim de adquirir na respectiva feira, que hoje se inaugurou, uma foice. E meteu-se a caminho, durante a madrugada.

Ao chegar, porém, ao recinto da feira, já com os primeiros alvores da manhã, foi abordado por um cigano que lhe solicitou um cigarro. Por qualquer razão, o jornaleiro não satisfez o pedido e foi logo agredido com uma facada no ventre. Enquanto o malfeitor fugia, pelos campos fora, a vítima foi socorrida e transportada a Lisboa, devido á gravidade do seu estado, tendo sido internada na sala de observações do Hospital de S. José.

A G. N. R. de Vendas Novas procura, agora localizar e prender o agressor.

«Miss Hula-Hula»

formosa hawaiana chegou a Lisboa

Chegou a Lisboa, por via aérea, para gozo de férias entre nós a jovem que nos Estados Unidos é conhecida por «Miss Hula-Hula». Trata-se de Rennette Wright, uma elegante e formosa hawaina, de lindos olhos castanhos. «Miss Rennette Wright, exímia nas danças das ilhas da sua naturalidade, após aquela estadia em Lisboa, seguirá em digressão por diversos países da Europa, a convite da Pan-American.

MÚSICA BRASILEIRA

em emissões para a Europa

A Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite, actualmente, para o estrangeiro e de forma a serem ouvidos em Portugal, dois programas de musica brasileira, diáriamente, ás 15 e 19 horas (hora do Rio de Janeiro), nas frequências seguintes: ondas médias (prefixo PRA-2) 800 quilociclos, ondas de 375 m; ondas curtas (prefixo PRL-2), 17.875 quilociclos, ondas de 16 e 78 m; ondas curtas (prefixo PRL-3), 11 950 quilociclos, ondas de 25,10 m.

Só uma política social rasgada em que colaborem todos os interessados poderá pôr termo ao êxodo rural

—declarou o ministro das Corporações durante a sua visita de hoje ao Ribatejo

SANTARÉM, 19 — O sr. prof. Gonçalves de Proença, titular da pasta das Corporações, efectuou hoje uma visita de trabalho a este distrito ribatejano, a fim de estudar vários problemas dependentes do seu Ministério e inaugurar algumas instalações de organismos corporativos.

O ministro, que se fazia acompanhar de sua esposa e de altos funcionários do seu Ministério, foi recebido em Porto Alto, limite do distrito, pelas principais autoridades distritais, entre as quais o governador civil, o presidente da Junta Distrital, o delegado do I. N. T. P., o presidente da Comissão Distrital da U. N., o presidente do Município de Salvaterra de Magos, deputados, presidentes de Juntas de Freguesia, etc.

Após os cumprimentos, o sr. prof. Gonçalves de Proença seguiu para a vila de Muge, onde inaugurou a sede da Casa do Povo.

Durante uma sessão solene, que ali se efectuou, usou da palavra o sr. Lucio Martins de Sousa, presidente do Município de Salvaterra de Magos e administrador da casa das sr.as D. Olga e D. Graziela Cadaval, o qual recordou que a construção daquele edifício ficava a dever-se ás comparticipações da Junta Central das Casas do Povo, do Fundo de Desemprego e da Casa Cadaval.

A sr.ª marquesa do Cadaval, e sua filha, sr.ª condessa de Schonborn, fizeram a distribuição gratuita de 25 lotes de terreno para a construção de habitações, com a superfície de 600 metros quadrados cada, destinadas a sócios efectivos da Casa do Povo. Procederam, também, á entrega de duas moradias, com sete divisões cada e 600 metros quadrados de superfície a um sócio efectivo da Casa do Povo, e ao empregado mais antigo da Casa Cadaval, sr. Feliciano Fonseca.

Fala o ministro

Discursou, também, o sr. prof. Gonçalves de Proença, que, depois de agradecer a recepção, chamou a atenção para a função das Casas do Povo como organismos de cooperação social e como instrumentos de previdência e assistência.

Sob o primeiro aspecto — disse o ministro — as Casas do Povo funcionam como centros de convívio da comunidade rural, estabelecendo entre todos os seus membros, proprietários e trabalhadores, sentimentos de solidariedade e de entendimento, necessários ao equilíbrio e á paz social.

Essa aproximação, que é de resto o reflexo natural da vida dos campos, tem ainda a vantagem, segundo o titular da pasta das Corporações, de permitir uma maior permeabilidade de conhecimentos e de cultura, contribuindo assim para a evolução do nível moral e espiritual dos menos cultos ou menos aptos.

Tudo está — afirmou — em que efectivamente aqueles que têm especiais responsabilidades no meio, pelos seus bens ou pela sua instrução, não se esqueçam da missão que lhes cabe e saibam aproveitar convenientemente as possibilidades que a Casa do Povo lhes oferece.

Com o mesmo objectivo — sublinhou o ministro — estão as Casas do Povo a ser dotadas com os indispensáveis instrumentos de cultura, designadamente bibliotecas, máquinas de cinema e aparelhos de televisão, assim como está em pleno desenvolvimento um programa tendente a fazer funcionar em todas elas cursos de formação familiar rural especialmente destinados ás filhas dos seus sócios efectivos.

Política social

Ocupando-se, depois, da missão que compete ás Casas do Povo, como organismos de assistência e previdência, o ministro Gonçalves de Proença afirmou que a política social moderna já não se compadece com sistemas de segurança social, unicamente baseados na boa vontade e espírito de caridade daqueles que nesse domínio têm responsabilidades.

Hoje — disse — a política social exige que os seus beneficiários e contribuintes tenham dos respectivos direitos e deveres plena consciência, pois só assim poderá estabelecer-se, entre uns e outros, um clima de recíproca confiança.

O ministro sublinhou, então, que tanto quanto possível deve procurar estabelecer-se sistemas de cobertura social, que garantam, com carácter de continuidade e de certeza, os benefícios necessários á compensação dos riscos da existência.

O sr. prof. Gonçalves de Proença referiu-se, ainda, ás facilidades

(Continua na ultima página)

O pintor François Desnoyer, que aqui se vê na sua casa de Sète, prepara a sua próxima exposição em Paris, sobre Veneza. Desnoyer, que dedicou a sua ultima exposição na capital francesa á Bretanha, está actualmente apaixonado pelo mar. Os trabalhos do grande pintor sobre Veneza incluem óleos, desenhos e aguarelas

«Diário de Lisboa»

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA: **«Suplemento Desportivo»**

3.ª FEIRA: **«Êxito» e «Juvenil»**

4.ª FEIRA: **«Da mulher e da criança»**

5.ª FEIRA: **«Vida literária»**

6.ª FEIRA: **«Automobilismo» e «Vida económica»**

SÁBADO: **«Magazine»**

Georges Pompidou, chefe do Governo francês, no momento em que recebia das mãos do comandante Dulin a Medalha da Legião Americana. A cerimónia, que se revestiu da maior simplicidade, efectuou-se no Hotel Matignon

O problema da localização dos Estudos Gerais Universitários de Angola

2 Os factores populacional e de ensino

Abordamos hoje os factores populacional e de ensino que esclarecem muito particularmente os aspectos normalmente considerados os mais influentes na técnica administrativa:

IV — Factor populacional

a) — O distrito do Huambo, já com cerca de 700 mil habitantes, é hoje não só o mais povoado de Angola como aquele em que se regista a maior densidade de população (mais de 20 habitantes por quilómetro quadrado). Nova Lisboa, sede do distrito, reune (segundo dados obtidos na Administração do concelho do Huambo) apenas mais 14% da população do próprio distrito — 100 mil habitantes, sendo 35 mil brancos e mestiços e 65 mil pretos — o que salienta a importancia dos outros nucleos habitacio-

(Continua na 14.ª página)

Diario OUTRA BANDA

A DESINFECÇÃO DA MATA DA COSTA DA CAPARICA É UM PROBLEMA GRAVE QUE IMPORTA RESOLVER

Queixa-se-nos um leitor assíduo contra a existência de melgas e mosquitos, na mata da Costa da Caparica, principalmente junto dos parques de campismo ali localizados, que tantos incómodos e perigos suscitam aos veraneantes. Lembra o nosso leitor que o motivo principal da referida anormalidade é provocada pela existência das valas que se encontram na mata, destinadas a recolher as águas das chuvas que se encontram presentemente estagnadas.

Reconhece, por outro lado, que, normalmente, se procedem, ali a desinfecções, «dias antes da chegada dos colonos á F. N. A. T.», mas sugere que essas disposições sejam adoptadas mais cedo, durante a Primavera. O nosso interlocutor, noutro passo da sua epístola, acentua o descrédito que resultará para o nosso turismo se continuarmos submetidos a tais anomalias, e cita um caso de alguns estrangeiros afectados, como ele e a sua família, pelos insectos malignos.

Com efeito, ainda não se encontrou a mais adequada solução para limpar a mata da Praia do Sol, dos incómodos mosquitos e melgas. O aparecimento dessas pragas verifica-se, regra geral, durante a Primavera, devido ás águas estagnadas, durante as ultimas semanas do Inverno, principalmente quando acontece — como aconteceu este ano — ser essa época muito pluviosa. No entanto, todos os anos, a Camara Municipal procede a desinfecções intensas, pouco antes do Verão, anulando, assim, a presença dos indesejáveis insectos.

O problema, porém, está afecto não só aquela autarquia mas, também, á Direcção-Geral dos Serviços Florestais e á F. N. A. T. E é da conexão de esforços destas três entidades que há-de resultar a resolução definitiva que tarda. O assunto foi confiado, há pouco, ao sr. eng.º Celestino da Costa, a fim de se definirem quais as melhores e mais eficientes disposições a adoptar.

Ao que parece, a cobertura da vala existente na mata da Caparica não é aconselhável; antes se deverá cimentar-lhe o fundo, evitando-se, deste modo, o estagnamento das águas, que passarão a ter mais fácil escoamento. Será, então, viável a limpeza efectiva da referida vala e a desinfecção da mata, pois anulam-se, de pronto, os focos perigosos.

Seja como for, importa adoptar a solução técnica, mais aconselhável a fim de defendermos o património turístico da Costa da Caparica durante todo o ano, como se impõe. Confiamos, em absoluto, nos estudos que estão a decorrer a cargo dos técnicos municipais.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «A cigana» (17 anos); *Academia*—Às 21 e 15: «O diabo não dorme» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «A marca do ódio» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 15 e ás 21: «Dentista á força» (12 anos); *Cine-Barreirense* — Às 21: «O diabo ás quatro horas» (12 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Amor no Oriente» (17 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim*— Às 21 e 15: «Vénus de Bagdad» e «Avançada perigosa» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Clube Recreativo* — Às 21 e 15: «Cinco semanas num balão» (12 anos).

Farmácias de serviço

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho 38 (Tel 2218560).

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa 10 (Telef 234137).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luis de Camões, 10 (Tel 270242)

BARREIRO — *Santa Marta*—Rua do Lavradio, 76 (Tel. 2272141).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — Praça 5 de Outubro 18 (Tel 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Montepio* — Rua Almirante Reis, 93 (Tel 230035).

SESIMBRA — *Lopes* — R Candido dos Reis, 67 (Tel 229028)

SETUBAL — *Oliveira* — Largo da Misericórdia (Tel. 22488)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R Candido dos Reis, 30 (Telefone 224020)

PENHORES ALMADA

Cruzamento D. Nuno-O. Salazar

PARAGENS: PANCÃO F. AQUARIO

Houve hoje em Bragança um concurso catequístico e outro orfeónico

BRAGANÇA, 19 — Sob a presidência do sr. D. Abílio Augusto Vaz das Neves, bispo de Bragança e Miranda, e com a assistência das autoridades civis e militares e de muitos milhares de concorrentes e peregrinos da diocese e do distrito de Bragança, houve hoje, nesta cidade, dois acontecimentos importantes: o sétimo concurso catequístico diocesano e o sexto concurso orfeónico.

Às 11 e 30, começaram a concentrar-se, em frente do Seminário Maior de S. José, os elementos das catequeses, os grupos orfeónicos, os componentes dos organismos católicos e muitos outros fiéis.

Ao meio-dia, aquele prelado, voltado para o povo, celebrou missa campal, pronunciando uma homilia; e houve comunhão geral.

A missa foi acompanhada a canticos pelos grupos orfeónicos, sendo o «refrain» entoado por toda a assistência.

A parte coral foi dirigida pelo padre dr. Mário Brás, professor do Seminário Maior de S. José, coadjuvado pelo padre Octávio Sobrinho Alves; e a parte liturgica foi orientada pelos padres Baltasar Pires e dr. Aníbal Folgado, professores do Seminário.

A missa terminou com «Oh grande alegria!», de Haendel, entoado em coro por todos os presentes.

Às 14 e 30, houve nova concentração, para os dois concursos, em que colaboraram o Liceu Nacional de Bragança, a Escola Industrial e Comercial, o Colégio Masculino de S. João de Brito, o Colégio Feminino do Sagrado Coração de Jesus, o Colégio de Nossa Senhora do Caminho, de Mogadouro, e os «Pardais da Montanha», da freguesia de Santa Maria de Bragança, fundado e dirigido pelo seu pároco, padre Miguel Almeida.

Depois da atribuição dos prémios de catequese, do concurso orfeónico e de Religião e Moral, o bispo fez uma alocução á juventude.

No final, foi cantada a marcha guerreira «Os Cruzados».

HOMENAGENS

Ao presidente da Camara Municipal de Estarreja

ESTARREJA, 19 — Por motivo da sua recondução e em reconhecimento da sua obra administrativa, é hoje homenageado, com um jantar, o sr. dr. Fernando Pinto Gomes, presidente da Camara Municipal deste concelho.

O banquete efectuar-se-á nos Paços do Concelho e nele participam algumas dezenas de convivas, entre os quais vereadores, membros do Conselho Municipal e funcionalismo da Camara; presidentes e outros membros das juntas de freguesia; e outras autoridades civis, militares e religiosas.

Estudantes liceais poderiam servir de intérpretes aos turistas estrangeiros na época de veraneio em Sines

Por motivos que desconhecemos e não pretendemos, agora, aprofundar, Sines ainda não tem uma Comissão de Turismo, embora, de ano para ano, cresça o numero de turistas nacionais e estrangeiros que ali permanecem em estradas mais ou menos demoradas.

Quando, no Verão passado, ali estivemos, notámos essa falta, pois, algumas vezes, tivemos, acidentalmente, de servir de intérprete a alguns estrangeiros, sabendo, nessa ocasião, que alguns rapazes, estudantes, lá veraneando, fizeram o mesmo, em benefício dos visitantes. Um dia, até, encontrámos, numa pastelaria, um casal inglês, acampado em Sagres, que se deslocara a Sines, propositadamente para visitar a casa onde nasceu Vasco da Gama.

*

Se dificuldades financeiras ou outra qualquer razão obstam á instalação de uma bem organizada Comissão de Turismo, urge que a Camara Municipal supra esta lacuna, instalando uma «Sala de Informações Turísticas», que poderia funcionar em casa alugada para o efeito, pelo período de Julho a Outubro.

Nomeados um «chefe de serviços» e alguns «auxiliares» *ad hoc*, organizar-se-ia o serviço de ficheiros de pensões, hoteis, transportes, casas para alugar a banhistas, etc., e editar-se-iam folhetos de propaganda turística, em francês e inglês. E para servirem de intérpretes nesta «Sala de Informações Turísticas», o Município de Sines, com a colaboração do reitor do Liceu de Beja, convidaria três turmas — um mês por cada turno — de estudantes melhor classificados, rapazes e raparigas, aos quais custearia a manutenção em Sines, como compensação dos seus serviços. Ainda, para não ser só a Câmara a suportar estes encargos, a hotelaria sinense podia, e devia, dar a sua cooperação, pois com esta iniciativa, cremos, alguma coisa teria a lucrar, dando «pousada» a alguns desses estudantes, que bom serviço lhe prestariam, na recepção aos hóspedes estrangeiros.

*

Julgamos a sugestão exequível, pois nos parece que os estudantes não recusariam tal convite, que, além de lhes proporcionar um mês de férias gratuitas naquela bela praia alentejana, lhes serviria para melhor conhecimento de línguas, pela prática da conversação.

Contudo, o «recrutamento voluntário» desses estudantes-intérpretes devia fazer-se, também, nos Colégios de Santiago do Cacém e de Grandola, em cada ano, pelo sistema de *roulement*.

Limitamo-nos a deixar aqui a sugestão, pois não cabe nestas curtas linhas explanar o *modus faciendi*, que endossamos ao senhor Carlos Pidwell, presidente da Camara de Sines, cujo amor á nossa terra não desejamos ver desmentido. Mas, se a nossa colaboração for solicitada, não a rejeitaremos, antes, gostosamente a daremos.

JULIO GOMES DA SILVA

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 15 e ás 21: «O príncipe e o pobre» (6 anos)

OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 15 e 30 e ás 21: «O colosso de Rhodes» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-Cine* — Às 21 e 30: «A princesa de Cléves» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «A cimitarra do Sarraceno» e «Um noivo da América» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Os prazeres do mundo» (17 anos) *Cine-Esplanada* — Às 21 e 15: «Com os dias contados» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 16 e ás 21 e 30: «Uma rapariga chamada Tamiko» (17 anos).

Farmácias de servico

ALGÉS — *Branco* — Aven dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

AXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 41 (Tel. 2420039)

OEIRAS — *Central* — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel 260191)

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

Conferência no Museu de Arte Antiga

Por iniciativa da direcção do Museu Nacional de Arte Antiga e do Instituto Francês em Portugal, a sr.ª D. Christiane Desroches-Noblecourt, conservadora-chefe do Museu do Louvre, profere uma conferência naquele museu, no próximo dia 21, ás 21 e 30. Versará o tema: «Toutaükhamon ou la Ressurretion d'un Pharaon».

É UM FRIO

FRIGIDAIRE

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Concessionários

FRIAL Instalações Frigoríficas e Artigos Domésticos, Lda.

Rua Gonçalves Crespo, 26, A e B (ao Conde Redondo) Tel. PPC 734448

229

LOUÇAS DE VIDRO OPALINO DECORADO

arcopal

A BELEZA À SUA MESA...

RESISTE AO CALOR E AO CHOQUE

MANTÉM QUENTES OS ALIMENTOS

AGENTES GERAIS: Frigel PORTO - LISBOA

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

A fim de participar no VII Festival Gulbenkian de Música, ontem iniciado no Coliseu dos Recreios, chegou á capital, por via aérea, a famosa orquestra italiana «Angelicum», da regência do maestro Carlo Felice Cillario. Este conjunto orquestral executará amanhã, no Tivoli, a «Betulia Liberata», de Mozart

Concerto inaugural

do VII Festival Gulbenkian de Música

Este concerto de inauguração foi ao mesmo tempo de festiva comemoração dos 150 anos do nascimento de Ricardo Wagner. (Esta sempre esmagadora figura do século XIX nasceu a 22 de Maio de 1813). O profundo prazer que experimentámos excedeu a nossa expectativa, e outros concertos com 1.ª audições que não deixam de ser representativas podem não despertar em nós um renovo assim fremente de interesse musical. O maestro Heinrich Hollreiser e a soprano Elisabeth Grümmer foram os protagonistas deste programa comemorativo. E é quase inacreditável, mas a prova esteve ali, o grau de preparação que a nossa Orquestra Sinfónica da E. N. pôde atingir. Em ocorrências destas, a orquestra sai fortalecida, engrandecida, tem sem duvida a lucrar sob todos os aspectos com uma direcção de tão eficaz profissionalismo, irmanada com a palpitação dos textos musicais e com tão absoluta, reveladora para alguns dos ouvintes, propriedade de estilo. Depois do Preludio do 1.º acto do Lohengrin, com a mística transparência dos seus timbres e a sábia gradação do seu lento e contínuo crescendo, e dos fragmentos do «Tannhäuser», a abertura da ópera deu a prova cabal do variado e sempre burilado tratamento das sonoridades, redonda, poderosa nos metais transfigurados, de sensibilidade que atingiu a subtileza nas cordas, bem modulada e cantante como raras vezes nas madeiras, ao mesmo tempo do que a batuta impunha uma polifonia de inteira clareza e uma condução rítmica de essência vital.

O «Idílio de Siegfried», onde Wagner, com uma orquestra reduzida de carácter de grupo de camara, entregou o melhor da sua ternura e dos seus primores orquestrais atingiu a mesma altitude de interpretação, — diremos mais, banhando-a de uma frescura a bem dizer inédita em Wagner. E a parte orquestral do ciclo sobre textos de Mathilte Wesendonck, — ciclo que aguardamos ansiosamente —, salpicado de pequenos comentários solísticos, esteve á altura da cantora, Elisabeth Grümmer, trespassando-nos de sublimidade e de enlevo. A dilaceração, mas interior, quase casta, poderíamos dizer, de Wagner para os poemas de Mathilte Wesendonck, não podia encontrar intérprete mais completa do que Elisabeth Grümmer, pronta a fazer esquecer que a sua voz pode ser esplendorosa, tão perfeita a sua escola que nos esquecemos de pensar nela, afinação incluida. Ao passo que o maestro Heinrich Hollreiser nos dá a surpresa, que tanto gostaríamos de constatar, de dirigir obras mestras de Alban Berg e de Hindemith, Elisabeth Grümmer é só cantora wagneriana, mas sempre para nos congraçar, e nunca nos esmagar com a tremenda garra de Wagner. E nos dois trechos de «Elisabeth» da ópera «Tannhäuser», o da mulher exultante de esperança e o da mulher que se oferece em holocausto para a redenção do pecador, já Elisabeth Grümmer tinha atingido o mais alto grau de fervorosa interpretação.

O programa fechou, não diremos que sem lógica, com o «Preludio e Morte de Isolda», da ópera «Tristão e Isolda». Mas estávamos talvez um pouco cansados da exigente paixão Wagneriana.

FRANCINE BENOIT

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- O empresário Hermes Fortela decidiu constituir um «show» com alguns elementos da sua companhia de revistas, para dar espectáculos na província, durante os meses de Verão.
- Valentina Félix regressou, ontem, ao A B C e aos seus numeros «Fado Interrompido» e «Outono na Cidade», onde tinha sido substituída, enquanto esteve doente, por Maria Domingas. Na próxima terça-feira, Valentina Félix vai gravar em disco a Grande Marcha de Lisboa de 1963, composição de Armando Quatorze, com versos de Raul Dubini.
- Os escritores teatrais Ferro Rodrigues e Santos Fernando terminaram já a primeira série dos episódios que Eugénio Salvador vai apresentar na TV. Contam com a colaboração de Vítor Mendes.
- Maria José Valério também colabora no espectáculo em que será revelado ao publico o novo ritmo «Cubata». O espectáculo efectua-se na próxima terça-feira, no Odeon.
- Regressou, há dias, da África do Sul, Rodésia e Moçambique, o ilusionista português Henry Tony, que andou um ano em digressão pelo continente africano.

Notícias do Brasil

- Maria de Lourdes Resende está presentemente a actuar no Rio de Janeiro, no restaurante Típico de Tony de Matos, «O Fado», num «show» intitulado «Do Alentejo ao Algarve». Tem-se apresentado, também, regularmente, na TV-Tupi.
- Anuncia-se para breve a apresentação de Adelaide Ribeiro como atracção de «A Severa», no restaurante típico português em Copacabana.

Debbie Reynolds e Jim Backuns numa do filme «Meus seis amores» — seis pequenos órfãos adoptados por uma azougada «estrela» de comédias musicadas

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

CASINO ESTORIL

apresenta todas as noites

ESTEBAN

consagrado em Paris como

«MONSIEUR TANGO»

THE ALTONS com «Sabrina»

e as suas extraordinárias «marionettes»

ESMERALDA AMOEDO

uma expressiva voz portuguesa

ELYSEE GLAMOUR GIRLS

em novos bailados de rara elegancia e surpreendente beleza plástica

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. Domingos «Matinées», com atracções, chá completo, 25$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 21.30, **«OS PRAZERES DO MUNDO»**

Os artistas ESTEBAN, THE ALTONS e ESMERALDA AMOEDO exibem-se também todas as noites no

TERRAÇO DAS ESTRELAS do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

NO D. MARIA II

«La Contessa» constitui uma lição da arte de representar

O publico que ama o bom teatro continua a afluir ao D. Maria II, onde vive momentos de entusiasmo ao apreciar um espectáculo que se impõe pelas interpretações, montagem ou tema.

«La Contessa» dá ensejo a que esse publico sublinhe com calorosos aplausos um espectáculo de superior nível e um desempenho de alta valia.

Amélia Rey Colaço atinge o seu mais alto nível dramático, Liége de Carvalho é uma ingénua encantadora, Ana Paula e Meniche Lopes são artistas para quem os papéis são fáceis; Raul de Carvalho, Jacinto Ramos, Pedro Lemos, Paiva Raposo, Luís Filipe, Curado Ribeiro e Carlos Rosa contribuem para um conjunto cheio de equilíbrio e valor.

Os cenários são belíssimos, da autoria de Lucien Donnat.

Esta peça estará em cena até ao fim da temporada oficial, 31 do corrente.

NO TRINDADE

Espectáculo popular de bailado hoje à noite

Prossegue hoje, ás 21 e 45, a temporada popular de bailado, com a apresentação do grupo «Verde Gaio», dirigido por Margarida de Abreu e Fernando Lima, tendo como «maitre de ballet» o bailarino e professor francês Daniel Seillier.

As primeiras figuras da companhia: Viollete Quenolle, Olga Mahacheeva e Paula Gareia, que abandonaram, respectivamente, a Ópera de Paris, o Ballet do Marquês de Cuevas e o London's Festival Ballet para se fixarem em Portugal, e, ainda, Armando Jorge, Fernando Mateus e Jean Johnston e os solistas Neillma Williams, Roberta Burdeyron, Maria José Azevedo, Manuela Fontes, Manuel Gil e António José.

O programa do espectáculo de hoje é constituído pelos seguintes bailados: «Prólogo Galante», «Passatempo», «Pássaro Azul» (pax-de-deux), e «Pastoral».

Canta-se amanhã o «Barbeiro de Sevilha»

Mais uma récita popular de ópera se efectua amanhã, no Trindade, ás 21 e 30, voltando a cantar-se o «Barbeiro de Sevilha», de Rossini.

O maestro Silva Pereira, na direcção da Orquestra Sinfónica de Lisboa (nucleo de ópera), Maria Teresa de Almeida, Fernanda Machado, Hugo Casais, Luís França, Armando Guerreiro, Manuel Leitão, Álvaro Malta, Costa e Silva e Helder Vaz na interpretação; e o Coro do Teatro Nacional de S. Carlos, são os responsáveis deste espectáculo.

NO AVENIDA

Continua a representar-se a peça «O milagre de Ana Sullivan»

Por imposição do publico, que há 17 semanas esgota a lotação do Avenida, continua a representar-se a famosa peça de William Gibson, «O milagre de Ana Sullivan». Assim, durante mais nove dias subirá á cena este magistral espectáculo teatral. Depois, será apresentado em várias localidades do País.

Com uma encenação de Luís Stau Monteiro, a peça tem uma no

(Continua na página seguinte)

Tempo de tango com Esteban no Casino Estoril

Se há géneros musicais que vencem o tempo, depois de se imporem em determinada época, o tango é um deles. O seu reinado está distante, mas o estranho sortilégio que se desprende do seu ritmo tem ainda força suficiente para fazer vibrar as plateias de todo o Mundo — mesmo as que se entregaram já, incondicionalmente, ao «rock» e ao «twist». Não é, pois, de estranhar que ontem, no Casino Estoril, o tango triunfasse de novo, levado ali pela voz característica de Esteban, um venezuelano que mais parece ter nascido na terra de Gardel, a tal ponto que, recentemente, a crítica parisiense o apelidou de «Monsieur Tango». Vale a pena ouvir Esteban, recordar «Adios Muchachos», «Noche de Reys» ou «Silêncio», quanto mais não seja para cada um se certificar de que o tango não acabou, simplesmente... *usa-se* menos.

Como atracção visual do presente «show» do Casino Estoril figura um duo de simpáticos rapazes (The Altons) e uma graciosa cadelinha (Sabrina) que nos oferecem um excelente trabalho com «marionettes», de forma a justificar a fama de que vêm precedidos.

A voz portuguesa do espectáculo pertence a Esmeralda Amoedo — voz castiça que se fez aplaudir especialmente em «Sou fadista» e «Canto o fado».

Por ultimo, prosseguindo no êxito que já aqui assinalámos, o «Ballet Elysee Glamour Girls» apresenta-se em novos e sugestivos bailados, num conjunto de rara beleza e elegancia pouco vulgar, que estão aliás á altura da plástica magnífica de cada uma das componentes do grupo e do nível dos espectáculos de «music-hall» a que o Casino nos está a habituar.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

tável interpretação de Eunice Muñoz, na protagonista, Fernanda Borsatti, Carlos José Teixeira, Fernanda de Sousa, João Lourenço e Baptista Fernandes.

NO IMPÉRIO

Espectáculo de nível europeu dado pelo Teatro Moderno de Lisboa

Fiel á directriz que se impôs a si próprio, o T. M. L. tem em cena no Império ás 18 e 30, ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras, e ás 11 e 30 de domingo, um magnífico espectáculo com três peças em um acto. Nele se incluem um português, Luís Francisco Rebelo, nome de primeiro plano na nossa dramaturgia; Strindberg, figura gigantesca da literatura mundial e Adamov, um dos autores europeus que com mais categoria deu a angustia individualista dos nossos dias.

Para dirigir este espectáculo convidou o T. M. L. um artista moderno e consciente, Paulo Renato, e pôs, mais uma vez, á prova os recursos do seu elenco fazendo cair as maiores responsabilidades da interpretação sobre os nomes já consagrados de Carmen Dolores, Costa Ferreira, Fernando Gusmão e Rui de Carvalho.

Assim, com uma perseverança invulgar entre nós, o T. M. L., sem fugir a esforços, dá ao publico de Lisboa um espectáculo de nível europeu.

NO POLITEAMA

Apresenta, com notável êxito o famoso e discutido filme «A Cela da Morte»

«A Cela da Morte» — um dos grandes êxitos da temporada no Politeama — é um filme cujo título deixa prever a sequência de uma história emocionante e densa de imprevisto, estruturada com inéditas características de interesse para subjugar o publico com a criação de um poderoso clima dramático. Acentuando a cada passo o intento, sempre feliz, de se evadir dos moldes clássicos do doseamento da expectativa, «A Cela da Morte» vive, sobretudo das admiráveis condições de engenho de uma intriga que o realizador, Roy del Ruth, plasticizou num estilo impressivo para definir o curso sinuoso de uma galeria de tipos da fauna do crime com um relevo de pormenorização que mais faz avultar o valor da obra como espectáculo de notável nível de «suspense» e de virtuosismo técnico, sempre accionado por circunstancias de imprevisível efeito. Extraído de uma discutida novela de George Waters, que levanta o problema se deve ou não existir a pena de morte, o argumento narra a odisseia de uma jovem, vítima das consequências de um erro judiciário, que a leva a expiar um crime que não cometeu. Conseguirá o seu advogado provar que está inocente? Chegará a verdade a tempo de a salvar da morte? O filme responde a ambas as perguntas através de uma realização de Roy del Ruth, que se assemelha, pelo perfeito equilíbrio que evidencia, a um motor onde todos os órgãos vitais funcionam sem revelarem uma falha. Reside neste aspecto a primordial qualidade da obra. Mas seria injusto não referir pela sequência de motivos de agrado que dimanam a cada instante, o carácter singular da intriga e a forma hábil como o realizador encadeou a trajectória das personagens, para manter o publico enleado nas malhas do calvário de uma jovem vítima do desprezo dos homens perante o ultimo grito da sua consciência: «Não matei!». No desempenho salientam-se, em brilhantes criações dramáticas, Terry Moore e Debra Paget

NO ODEON

Exibe-se, em êxito total o grandioso filme «A coronela Juana Gallo» com Maria Félix

No cartaz do Odeon figura um filme cujo êxito está a provocar sensação: «A Coronela Juana Gallo». Revivendo o clima da guerra civil mexicana no começo do século, a acção assenta na estrutura de uma realização de Miguel Zacarias, que tanto surpreende pela majestosa envergadura como pelo brilho e vigor evocativo de uma densa teia de acontecimentos e de façanhas de bandos armados, cujos chefes buscavam a fortuna sob o pretexto de combaterem por uma causa patriótica. Servindo-se deste disfarce enveredaram, com implacável ferocidade, pela senda do saque, da pilhagem e da execução sumária. A par dos muitos aventureiros sem escrupulos, que viviam na impunidade, havia outros bem intencionados, movidos pela ansia de aniquilar a odiosa tirania do presidente Victoriano Huerta.

Entre eles salientou-se a destemida guerrilheira Juana Gallo. Era uma esbelta camponesa que não voltava a cara ao perigo, desde que se consagrou a vingar a morte do pai e do noivo e a combater por um ideal mais alto em nobreza: o amor pelo povo e a defesa da sua causa, que tinha por objectivo construir uma pátria nova, onde os pobres fossem menos pobres e os ricos fossem menos escravos da ambição do dinheiro.

Sobre a estranha personalidade de Juana Gallo e o grande amor que lhe despedaçou o coração, o realizador Miguel Zacarias gizou um espectáculo de excepcional envergadura, empolgante e cheio de «clous» grandiosos em batalhas, cargas de cavalaria e refregas sangrentas.

No desempenho patricipam a talentosa vedeta Maria Félix, Jorge Mistral, Luís Aguillar, Inácio Tarso, a escultural Christine Martel e milhares de figurantes. Fotografia, em eastmancolor do notável mestre Gabriel Figueiroa.

NO IMPÉRIO

Um complemento notável na sessão em que se exibe «O herdeiro indesejável»

A necessidade de estrear um novo programa comemorativo do XI Aniversário do Império, após a «matinée» de quarta-feira, vai sair do cartaz uma película magistral, «O herdeiro indesejável» e um complemento notável, «A ribeira do mocho».

«O herdeiro indesejável» é um agudíssimo estudo de costumes, extraído de uma notável obra de George Simenon e que evolui da comédia ao drama.

O realizador Dennys de La Patellière mostrou, com mão de mestre, a oposição entre dois mundos: o mundo um tanto sórdido onde um pescador (que Lino Ventura interpreta com realismo e potência) vive com a sua pitoresca amante (incarnada maravilhosamente por Annie Girardot) e o mundo onde vive uma autêntica dinastia de armadores, com Pierre Brasseur e Michel Simon nos papéis igualmente notáveis e bem desempenhados de um grande burguês, hipócrita e manhoso, e de um moribundo, cínico e truculento.

Outro factor não menos importante neste conjunto de altos valores é o diálogo de Michel Audiard, brilhante e espirituoso, pleno de ironia e, ao mesmo tempo, impregnado de humanidade, daquele amor pelas criaturas, que é a nota dominante das obras de George Simenon

Quanto á «Ribeira do mocho» é do maior interesse referir que os espectadores do Império têm hoje o raro privilégio de admirar essa curta-metragem que teve a mais efémera das carreiras porque tão notável foi o seu triunfo no Festival de Cannes (onde obteve a «Palma de Oiro» para a curta-metragem e o Prémio dos Encontros Internacionais dos Filmes da Juventude e no Festival de Tours, onde foi galardoado com o Prémio das «Journées Internationales) que foi decidido pelos seus produtores retirá-la da exploração comercial.

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

Em colaboração com o SECRETARIADO NACIONAL DA INFORMAÇÃO

III Concerto da série Popular de Concertos de Música de Câmara

Os Grandes Mestres da Música

QUARTETO DE LISBOA

KATHARINA HEINZ
ANTÓNINO DAVID
FRANÇOIS BROOS
MARIO CAMERINI

Dia 23 de Maio de 1963, às 18,30 h.

OBRAS DE: SCHUBERT, Adágio e Rosadó; BEETHOVEN, Quarteto Op. 16; e BRAHMS, Quarteto Op. 26.

PLATEIA — 5$00 M/6 anos.

AVISO: Este Concerto, que estava marcado para 22 do corrente, foi transferido para o dia 23, por motivos imprevistos, pelo que os bilhetes para 22 têm validade para 23.

Cartaz dos Cinemas

MONUMENTAL — Telefone 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
EM 4.ª SEMANA
O mais premiado e aplaudido filme de sempre, em supertecnirama 70 mm
WEST SIDE STORY
AMOR SEM BARREIRAS
com Natalie Wood — Richard Beymer

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 21.45 (M. 17 anos)
A famosa peça de Tennessee Williams, na versão portuguesa de António Quadros
UM ELÉCTRICO CHAMADO DESEJO
com Mariana Rey Monteiro, Lurdes Norberto, Varela Silva e José de Castro
A's 15.15 e 18.15 — **MORTE SEM PERDÃO**—com E. Riva e Raf Vallone (M. 17 anos).

EDEN — Telefone 320768
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme de elevada categoria em Tecnicolor
BRAVOS ATÉ AO FIM
com Jeff Chandler e Ty Hardin
Uma epopeia de sacrifício e heroismo

IMPÉRIO — Telefone 555134
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA (Adultos)
num filme retintamente francês
O HERDEIRO INDESEJÁVEL
Pierre Brasseur, Michel Simon, Annie Girardot e Lino Ventura

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme violento, passado numa época cruel em que dominava a força e a perfídia!
POR SUA DAMA
com Lex Barker — Liana — Orfei

RESTELO — Telefone 610375
Às 21.15 (M. 17 anos)
Uma emocionante e absorvente produção
HISTÓRIA DE UM TESTAMENTO
com O. W. Fisher e Marianne Koch

TIVOLI — Telefone 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Um filme de rara intensidade dramática e «suspense»
A SOMBRA DO CAÇADOR
com Robert Mitchum e Shelly Winters
(M. 17 anos)

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
ELVIS PRESLEY
Numa vulcanica comédia
VENHAM SONHAR COMIGO

CONDES — Telefone 322523
A's 14.45 e 18.15 e 21.45 (M. 12 anos)
O melhor elenco até hoje reunido na maior e mais espectacular obra que o cinema realizou!
EM 3.ª SEMANA
SPARTACUS
com Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simons, Tony Curtis e Charles Laughton

CAPITÓLIO — Telefone 327493
A's 21 horas (M. 17 anos)
Terror e emoção num filme alegre e divertido!
NA CASA DO TERROR
com Tin-Tan, Lon Chaney e Yolanda Varela
Em complemento:
HÉRCULES E A RAINHA

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (M. 17 anos)
OS PRAZERES DO MUNDO

LIS — Telefone 48560
A's 15 e 21 horas (M. 17 anos)
FUGA SEM RUMO
A REVOLTA DOS ESCRAVOS

TERRASSE — Telefone 320917
As 21 horas (M. 17 anos)
A CORDA
GIGI

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas (M. 12 anos)
O CÂNTICO DA CARNE
LUTA SEM TRÉGUAS

ALVALADE — Telefone 763886
A's 15.15 e 21.45 (M. 17 anos)
Um filme de amor, emoção e suspense
MORTE SEM PERDÃO
c/ E. Risa, A. Girardot e Raf Vallone

AVIS — Telefone 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
4.ª SEMANA
Um filme de intensa acção no mais alto grau de «suspense»
JULGAMENTO À PORTA FECHADA
com Peter Van Eyck e Eva Bartok

ODEON — Telefone 326283
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
GRANDE ÊXITO DA EXTRAORDINÁRIA SUPER-PRODUÇÃO
Estupenda criação de MARIA FELIX em
A CORONELA JUANA GALLO
com Jorge Mistral, Luis Aguilar
e milhares de figurantes
Eastmancolor (M. 17 anos)

POLITEAMA — Telefone 326305
A's 15.15 e 18.15 e 21.30
Um filme especial de alta classe de «suspense»
A CELA DA MORTE
com Terry Moore e Debra Paget
A odisseia de uma jovem vítima do desprezo dos homens perante o ultimo grito da sua consciência: «NÃO MATEI!»
(M. 17 anos)

ROYAL — Telefone 465037
As 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
DUAS SEMANAS NOUTRA CIDADE
A ARMA DUM BRAVO

A VOZ DO OPERÁRIO — Telef. 862155
Às 21 horas (M. 12 anos)
A MINHA GUEIXA
JERRY AMA SECA
3.ª-Feira — COM JEITO VAI... MESTRE (M. 17 anos)

2 SESSÕES Às 20,45 e 23 h.

Octávio Matos, Filho, Luisa Durão e Costinha, na «Família do Barulho»

Aida Bantista na «Dama das Camélias»

HOJE — 1.º DOMINGO TRIUNFAL !

EM QUE HERMES PORTELA APRESENTA NO

MARIA VITÓRIA

Telef. 31740

A ALEGRE E MARAVILHOSA REVISTA POPULAR QUE O PÚBLICO APLAUDE DELIRANTEMENTE

José Viana no «Pintor»

2 SESSÕES Às 20,45 e 23 h.

HAJA ALEGRIA!

UM ESPECTÁCULO FABULOSO RICO DE COR, IRRESISTÍVEL DE GRAÇA! INTERPRETADO POR UM ELENCO COLOSSAL!!!

AD., M/ 17 ANOS

Barroso Lopes e Emílio Correia, no «Compère» e «Chefe de Quadro»

MONUMENTAL

HOJE — Às 21 e 45

VASCO MORGADO

apresenta

VAMOS CONTAR MENTIRAS

4.ª SEMANA

COM UMA COMPANHIA DE GENTE NOVA

RAUL SOLNADO
FLORBELA QUEIROZ
ARMANDO CORTEZ
SANTOS CARVALHO
HELENA VIEIRA
LYNE MOTTA
JOSÉ ALBERTO
LURDES CABRAL
BRAGA SANTOS

Uma comédia só para rir!

PARA MAIORES DE 12 ANOS

AVENIDA

AMANHÃ — Às 21 e 45

(12 anos)

ÚLTIMA SEMANA

Vasco Morgado orgulha-se de apresentar o original de

William Gibson

EM PLENO ÊXITO!

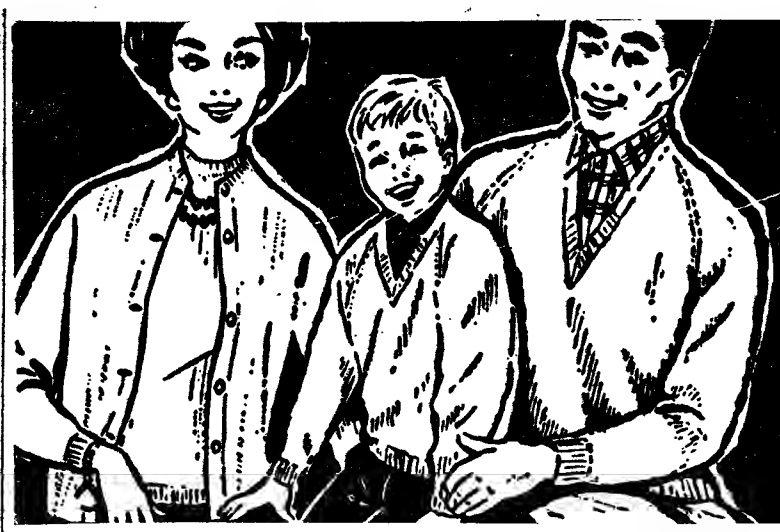
O MILAGRE DE ANA SULLIVAN

com magistral desempenho de **Eunice Muñoz, Fernanda Borsatti, Isabel de Castro, Fernanda de Sousa, Carlos José Teixeira, Baptista Fernandes, João Lourenço**, e pela primeira vez no teatro, a grande revelação **Guida Maria**

ROMANO MUSSOLINI

E O SEU QUARTETO

NA PROXIMA SEMANA EM LISBOA



robilon

MALHAS E TECIDOS

LAVÁVEIS — DURÁVEIS
NÃO ENRUGAM

Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais

Realiza-se, amanhã, a Assembleia Geral do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, para discussão e votação do relatório e contas de 1962.

NACIONAL

HOJE E TODAS AS NOITES
ÀS 21 e 45
17 ANOS

O BELO ESPECTÁCULO

«LA CONTESSA»

De M. Druon — Trad. B. Santareno
com
AMÉLIA REY COLAÇO

SÁBADO ÀS 15,30 — 3.ª TARDE
A PREÇOS REDUZIDOS

IMPERIO

3.ª SEMANA

AMANHÃ ÀS 18.30 (Adultos) e APENAS ATÉ 6.ª FEIRA

CARMEN DOLORES
RUI DE CARVALHO
COSTA FERREIRA
FERNANDO GUSMÃO

EM

O DIA SEGUINTE
O PÁRIA
O PROF. TARANNE

Valentina Félix

NO **A B C**

Telef. 36 67 45

Em 2 sessões — Ás 21 e 23 h.

PARA ALEGRIA DO PUBLICO E PARA QUE TODOS POSSAM VIR AO TEATRO!

JOSÉ MIGUEL APRESENTA A ALEGRE REVISTA POPULAR

VAMOS À FESTA!

POR TODO O SEU GRANDIOSO ELENCO

A PREÇOS DE VERÃO
POPULARISSIMOS
PLATEIA desde 15$00
GERAL a 7$50

AD. M/ 17 ANOS

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

Sousa

ACABA DE RECEBER UMA LINDA COLECÇÃO DE:

SHANTUNGS NATURAIS, SEDAS ESTAMPADAS, LINHOS E ALGODÕES

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

Sapataria ORION

A que as senhoras preferem e os homens escolhem, continua a apresentar a sua colecção de modelos de PRIMAVERA e VERÃO, aos melhores preços da concorrência.

RUA GARRETT, 42 — LISBOA

SÃO LUIZ-ALVALADE

DE 14 A 28 DE JUNHO DE 1963

EM ESPECTÁCULOS NOCTURNOS

I Festival de Cinema da Casa da Imprensa de Lisboa

COM O ALTO PATROCÍNIO DA FUNDAÇÃO GULBENKIAN

«OS MELHORES FILMES ESTREADOS EM PORTUGAL NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS» SELECCIONADOS PELA SECÇÃO DE CINEMA DA CASA DA IMPRENSA DE LISBOA

DIA 14 — **ORFEU NEGRO**, de Marcel Camus; e **A GRANDE GUERRA**, de Mario Monicelli
DIA 15 — **O APARTAMENTO**, de Billy Wilder; e **A RIBEIRA DO MOCHO**, de Robert Enrico
DIA 16 — **A FONTE DA VIRGEM**, de Ingmar Bergman; e **A VIDA É UM JOGO**, de Robert Rossen
DIA 17 — **RIFIFI**, de Jules Dassin; e **OS 400 GOLPES**, de François Truffaut
DIA 18 — **A PONTE**, de Bernhard Wicki; e **O MEU TIO**, de Jacques Tati
DIA 19 — **DOZE HOMENS EM FÚRIA**, de Sidney Lumet; e **O GRITO**, de Michelangelo Antonioni
DIA 20 — **TODO O OIRO DO MUNDO**, de René Clair; e **A DEUSA**, de John Cromwell
DIA 21 — **SOMBRAS BRANCAS**, de Nicholas Ray; e **AO LONGO DE PARIS**, de Claude Autant-Lara
DIA 22 — **AS DIABÓLICAS**, de Henri-Georges Clouzot; e **A 3.ª CHAVE**, de Pietro Germi
DIA 23 — **OS AUDACIOSOS**, de Stanley Kramer; e **NOITES BRANCAS**, de Luchino Visconti
DIA 24 — **O ULTIMO HURRA**, de John Ford; e **FUGIU UM CONDENADO À MORTE**, de Robert Bresson
DIA 25 — **A LOBA**, de Alberto Lattuada; e **DUAS HORAS NA VIDA DE UMA MULHER**, de Agnés Varda
DIA 26 — **RIO BRAVO**, de Howard Hawks, e **OS INÚTEIS**, de Federico Fellini
DIA 27 — **A PASSAGEM DO RENO**, de André Cayatte; e **PAIXAO PROIBIDA**, de Tony Richardson
DIA 28 — **DIARIO DE UMA MULHER**, de Carlo Lizzani; e **UM LUGAR NA ALTA RODA**, de Jack Clayton

No Cinema Alvalade a projecção dos filmes de cada programa far-se-á por ordem inversa à do Cinema São Luiz.

A partir de 25 de Maio e até 5 de Junho estarão à venda, nos dois cinemas, bilhetes aos seguintes preços especiais:

ASSINATURAS PARA OS 15 DIAS DO FESTIVAL

SÃO LUIZ		ALVALADE	
Plateia	200$00	Plateia	200$00
1.º Balcão	270$00	Tribuna	240$00
2.º Balcão (Filas A, B e C)	170$00	Balcão A (1.ª fila)	170$00
3.º Balcão (outras filas)	135$00	Balcão A (outras filas)	135$00
		Balcão B	110$00

VENDA AVULSO AOS PREÇOS NORMAIS (A PARTIR DE 5 DE JUNHO)

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Em colaboração com o Secretariado Nacional da Informação

Temporada Popular de Bailado

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

GRUPO DE BAILADOS PORTUGUESES **«VERDE-GAIO»**

(do S. N. I.)

Direcção coreográfica: Margarida de Abreu e Fernando Lima

H O J E, às 21.45 horas

P r o g r a m a

PRÓLOGO GALANTE — PASSATEMPO — PÁSSARO AZUL (pas-de-deux) — PASTORAL

Plateia — **5$00** M/ 12 anos

Bilhetes á venda na bilheteira do Teatro

Considerações da crítica do «Diário de Notícias»:

...Todos os números, primorosamente executados, mereceram da assistência vivos e prolongados aplausos. — C. S.

Espectáculo de beleza e emoção constituirá a Tourada de Gala à antiga portuguesa no dia da inauguração da Feira do Ribatejo 26 de Maio de 1963

Deslumbrante cortejo de figuras que evocam o brilho de épocas remotas, no qual desfilam coches tirados por majestosas parelhas de cavalos, charameleiros, pagens, cavaleiros, forcados, etc., e constituem o prelúdio de um espectáculo em que os forcados amadores de Santarém e Montemor-o-Novo, terão de pegar touros gordos de muitas arrobas e os cavaleiros Manuel Conde, Pedro Louceiro, David Ribeiro Teles e Maldonado Cortes defenderão com brilho a arte de Marialva.

A beleza dos cortejos e a emoção de lidar e pegar touros grandes, reunidos num só espectáculo!

O problema da localização dos Estudos Gerais Universitários de Angola

(Continuação da 9.ª página)

nais que a rodeiam, em numero quase incontável.

b) — Os factos apontados na alínea anterior vêm reflectir-se na frequência escolar, pondo em evidência todos os motivos que determinam o maior índice de escolaridade da Província conforme mapa seguidamente apresentado e que se baseia no numero de matrículas do ano lectivo de 1960-61, respeitando a divisão administrativa anterior:

DISTRITOS	ALUNOS			ENSINOS			
	E. oficial	E. partic.	Total	1. primária	Secund.	ECL.	Outros
Cabinda	1 149	419	1 568	392	X..	X.	1 176
Congo	4 934	4 528	9 462	700	26	..	8 736
Cuanza-Norte	2 989	572	3 561	1 368	...	..	2 193
Malanje	4 416	2 504	6 920	2 257	293	..	4 370
LUANDA	10 882	7 290	18 172	11 489	6 278	30	375
Cuanza-Sul	2 205	512	2 717	1 945	...	..	772
Lunda	1 133	643	1 176	466	...	..	1 310
Benguela	7 000	3 446	10 446	4 402	1 924	..	4 120
Huambo	14 612	10 208	24 820	6 423	2 349	41	16 007
Bié-C. Cubango	15 090	5 218	20 308	2 206	276	..	17 826
Moxico	2 003	1 800	3 803	982	...	..	2 821
Moçâmedes	1 738	255	1 993	1 327	463	..	203
HUÍLA	12 097	1 737	13 834	4 102	1 549	..	8 183
Totais	80 248	39 132	119 380	38 059	13 158	71	68 092

N. B. — Os numeros apresentados justificam algumas referências, porquanto:

1.° — Não traduzem a evolução dos acontecimentos desde 1961.

2.° — O ensino secundário, mesmo particular, limitava-se na zona Norte, acima do rio Cuanza, praticamente. apenas a Luanda.

3. — Na zona Sul (do Cuanza), o mesmo ensino é comum a distritos adjacentes.

4.° — Os numeros elucidam acerca do ensino de toda a população. Toda a instrução adquirida constitui ambiente propício á evolução do meio e á necessidade do ensino superior.

c) — Para que a análise seja mais clara em relação a Nova Lisboa apresentamos outro mapa, indicando a frequência dos ultimos anos, convindo salientar já que:

1.° — A Escola Industrial e Comercial de Sarmento Rodrigues começou a funcionar com o «ciclo preparatório» em 1951-52, com 44 alunos.

2.° — O liceu entrou em actividade, leccionando os primeiros anos de estudo, em 1956-57.

3.° — A criação do liceu quase não influiu na frequência de alunos do ensino técnico.

4.° — O ensino médio, constituindo caso áparte, é o de maior frequência em Angola e é importante a sua curva ascensional. No primeiro ano, menos de duas dezenas de alunos e, no segundo, mais de meia centena — no Instituto Industrial.

Anos lectivos	E. I. Sar. Rodrigues	Liceu de Nova Lisboa			Ensino primário			Ensino de adaptação
		Int.	Ext.	Total	Oficial	Particular	Total	
1955/56	357	...	...	...	1 685	...	...	...
1956/57	377	126	622	748	1 758	1 663	3 421	2 276
1957/58	355	229	698	927	1 986	1 791	3 777	2 818
1958-59	389	361	733	1 094	2 335	2 158	4 493	2 772
1959/60	436	469	944	1 413	2 613	2 433	5 046	3 346
1960/61	625	618	864	1 482	3 038	3 339	6 377	5 112
1961/62	828	678	...	...	2 915	3 123	6 038	3 357

V — Factores de ensino

a) — A vida da cidade reflecte o ambiente da região, essencialmente agrícola e comercial, revelando calma imperturbável, propícia á actividade intelectual, e beneficiando ainda de outras condições:

1.° — Existe em Nova Lisboa, no Plano de Urbanização, uma zona de cerca de 2500 hectares, designada já como «Cidade Escolar», onde se encontram implantados os edifícios de: Escola. Industrial e Comercial de Sarmento Rodrigues, Liceu Nacional de Nova Lisboa, Instituto Industrial, Hospital Central, Colégio do Espírito Santo, Colégio de S. José de Cluny nas proximidades e que comporta dois bosques adjacentes e um parque turístico (em vias de execução) com lagos e jardins.

Esta zona afastada do bulício da cidade propriamente dita, encontra-se contudo integrada na própria cidade. com multiplos acessos.

2.° — Estas condições permitem fácilmente a criação de um ambiente académico (já na fase inicial) de boa formação social, favorecido também pelo convívio e equilibrio sociais e de contacto com a natureza.

3.° — Na zona adjacente da chamada «Cidade Escolar» começam a erguer-se já «Lares de Estudantes» — o primeiro encontra-se concluido e a funcionar — o que facilitará em futuro próximo a instalação de alunos em regime de internato.

b) — Dispõe o Huambo dos seguintes estabelecimentos oficiais de investigação científica e outros que. pela sua afinidade, merecem ser citados:

1.° — Laboratório Central de Patologia Veterinária. com área experimental e biblioteca especializada

2.° — Instituto de Investigação Médica de Angola, com laboratório, biblioteca especializada e centro de documentação técnica organizado e em pleno funcionamento.

3.° — Instituto de Investigação Agronómica de Angola, com campo experimental, laboratórios e biblioteca especializada, também com centro de documentação técnica organizado e em pleno funcionamento.

4.° — Hospital Central, moderno, apetrechado e amplo.

5.° — Missão Geográfica de Angola.

6.° — Porto de Inseminação artificial, em actividade há mais de um ano.

7.° — Fábrica de Lacticínios. a entrar em actividade dentro de escassos meses.

8.° — Matadouro - Frigorífico industrial, em montagem.

9.° — Centro Experimental de Piscicultura. com aquários em pleno desenvolvimento.

10.° — Jardim Zoológico, com estufas e viveiros de plantas.

11.° — Bibliotecas e Museu Municipal.

12.° — Museu de Ciências Naturais (em rápido crescimento), junto Pavilhão antituberculoso.

c) — Outro ponto a ponderar e que se nos afigura de importancia: sabendo-se que os rapazes ao ingressarem nos estudos superiores atingem normalmente a idade em que devem prestar serviço militar obrigatório, depara-se-lhes em Nova Lisboa a possibilidade de cumprirem esse serviço parceladamente, durante as férias e sem mudança de clima (prejudicial á saude) e sem deslocações onerosas. porquanto é em Nova Lisboa que funciona a Escola de Aplicação Militar de Angola — por ora apenas para os cursos de sargentos milicianos, mas com condições para os cursos de oficiais, logo que o número de alunos justifique a sua instalação. Não fica, pois. prejudicada a urgência de tempo na formação de técnicos para entrarem na batalha de produção.

A SEGUIR: Os factores político, conclusões e problemas para a instalação imediata em Nova Lisboa.

Em ÁGUEDA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

A produção mundial da amêndoa negociável

Foi calculada em 77 mil toneladas a produção mundial de amêndoa, no ano passado. Com excepção da colheita em 1958 (67 mil toneladas), é o mais baixo numero verificado até hoje e representa quase metade da produção «record» de 1961, que foi de 155 mil toneladas.

Esta baixa, em 1962, atribui-se ás más condições climatéricas, principalmente na bacia do Mediterraneo. Contribuiu, ainda, para ela um longo período de secas, que sacrificou milhões de árvores, nomeadamente na Itália, Espanha, Marrocos e Portugal.

Por outro lado, os mercados internacionais acusaram uma quebra no comércio da amêndoa, em face de um nítido aumento de consumo interno nos países produtores e como consequência de um sensível incremento das industrias que usam aquele produto, especialmente a pastelaria e a refinação de óleos vegetais.

Assim, para a produção comercial de amêndoas, em toneladas curtas (média), registam-se os seguintes numeros:

	1955-59	*1960*	*1961*	*1962*
Irão	8000	4000	9000	**8000**
Itália	30800	14000	63000	**14000**
Marrocos	3000	2700	4000	**2200**
Portugal	3200	1200	5800	**4300**
E. U. A.	23800	26800	35700	**26000**
Espanha	23800	32000	38000	**32500**
Total	92600	80700	155500	**77000**

Na temporada de 1962-63, as exportações destes seis principais países produtores serão inferiores em cerca de 50 000 toneladas em relação ás de 161-62, segundo as melhores estimativas. Apesar disso, não serão sensíveis as baixas, distribuídas pelos países compradores, dado o fenómeno de evolução industrial de utilização no país produtor.

As exportações fixaram-se de acordo com o seguinte quadro e em função da procura:

	1955-59	*1960-61*	*1961-62*	*1962-63*
Irão	6000	2300	5000	5000
Itália	21100	22500	48000	15000
Marroc.	2000	1600	3200	1100
Portugal	3300	2500	4900	4400
Espan.ª	15800	27500	33800	20000
E. U. A.	5000	5700	4900	3500
Total	53200	62100	99800	49000

A coluna referente a 1962-63 baseia-se na estimativa internacional da bolsa de Nova York.

FORAM ATRIBUIDOS

os prémios da I Exposição de Arte e Cor dos Profissionais Gráficos

Na sede do Sindicato Nacional dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa reuniram-se a sr.ª D. Julieta Ferrão e os srs. dr. Francisco D'Avilez, arquitecto Mário de Oliveira, Pintor Carlos Botelho e dr. Crespo Diogo, membros do juri que classificou os trabalhos apresentados á I Exposição de Arte e Cor dos Profissionais Gráficos.

A distribuição dos prémios foi a seguinte:

Óleo — 1.° Prémio: Artur Ramos Pires; 2.°, José Justiniano Calixto: 3.°, José Justiniano Calixto.

Aguarela e guache — 1.° Prémio: José Justiniano Calixto; 2.°, Humberto Martins; 3.°, José Pinto Figueiredo.

Desenho — 1.° Prémio: Américo Antunes Tábuas; 2.°, Renato da Silva Graça; 3.°, Alberto da Silva Neto.

Trabalhos tipográficos: 1.° Prémio: Não foi atribuído; 2.°, Fernando de Oliveira Sarmento; 3.° Frederico Ribeiro.

Fotografia: 1.°, Prémio: Henrique Caetano Fiuza; 2.°, Aristides da Costa T. Pinto; 3.°, Eduardo da Costa Pinto.

A referida exposição ficará patente ao publico a partir do próximo dia 24 até ao dia 1 de Junho, num salão do Palácio Foz.

UMA JOVEM

estudante brasileira deseja corresponder-se com colegas portugueses

Uma senhorinha brasileira, estudante, interessada em corresponder-se com jovens portugueses, transmite esse seu desejo por intermédio do «Diário de Lisboa», através de uma carta gentil, da qual reproduzimos os passos essenciais e expressivos:

«Sou uma estudante brasileira, que muito admira a vossa pátria. Não podendo conhecê-la pessoalmente, peço de vossa parte que publique em vosso jornal o meu pedido de correspondência com jovens portugueses que tenham de 19 a 25 anos e que cursem Faculdade ou outro curso qualquer. Só assim terei um pouco de conhecimento deste povo que tanto admiro. Sou morena clara, tenho 19 anos, meço 1,65 m, 55 k. católica, aluna da Escola Normal Santa Maria Goretti.

«Meu nome: Maria do Socorro Pinto Façanha; meu endereço: Guilherme Rocha, 808 — Fortaleza — Ceará — Brasil.

«Espero ser atendida, e desde já vos agradeço o obséquio».

DIÁRIO escola

ESTÁGIO PARA PROFESSORES DO ENSINO TÉCNICO

No prazo de 20 a 30 de Maio do corrente ano, encontra-se aberto o estágio para professores efectivos e adjuntos do ensino técnico nos seguintes grupos: 1.°: só masculino e sem numero de vagas, em Lisboa; em Coimbra e Porto, 4 vagas em cada, masculinas; 2.° grupo, (dois graus) idem; 3.° grupo, 4 em cada grau; 4.° grupo, dois em cada grau e em cada sexo nos casos de engenharia e engenheiros auxiliares; em outras licenciaturas só masculino e sem numero; 5.° grupo, só masculino e sem numero no 2.° grau; no 1.° grau (Lisboa e Porto) masculino e sem numero, feminino 4 em cada escola; 6.° grupo, 2.° grau (Lisboa e Porto) masculino e sem numero; 1.° grau (Lisboa e Porto) 3 vagas em cada sexo; 7.° grupo, só masculino (Lisboa e Porto) e sem numero; 8.° grupo. 2.° grau (Lisboa e Coimbra) só masculino sem numero; 1.° grau (Lisboa. Porto e Coimbra) masculino e sem numero e no sexo feminino, 4 em cada cidade; 9.° grupo, (Lisboa e Coimbra) só masculino e sem numero; 10.° grupo, não foi aberto (!); 11.° grupo, não foi aberto em efectivos (!); no 1.° grau (Lisboa. Porto e Coimbra) em masculino sem numero, feminino, quatro em cada cidade.

A prova de parte geral realiza-se em Lisboa e Porto no dia 18 de Junho, ás 10 oras.

UMA AGÊNCIA

da B. O. A. C. em Macau

A British Overseas Airways Corporation abriu um escritório em Macau, na Rua da Praia Grande, chefiado pelo sr. J. H. Rangel, sendo seus agentes gerais a firma F. Rodrigues, Sucrs., Lda. Esta firma exerce a sua actividade em Macau há 47 anos, dedicando-se a transportes, importação e exportação, seguros e navegação.

O CONCURSO

PARA PROFESSORES EXTRAORDINÁRIOS DA FACULDADE DE MEDICINA

Prosseguem amanhã, na Reitoria da Universidade de Lisboa, as provas publicas do concurso para professores extraordinários de Anatomia da Faculdade de Medicina, a que se candidatam os srs. drs. Portela Gomes, Armando dos Santos Ferreira e Jordão Pereira.

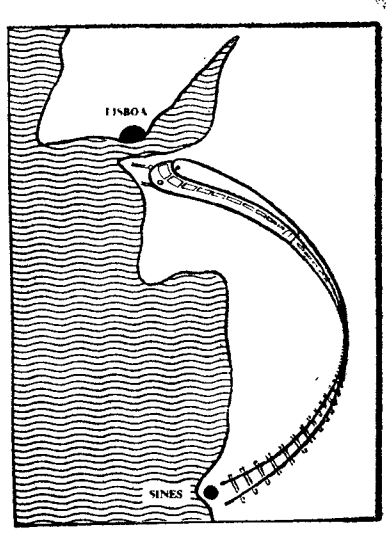
Esta manhã, os candidatos tiraram, á sorte, os pontos para as lições, que farão na segunda-feira, e que serão discutidas, cada uma, por dois arguentes.

Depois de amanhã, o sr. dr. Portela Gomes começa a sua lição ás 9 horas, o sr. dr. Santos Ferreira, ás 11, e o sr. dr. Jordão Pereira, ás 15.

De Sines a Lisboa

ou vice-versa

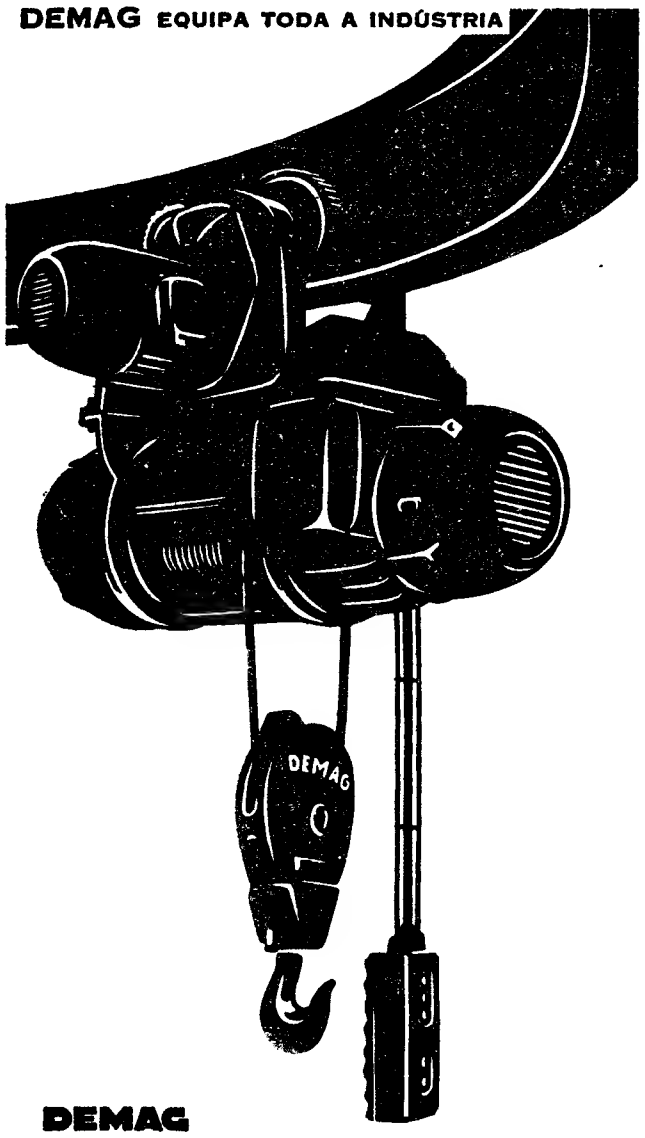
em 4 horas



SERVIÇO DIRECTO DE AUTOMOTORAS LIGANDO SINES À CAPITAL

COMODIDADE
EFICIÊNCIA
ECONOMIA

DEMAG EQUIPA TODA A INDÚSTRIA



DEMAG

Aparelhos de elevação DEMAG

PLANIFICAÇÃO EM GRANDE ESCALA

A manutenção representa dispêndio de tempo, de dinheiro e de mão de obra. Em determinados casos as despesas de manutenção são factor decisivo na luta com a concorrência. Daí a necessidade imperiosa de reduzir as despesas de manutenção.

Os diferenciais "DEMAG" correspondem inteiramente às necessidades de altura de elevação, de segurança e de velocidade. Graças à experiência adquirida em dezenas de anos obteve-se uma construção moderna e robusta.

Há sempre a possibilidade de novas e interessantes aplicações, das quais resulta o aumento sensível do rendimento das Empresas.

Para vos dar uma ideia mais precisa da utilidade dos diferenciais "DEMAG" os nossos técnicos encontram-se sempre à vossa disposição.

Não desperdice o seu tempo — — consulte-nos.

O seu sucesso será também o nosso.

LISBOA — R. do Boa Vista, 81-C-83-E — Tel. PPC 672161/2/3/4/5
PORTO — R. Sá da Bandeira, 289 — Tel. 25871
LOURENÇO MARQUES — Av. Manuel de Arriaga, 55-1.º — Tel. 5214
LUANDA — Largo da República, 29 — Tel. 4492

ROMAR — UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

FABRE LINE

SERVIÇO REGULAR PORTUGAL/CANADA E GRANDES LAGOS

Para:

SAINT PIERRE, MONTREAL, TORONTO, HAMILTON, CLEVELAND, DETROIT CHICAGO e MILWAUKEE

n/m. «JOLIETTE» em 26 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

SOC. COM. OREY, ANTUNES & CIA., LTDA.

4 — PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA — LISBOA

TELFNS 322271/2/3-33254/5—PPCA

NUMIS-MÁTICA

COLECÇÃO DE METAIS POBRES DA 4.ª DINASTIA

PORTUGAL CONTINENTAL

REINADO DE D. MARIA I

«A Piedosa», 1777-1816
Filha de D. José I;
Sobrinha de D. Pedro III;
Mãe de D. João VI.

*

SÉRIE VIII (Maria I et Petrus III).
QUANTIA N.º 29.
DATAS N.ºs 135 a 138.

*

V RÉIS — «COBRE»
(Maria I et Petrus III)

(Gravuras do «Catálogo» de J. Ferraro Vaz — Lisboa)

LEGISLAÇÃO RELATIVA À SÉRIE VIII

PARECER de 2-IX-1750 (reinado de D. José I), sobre a moeda para as ilhas adjacentes.

Neste PARECER descreve-se o peso médio das moedas de cobre para o continente: 360 réis em arrátel (459 gramas), ou seja, o peso médio de 1,275 gramas por cada real. (SÉRIE VII).

NOTA — O peso médio da moeda de III réis já tinha baixado anteriormente para 1,275 gramas por cada real, devido ao contrato de 11-III-1743 (do reinado de D. João V).

*

AVISO de 28-VII-1777 (reinado de D. José I), que determina os cunhos para a moeda de *ouro*, *prata* e *cobre*.

*

ENCOMENDA de 30-III-1799 (reinado de D. Maria I), mantendo a média de 360 réis em arrátel (459 gramas), ou seja, o peso médio de 1,275 gramas por cada real.

*

NOTA — Durante o reinado de D. Maria I foram cunhadas e postas a circular duas séries de *metais pobres* em Portugal continental (SÉRIES VIII e IX).

A SÉRIE VIII, com as datas de 1777 a 1785, apresenta no *anverso* a legenda «MARIA I ET PETRUS III».

A SÉRIE IX, com as datas de 1791 a 1799, apresenta no *anverso* apenas o nome da rainha: «MARIA I».

ALGUMAS CARACTERISTICAS DA QUANTIA N.º 28

PESO (aproximado): 6,375 gramas, ou seja, 1,275 gramas por cada real.
DIAMETRO (aproximado): 31 milímetros COM SERRILHA.
EIXO: normalmente vertical.

CLASSIFICAÇÃO

Na 4.ª dinastia — Metais pobres — Portugal continental (excluindo: variedades menores e moedas não comprovadamente circuladas).
POR ÉPOCAS: Mr 1.ª + P 3.ª.
POR SÉRIES: VIII.
POR QUANTIAS: 29.
POR DATAS: 135 a 138.
CLASSIFICAÇÃO RESUMIDA: Mr 1.ª + P. 3.ª — VIII — 29 — 135 a 138.

COTAÇÕES APROXIMADAS DE PERMUTA NAS REUNIÕES DA F. N. A. T.

Só para permutar, não para compra e venda.

Trata-se de valores *numismáticos:* portanto, não incluem o valor do metal a peso.

Quatro datas	Má	Regular	Boa	Graus de raridade (B2)
1777	10$00	20$00	40$00	626×2
1778	9$00	18$00	36$00	560×2
1782	8$90	17$80	35$60	553×2
1785	9$90	19$80	39$60	620×2

JESSA HERTMAN C. MOREIRA

Foto D'EÇA

complete o seu prazer com

SONARTE Lisboa

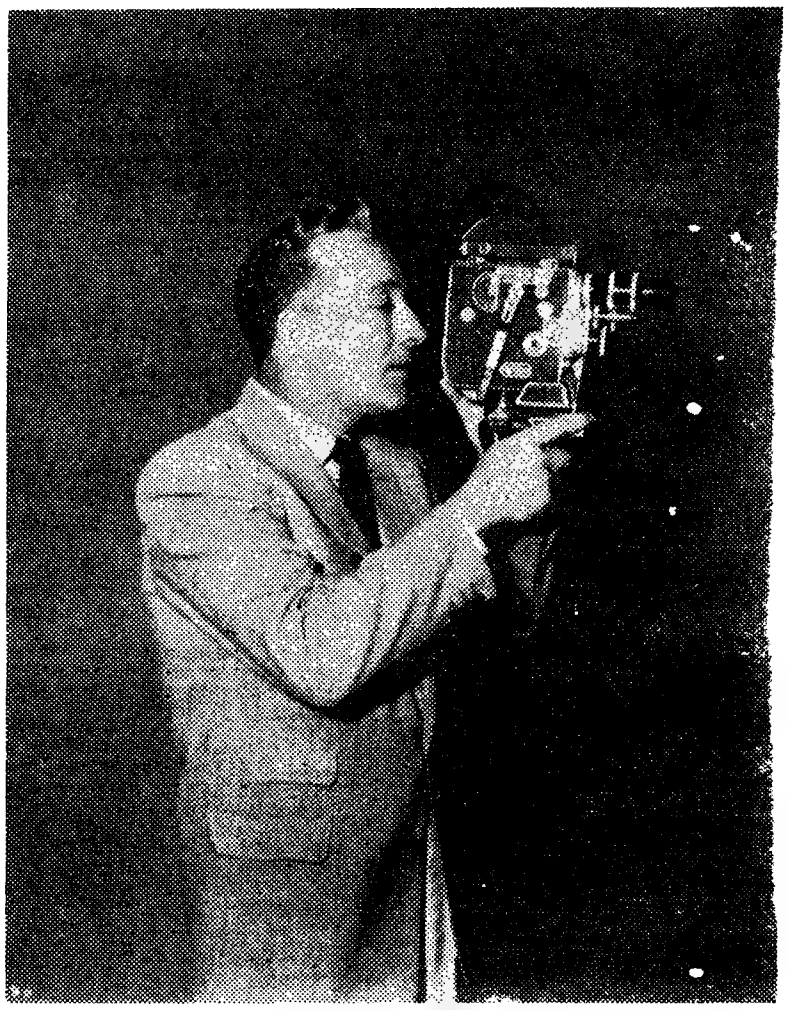
4$00

NEGRITAS filtro

o tipo de cigarro que faltava em Portugal

TAB. 1

UM PRODUTO DA NOVA FÁBRICA DA COMPANHIA PORTUGUESA DE TABACOS



OS GRANDES ARTISTAS DO CINEMA, QUE CONHECEM O VALOR DO MATERIAL DE ALTA QUALIDADE, ESCOLHEM PARA SEU USO O QUE DE MELHOR EXISTE NO MUNDO

EIS AQUI BING CROSBY FILMANDO COM PAILLARD-BOLEX H-16 A CÂMARA DOS MAIS EXIGENTES CINEASTAS

... ALMADA PRAGAL ... «DIARIO DE LISBOA» ... encontra-se ... sendo ... gência do sr. João António Tavares.

LET'S LEARN ENGLISH

Vocabulário da lição n.º 4 (parte 2) que a Radiotelevisão Portuguesa transmite amanhã, ás 20 horas:

INGLÊS		PORTUGUÊS
May I help you?	—	Posso ajudar (lo, la)
I want	—	Quero
Some chalk (*)	—	Algum giz
All right	—	Estão (está) bem
Dollars	—	Dólares
Cents	—	Centavos
Radio	—	Rádio
Baseball game	—	Jogo de basebol
Please	—	«Se faz favor» ou «se fazem favor»

(*) Usa-se «some» para indicar uma quantidade indefinida de qualquer coisa, nas «frases afirmativas».

Importante reunião
de lavradores

EVORA, 19. — Na sede do Grémio da Lavoura, de Evora e Viana do Alentejo, vai efectuar-se, no dia 21 do corrente, pelas 15 horas, uma importante reunião de lavradores da região que será presidida pelo presidente da Corporação da Lavoura Portuguesa, eng.º Caldas de Almeida.

Na referida reunião será lida a minuta duma exposição a apresentar ás entidades competentes.

Carreira da TAP
para o Porto

A partir de amanhã, o horário das carreiras da TAP para o Porto sofre uma alteração: a partida de Lisboa que se fazia ás 18 e 45 passa a fazer-se ás 18 horas.

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

CONVERSA CONTAGIOSA

RIO DE JANEIRO, Maio — O futebol no Brasil é instituição nacional. Porém, até 1958, as élites dele não tomavam conhecimento. Com a conquista da Taça do Mundo, na Suécia, acabou a soberba. Logo os intelectuais oportunistas, em busca de popularidade, vieram confessar que eram, desde meninos, fans do Botafogo, do Fluminense e, até, do praiano Santos (este, é claro, graças a Pelé). Cronistas, poetas, dramaturgos convidaram diáriamente Garrincha para almoçar em casa deles. Garrincha era o enlevo da gurizada. Escreveram-se artigos, poemas e livros de louvação aos campeões do Mundo. E foi assim que os intelectuais invadiram o jornalismo desportivo, quase não dando vez aos que, de facto, são especializados no assunto. Na hora das viagens ao estrangeiro são eles os primeiros a partir, enquanto os verdadeiros profissionais só vão nas sobras, amargando complexos. Agora, na excursão capenga que a C B. D. mandou por esses mundos á cata de dólares, também foram, é claro, alguns intelectuais. E, entre eles, um humorista, desejoso de viajar e que, impondo o seu nome de colunista acreditado, conseguiu ser incluído na turma dos que viajam de graça. Chegou a Lisboa e começou a rir. Como riu, o humorista! Deveria fazer rir. Mas não, ele é que ri. Ri porque Lisboa aprecia a Maiza. Ri porque nasceu um gato com duas cabeças. Ri porque o garçon que lhe levou o café ao quarto era Manuel. Porque o rapaz do elevador também se chamava Manuel. Porque o nome do chefe da portaria era Manuel. E riu porque o porteiro, a quem chamou Manuel, não era Manuel, mas Joaquim.

Mas voltemos ao futebol. Voltemos ao grande equívoco perpetrado pelos cartolas do futebol brasileiro, o presidente dos quais, na sede da entidade responsável, na hora dos jogos na Europa com o confuso seleccionado da C.B.D. se tranca no seu gabinete, a sete chaves, fugindo apavorado, na hora da derrota, do contacto com os repórteres, pela porta do cavalo...

Eu disse o grande equívoco. E disse a verdade. O equívoco dos que inventaram que os cobras de 1958 não eram os melhores, os maiores, as expressões máximas do futebol brasileiro, mas jogadores como quaisquer outros. *Não, não eram* supercraques *(como os magiares de anos atrás que, quando se sumiram, sumiu-se com eles o futebol da Hungria). Não, não eram* supercra-

(Continua na 24.ª página)

Cinco beldades, manequins da alta costura de Paris, rodeiam a intelectual... que também é uma bonita rapariga! Esta imagem documenta bem um acontecimento típicamente francês: O Prémio da Crónica Parisiense foi atribuido a Micheline Sandrel, pelo conjunto das suas reportagens na rádio. E na festa da entrega do prémio, que se realizou num grande restaurante da cidade da luz, os grandes cabeleireiros de Paris, em homenagem á Imprensa, enviaram como suas delegadas, manequins simbolizando uma crónica. Na gravura pode ver-se Micheline Sandrel, a feliz conquistadora do prémio, rodeada pelos manequins que representam, respectivamente, a crónica judiciária, a crónica do circo, a crónica cinematográfica, a crónica gastronómica e a crónica ípica

Grupos folclóricos
na Feira do Ribatejo

SANTARÉM, 19 — Mais de duas dezenas de grupos nacionais e estrangeiros participarão este ano no Festival Internacional de Folclore da Feira do Ribatejo, que terá lugar nos dias 8, 9 e 10 de Junho próximo.

De Espanha, virão os grupos de Murcia e de Olivença. A França enviará um grupo da zona do Maciço Central, «Les Gâs du Tsarollais de Charolles», e outro da costa mediterranica, o famoso grupo «Academie Provençale de Cannes». A Itália estará representada pelo grupo «Danzerini di Tarcento» e a Bélgica pelo grupo «Tirst en Triene».

Dado o êxito transcendente alcançado pelo grupo arménio «Ballets Armeniens Sossi», este agrupamento constituirá a unica nota de repetição quanto a grupos estrangeiros.

Os grupos que representarão Portugal são a «Festada de Guimarães» (Minho), «Os Poveiros» (Douro Litoral), «O Cancioneiro de Águeda» (Beira Litoral), «Rancho de Silvares» (Fundão-Beira Baixa), «Coral de Serpa» (Alentejo), além dos do Ribatejo, representados pelos grupos Infantil de Santarém, Académico, de Danças Ribatejanas, do Bairro de Santarém, Coral do Ribatejo — todos de Santarém — Rancho da Casa do Povo e Infantil de Almeirim, Rancho do Cartaxo, Campinos da Casa do Pôvo da Azinhaga, Centro de Recreio do Pego, Casa do Povo dos Riachos e Rancho de Torres Novas.

A abertura solene do festival, á qual presidirá o secretário nacional da Informação, será na noite de 8 de Junho. Nesse mesmo dia, á tarde, efectua-se um majestoso cortejo folclórico, durante o qual desfilarão pelas velhas ruas de Santarém todos os grupos estrangeiros e muitos dos nacionais.

ALMADA
vai expor
as suas gravuras

No seguimento das exposições que Gravura — Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, tem realizado na sua galeria, Travessa do Sequeiro, 4, rés-do-chão, inaugura-se ali, no próximo dia 30, uma exposição de gravuras de Almada Negreiros.

O conhecido artista propõe-se assim apresentar ao publico os primeiros resultados do seu labor numa modalidade das artes plásticas que nunca tinha praticado, embora há muito o desejasse fazer.

A referida exposição conservar-se-á patente ao publico durante o mês de Junho, todos os dias uteis, das 16 ás 20 horas.

Félix Rodrigues expõe os seus quadros em Setubal

Em Setubal foi ontem inaugurada a exposição do pintor Félix Rodrigues, cuja actividade artística tem sido ultimamente intensa. O conhecido pintor apresenta 40 quadros a óleo.

A exposição ficará aberta todos os dias até 26 do corrente.

A exposição de Aurea Maria na S. N. B. A.

Tem obtido assinalável êxito a exposição de óleos e aguarelas que a artista Aurea Maria tem neste momento no primeiro andar da S. N. B. A.

O nível artístico da exposição, verdadeiramente notável, com suas paisagens e recantos de cidades e vilas brasileiras e as aguarelas que são do melhor que ultimamente tem aparecido, têm valido á artista Aurea Maria as mais calorosas felicitações dos numerosos visitantes.

A exposição encerra amanhã á noite.

COMEÇA AMANHÃ
o 15.º Congresso da Sabonaria e da Detergência

Efectua-se esta tarde, á partir das 18 e 30, no Hotel Ritz, a recepção, oferecida pela Associação Industrial Portuguesa, aos participantes no 15.º Congresso da Associação Internacional da Sabonaria e da Detergência, que se inaugura amanhã, ás 9 horas, naquele hotel.

Só a Pan Am oferece o mesmo serviço a jacto para:

VOOS TODAS QUINTAS

Na sua viagem de ida ou ida e volta a Roma, escolha os Clippers a Jacto da PAN AM e aproveite a oportunidade para visitar Barcelona e Nice, sem aumento de preço. A partir de Roma, os Gigantescos Clippers a Jacto da PAN AM voam para as mais fascinantes cidades do Próximo, Médio e Extremo Oriente — Istambul, Ankara, Beirute, Teherão, Karachi, Calcutá, Rangoon, Bangkok (com ligação para Timor), Hong Kong (com ligação para Macau) e Tóquio.

Voe com a Linha Aérea de Maior e goze as vantagens da Classe ou escolha a Primeira Classe «I ambas servir-lhe-ão deliciosas re Paris e os melhores vinhos. Até incalculável valor da Experiênci sulte o seu Agente de Viagens Praça dos Restauradores, 46 em L

* Marca registada

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO • PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO • PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA • PRIM

O mês de Maio atrai à Europa

500 jornalistas norte-americanos

Acompanhados de suas esposas, mais de quinhentos jornalistas norte-americanos vieram á Europa no actual mês. Viajaram em quatro aviões «Boeing 707», tendo feito os trajectos Chicago-Paris, Nova York-Roma, Detroit-Londres e Washington-Paris.

Um grupo de jornalistas do Clube da Imprensa de Chicago, chefiado por Robert E. Kennedy, seu presidente e autor dos editoriais do «Chicago Sunday Times», chegou ontem a Paris e deve percorrer a Europa durante um mês, após o que regressará á América num avião da B. O. A. C. Neste grupo encontra-se Donald A. Starr, correspondente estrangeiro do «Chicago Tribune» e Leland D. Case, editor do magazine «Together».

Os sócios do «New York Overseas Press Club» foram a Roma, onde chegaram ontem, num avião, também da B. O. A. C., para fazerem uma digressão pela Europa, durante um mês. Neste grupo encontra-se Ben Martin, do «New York Herald Tribune», Alice Weel do «C. B. S. News», Bill Scott do «Radio Press International» e Osgood Caruthers, director de Imprensa das Nações Unidas.

No grupo do Clube de Imprensa de Detroit, vem Leonard Barnes, editor associado do «Michigan Motor News» que é esperado em Londres, em 26 deste mês, depois de uma viagem de 3 semanas pela Europa. A sua escala final é Paris de onde partirá em 13 de Junho.

Os membros do «National Press Club of Washington» estarão em Paris no dia 14 de Setembro.

O professor Jacondio Salter fala ao nosso redactor

Um professor primário

tornou mais simples e prática a tabuada tradicional

Será possível oferecer á atenção das crianças uma nova tabuada, mais fácil e susceptível, por consequência, de ser melhor decorada? A resposta, afirmativa, é de um professor primário, que exerce o magistério há mais de vinte e cinco anos.

Na verdade, esse professor, que faz questão de usar o pseudónimo de Jocôndio Salter, ponderou que as tabuadas tradicionais, com as suas noventa igualdades, não sómente fatigavam o aluno, como, também, envolviam relações aritméticas desnecessárias.

Assim, Jocôndio Salter expurgou as tabelas dessas igualdades, sem prejuízo das operações de somar, diminuir, multiplicar e dividir, que se pretendem, naquela fase do ensino, o mais simples possível.

— E' que, sendo tão eficiente como o sistema clássico — disse-nos aquele professor —, apresenta a minha tabela a particularidade de ser mais fácil de fixar, pois a proporção de atenção requerida é de 36 para 90.

Em que consiste, pois, o novo arrumo das igualdades das tabuadas tradicionais? Partindo da premissa de que a ordem das parcelas é arbitrária, Jocôndio Salter agrupou as relações em dois conjuntos de oito tabelas — um respeitante á adição e á subtracção, e o outro relativo á divisão e á multiplicação. Atente-se que o produto de dois algarismos iguais se encontra na tabela (0), e a de dois desiguais sempre na correspondente ao menor deles. Reproduzimos, para melhor compreensão, o conjunto que diz respeito ás operações, de somar e de subtrair:

8
17 = 8 + 9 = 17

7
15 = 7 + 8 = 15
16 = 7 + 9 = 16

0
4 = 2 + 2 = 4
6 = 3 + 3 = 6
8 = 4 + 4 = 8
10 = 5 + 5 = 10
12 = 6 + 6 = 12
14 = 7 + 7 = 14
16 = 8 + 8 = 16
18 = 9 + 9 = 18

2
5 = 2 + 3 = 5
6 = 2 + 4 = 6
7 = 2 + 5 = 7
8 = 2 + 6 = 8
9 = 2 + 7 = 9
10 = 2 + 8 = 10
11 = 2 + 9 = 11

6
13 = 6 + 7 = 13
14 = 6 + 8 = 14
15 = 6 + 9 = 15

5
11 = 5 + 6 = 11
12 = 5 + 7 = 12
13 = 5 + 8 = 13
14 = 5 + 9 = 14

3
7 = 3 + 4 = 7
8 = 3 + 5 = 8
9 = 3 + 6 = 9
10 = 3 + 7 = 10
11 = 3 + 8 = 11
12 = 3 + 9 = 12

4
9 = 4 + 5 = 9
10 = 4 + 6 = 10
11 = 4 + 7 = 11
12 = 4 + 8 = 12
13 = 4 + 9 = 13

— Embora não fosse necessário — continuou aquele professor — apresentam-se as tabelas com as colunas laterais iguais e, portanto, com uma para desconsiderar. Esta ideia, que em nada as faz desmerecer no que respeita á estética, engloba a vantagem de permitir o seu estudo tanto da esquerda para a direita, como da direita para a esquerda, o que de certo modo poderá contribuir para a sua melhor fixação. A utilização destas tabelas para o estudo da tabuada de subtrair, exige, não sómente a desconsideração dos sinais, como da coluna lateral que resulte supérflua. Exemplificando: 9—4=5. O aluno, de acordo com o princípio de que *o produto de dois algarismos iguais se encontra na tabela (0), e a de dois desiguais sempre na correspondente ao menor deles*, fixa a sua atenção na tabela 4, e aí lhe surge a igualdade *9=4+5*, que ele converterá em *9—4=5*. No caso de 9—5, aquelas duas relações apresentar-se-ão assim: *4+5=9* e *9—5=4* (leitura da direita para a esquerda).

— A mesma dinamica se verifica —continuou Jocôndio Salter — com as tabuadas, agrupadas no mesmo conjunto, de multiplicar e dividir. Eis o conjunto:

8
72 = 8 × 9 = 72

7
56 = 7 × 8 = 56
63 = 7 × 9 = 63

0
4 = 2 × 2 = 4
9 = 3 × 3 = 9
16 = 4 × 4 = 16
25 = 5 × 5 = 25
36 = 6 × 6 = 36
49 = 7 × 7 = 49
64 = 8 × 8 = 64
81 = 9 × 9 = 81

2
6 = 2 × 3 = 6
8 = 2 × 4 = 8
10 = 2 × 5 = 10
12 = 2 × 6 = 12
14 = 2 × 7 = 14
16 = 2 × 8 = 16
18 = 2 × 9 = 18

6
42 = 6 × 7 = 42
48 = 6 × 8 = 48
54 = 6 × 9 = 54

5
30 = 5 × 6 = 30
35 = 5 × 7 = 35
40 = 5 × 8 = 40
45 = 5 × 9 = 45

3
12 = 3 × 4 = 12
15 = 3 × 5 = 15
18 = 3 × 6 = 18
21 = 3 × 7 = 21
24 = 3 × 8 = 24
27 = 3 × 9 = 27

4
20 = 4 × 5 = 20
24 = 4 × 6 = 24
28 = 4 × 7 = 28
32 = 4 × 8 = 32
36 = 4 × 9 = 36

— Exemplificando com a tabela 8, para um lado, no caso da divisão, diremos que em 72 há 8 vezes 9, e para o outro, que em 72 há 9 vezes 8.

Jocôndio Salter conforme patente que nos facilitou, tem semelhante tabuada registada desde 19 de Novembro de 1956 — e aguarda presentemente que as autoridades escolares se pronunciem sobre a sua inovação...

O bilhete turístico

que compreende transporte, alojamento, refeições e seguro, permite-lhe passar um agradável fim de semana na Covilhã e Serra da Estrela.

Romano Mussolini e o seu quarteto

apresentam-se em Lisboa

O quarteto de Romano Mussolini, constituído pelo bateria Franco Tonani, pelo contra baixo Carlo Loffredo, pelo saxetenor Gianni Basso e pelo fabuloso Dino Piana, em trombone, vai apresentar-se ao publico de Lisboa, no Monumental.

Para a deslocação deste conjunto foi adiado um dos melhores programas da televisão italiana, de que é director Gorni Kramar, autor da musica da peça «Boa noite, Bettina».

De ontem para hoje

OS VINHOS VERDES

O problema dos vinhos verdes, esse vinhinho leve e gasoso que é uma das belezas de Entre Douro e Minho, saído dessas parreiras que se estendem em ramadas largas e altas ao longo das estradas ou trepando por choupos, macieiras e pereiras, e agarrando-se-lhes aos ramos, foi ontem tratado numa reunião da Federação de Grémios da Lavoura daquela província, no Porto. Presentes todos os dirigentes e muitos lavradores. Não deixaram os homens que vivem da terra e para a terra de salientar as dificuldades que atravessam neste momento em que a terra parece negar-lhes o pão, e em que as gentes da cidade fingem ignorar que se lhes secaria a vida desde que a terra deixasse de produzir ou o braço esforçado do agricultor deixasse de a revolver. Em problemas concretos foi apresentada a opinião de que os fornecimentos a crédito são cada vez mais necessários na situação que a lavoura atravessa; a concessão de créditos não pode ser feita apenas em função dos valores dos associados, mas, sobretudo, tendo em atenção as suas necessidades e a confiança que merecem ás direcções dos grémios. Sendo de muitos milhares de contos os créditos concedidos, cada ano, pelos grémios federados aos seus associados, a percentagem de dívidas incobráveis é tão reduzida que não justifica a adopção de especiais garantias e formalidades. O problema do vinho verde mereceu, depois, as atenções do conselho. A colheita de 1962, a maior de sempre, e as favoráveis perspectivas da próxima produção não constituem uma satisfação para a lavoura, mas sim um receio para a sua fraca economia. A lavoura desta região sabe que produção em excesso dá origem a graves perturbações e prejuízos. A gravidade da situação obrigou a solicitar uma reunião urgente da secção de vinhos da Corporação da Lavoura, com o objectivo de levar o assunto ao Governo

OS DE AVÔ

É uma linda vila essa a de Avô, espenujando-se entre arvoredos e uma luz cariciosa que é mesmo um mimo. Lá nasceu e viveu o poeta e soldado que foi Brás Garcia de Mascarenhas. Os naturais de Avô têm muita honra no seu conterraneo e mais ainda na linda paisagem circunvizinha. Ora destas glórias e belezas de Avô falaram ontem os naturais da vila que em Lisboa vivem e trabalham na confraternização que tiveram na Casa das Beiras. Foram ainda lá receber uns cem moradores que deitaram á capital em excursão de turismo. Houve discursos calorosos e brindes em que os votos foram todos para os progressos da terra.

*

A ORDEM DE CISNEROS

Em Viana do Castelo houve ontem uma festa de amizade e boa vizinhança em que o governador de Pontevedra entregou a Ordem de Cisneros ao tenente-coronel Tristão Bacelar, governador civil de Viana do Castelo. Houve sessão e discursos em que essa boa vizinhança de portugueses e espanhois foi salientada e enaltecida.

NAIFADA DE IRMÃO

Na Aguda (Figueiró dos Vinhos) carregaram-lhe no vinho os irmãos Abílio e Augusto Dias Ferreira, aquele casado e este solteiro. Palavra puxa palavra e em dada altura estavam pegados. Final: Abílio Dias Ferreira foi anavalhado por seu irmão, e, com uma facada muito funda, recolheu em estado grave, ao hospital de Figueiró dos Vinhos.

*

O BOI NA COZINHA

Gostava de boroa, gostava, o boi do sr. Luís da Rocha, do lugar da Portela (Recarei). É terra de muito milho que o boi só costumava comer verde, como um acepipe, na manjedoura. Mas quis ir mais longe e provar dos bons bolos da boroa que os seus donos faziam. Foi á cozinha na ausência do dono, meteu a cabeça no forno e desatou a comer que não mais acabava. Quando o sr. Rocha chegou e viu o forno transformado em manjedoura, deu duas vergastadas no boi. Tentou tirar-lhe a cabeça do forno mas nem á mão de Deus Padre ela saía. A unica solução foi deitar abaixo a boca do forno que o boi vale mais. Mesmo um boi broeiro não é de perder.

Família agredida por quatro indivíduos

quando passeava esta madrugada no miradoiro da Fonte Luminosa

Ao principio da madrugada, quando Maria de Fátima Pinto Correia, de 19 anos, casada, residente na Quinta do Bacalhau, barraca 4, passeava acompanhada do marido e de sua irmã, Maria da Conceição Correia, junto do miradouro da Fonte Luminosa, quatro indivíduos assaltaram o grupo e agrediram as senhoras, com intuitos ainda não esclarecidos.

Após o seu nefando acto, os assaltantes, talvez amedrontados com o provável aparecimento da Polícia, escapuliram-se com rapidez. Entretanto, chegou um guarda, da esquadra do Areeiro, que conduziu Maria de Fátima ao Hospital de S. José, onde ficou internada, devido a ter sido atingida com um pontapé no ventre. Os seus companheiros pouco sofreram.

Antes, porém, e quando o guarda acompanhava a vítima ao hospital, aproximaram-se três indivíduos que insultaram o agente, com modos ameaçadores. Um deles foi, então, reconhecido como agressor, pelo que, o cívico pretendeu prendê-lo, deparando com viva resistência, pois o discolo sacou de uma navalha de ponta e mola e dispôs-se ao pior. De nada lhe valeu, todavia, o arrojo, porquanto foi dominado e preso.

Na esquadra do Areeiro, foi depois, identificado: trata-se de Joaquim António Martinho, de ? anos, solteiro, servente de pedreiro e morador na Quinta da Alegria, barraca 173, em Almada. Na mesma esquadra foi, também, apresentada queixa, pelos ofendidos, contra Álvaro Rosa Gomes, de 29 anos, casado, polidor de metais, domiciliado na Calçada do Carrascal, pátio 22, sob suspeita de ter sido outro dos agressores.

O preso e o respectivo processo da ocorrência vão ser remetidos á Polícia Judiciária, a fim de se esclarecer completamente o caso e as responsabilidades inerentes.

O 40.° ANIVERSÁRIO

do Corpo Nacional de Escutas

O Corpo Nacional de Escutas (Escutismo Católico Português) começou a comemorar hoje o quadragésimo aniversário da sua fundação.

A's 9 e 30, nas ruínas do convento do Carmo, celebrou missa monsenhor Avelino Gonçalves, que foi um dos fundadores; e á tarde, no Parque Eduardo VII, houve provas de velocidade e elegancia, por pequenos carros sem motor, construídos por escutas e a segunda gincana de bicicletas.

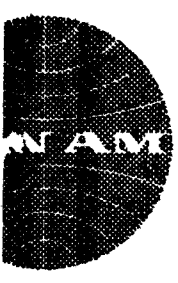
As comemorações terminam no dia 25, ás 21 horas, com um jantar de confraternização entre os antigos e os novos elementos daquela organização.

Rancho folclórico

dos Bombeiros de Linda-a-Pastora

O Rancho Folclórico dos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, visitou hoje as corporações de bombeiros dos concelhos de Oeiras, Cascais e Sintra, tendo sido entusiásticamente recebido e aplaudido nas suas exibições, a última dos quais se efectuou, á tarde no Parque Infantil de S. Pedro de Sintra.

DIRECTOS AS TERÇAS E SÁBADOS



Experiência no Mundo, Económica «Rainbow» President Special». Em feições do Maxim's de disso, beneficiará do da PAN AM. Consulte a Pan American — Lisboa — Tel.: 362181.

Pan American World Airways, Inc.

VOLTA AO MUNDO

CENTRAL

PEQUENO MAGAZINE

PEQUENO MAGAZINE — DIBOA especial * especial * es

SINDICATOS SUECOS

* **O numero de membros dos 41 sindicatos filiados na Confederação Sueca de Sindicatos, eleva-se a 1 522 563, segundo levantamento efectuado em Dezembro de 1962, o que representa um aumento de 1,4%, ou seja, 21 324 novos associados, em comparação com 1961. O numero de mulheres filiadas é de 360 052, ou seja 23 por cento do numero total de trabalhadores sindicalizados.**

DETROIT, ESTOCOLMO, LISBOA

* **A Ford Motor Company de Detroit, E. U., encomendou á Svenska Flaktfabriken, de Estocolmo, uma instalação completa de pintura com coleciores humidos, para a sua fábrica de montagem em Lisboa, actualmente em construção. Este pedido é o quinto que a empresa recebeu ultimamente, ascendendo o valor do contrato a cerca de 400 mil dólares.**

A CARITAS NA ALEMANHA

* **As instituições mantidas na Republica Federal da Alemanha e em Berlim Ocidental pela Caritas no domínio social e da assistência a doentes abrangem 4700 hospitais e asilos, com um total de 400 000 camas. A Caritas dispõe de mais de 500 centros de formação próprios para o seu pessoal auxiliar. A Caritas mantém, ainda, mais de 6000 jardins de infancia, abrigos diurnos e oficinas para a promoção da formação profissional, numerosos centros de informações e organizações semelhantes.**

O álcool

Numa importante repartição de Washington foi afixada uma determinação em que se proibe, terminantemente, que os funcionários tomem qualquer espécie de bebidas alcoólicas durante as horas de serviço.

Esta decisão foi tomada a seguir a uma busca que foi preciso fazer á procura de um documento que se extraviara. Foram encontradas nas gavetas das secretárias dos funcionários e até em caixas de arquivo 1500 garrafas, algumas ainda cheias, de «whisky» e outras bebidas alcoólicas. Na repartição trabalham 600 funcionários.

— Desde que para cá entrei, já teve quatro mulheres e três secretárias... Está provado que não sabe lidar com as mulheres...

HÁ PETRÓLEO EM ISRAEL

Após as descobertas feitas pelos geólogos, durante os trabalhos de prospecção executados pela organização «Lapidoth», foram localizados novos jazigos de petróleo ao longo da planicie costeira de Israel.

Estes jazigos são de idêntica formação aos que se assinalaram quando da abertura dos poços de «Kochav».

Se Israel chegar a produzir trinta a quarenta por cento do seu consumo anual de carburantes petrolíferos, estará á altura de assegurar, em todas as emergências, as necessidades da defesa nacional.

1040$00

O preço de um bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P. para uma viagem de 6 dias de Lisboa a Madrid e volta. Partidas de Lisboa todas as 5.as-feiras e sábados, e chegadas, no regresso, às 3.as e 5.as-feiras, respectivamente.

O bilhete «Ferrotour» da C. P. comprende o transporte de ida e volta no «Lusitânia-Expresso», as refeições em viagem e durante a estada em Madrid, o alojamento em Hotel, a visita à cidade e arredores, etc.

Inscreva-se com a antecedência mínima de 10 dias da data da partida nos Despachos Centrais da C. P. ou nas suas Agências de Viagens autorizadas.

«Puzzle» de palavras

A a	H 2	F 3	Q 4		B 5	G 6	I 7	C 8	D 9	K 10	L 11
		R 12	M 13			N 14	P 15	S 16	B 17	A 18	R 19
B 20	F 21	O 22		F 23	B 24	D 25	H 26	M 27	B 28	G 29	
P 10	K 31		R 32	P 33	A 34	H 35	C 36	E 37			
F 38	C 39	A 40		R 41	J 42		P 43	H 44	I 45	G 46	J 47
	R 48	Q 49	B 50		O 51	L 52	D 53	O 54	D 55	C 56	
	K 57		R 58	K 59	B 60	N 61	M 62	A 63	H 64		
	M 65	Q 66	B 67	I 68	L 69	K 70		L 71	N 72	H 73	E 74
	C 75			C 76	B 77	L 78	B 79			R 80	E 81
D 82	A 83	J 84	J 85			Q 86	M 87		O 88	J 89	M 90
H 91	P 92		S 93		N 94	I 95	J 96	Jerry Direitos			
P 97	P 98	A 99	M 100	S 101	I 102	R 103	Proverbios		Reservados		

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiuscula procura-se o sinónimo que tenha o numero de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os numeros respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o numero do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

A — Obtenham	34 99 18 1 83 40	E — Exarados	20 37 58 81 41 48
	63		74 12
B — Dirijo	5 79 17 50 67 28	F — Tina	23 3 43 21 38
	60 24	G — Recipiente	8 46 76 29
C — Soa	51 6 36 56 39 22	H — Doce recordação	26 44 2 73 64 91
D — Sinal	53 9 82 25 55		35
		I — Tineta	45 84 7 102 68 95
		J — Raposa	96 42 47 85 89
		K — Conduz	70 57 10 59
		L — Adiro	69 71 52 78 11
		M — Cumprimentei	100 87 90 65 13 62
		N — Vaticinei	94 14 61 72 27
		O — Nascente	75 88 54 77
		P — Medra	15 98 92 30 97 33
		Q — Fugeca	4 66 86 49
		R — Armadilha	103 19 32 80
		S — Fama	93 101 16
		T — Domo	12 31

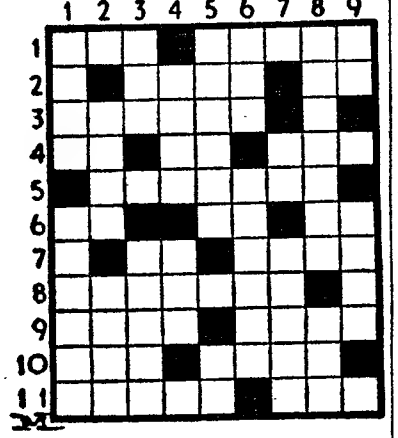
SOLUÇÃO
PROVÉRBIOS

*Quem consigo se aconselha, consigo se depena. * Até ao lavar dos cestos é vendima. * Deitar cedo e cedo erguer dá saude e faz crescer.*

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3032



HORIZONTAIS: 1 — O qual. Desmaio. 2 — Fronteira. Estrépito de desmoronamento. 3 — Consignar. 4 — Mofa. Prefixo que designa direcção. Abjectos. 5 — Cidade da França, famosa pelas suas porcelanas. 6 — Porco. Nome de letra grega. Nota de musica. 7 — Preposição e artigo. Cada um dos artigos de uma exposição escrita. 8 — Ligar peças em brasa. 9 — Perante. Abertura. 10 — Negativa. Nó. 11 — Relativa a osso. Patrão.

VERTICAIS: 1 — Descja. Ave trepadora. 2 — Prefixo que designa «madeira». Mulheres de pequena estatura. 3 — Data. Elevados. 4 — Lavram. Poesia. 5 — Abonador. Além. 6 — Casa. Fruto da goiabeira. 7 — Lobriga. Vaia. 8 — Atraiçoasse. Acompanhado. 9 — Conjunção. Mostra-se soberbo.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito

Solução do problema n.º 3031

HORIZONTAIS: 1 — Agripina. 2 — Apoiai. OS. 3 — Zr. Gris. 4 — Asa. Sá. Vá. 5 — Mim. Ornar. 6 — Frade. 7 — QUE. Ré. Os. 8 — Asseia. 9 — Sonatas. 10 — Aland. Ali. 11 — Ressoaram.

VERTICAIS: 1 — AMAM. Par. 2 — Pá. Situa. Lê. 3 — GOZAM. Essas. 4 — Rir. Sons. 5 — Ia. SOFRENDO. 6 — Pigarreia. 7 — Ná. Atar. 8 — Noivado. Ala. 9 — Assares. Sim.

(Provérbio: OS QUE AMAM GOZAM SOFRENDO).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 5077

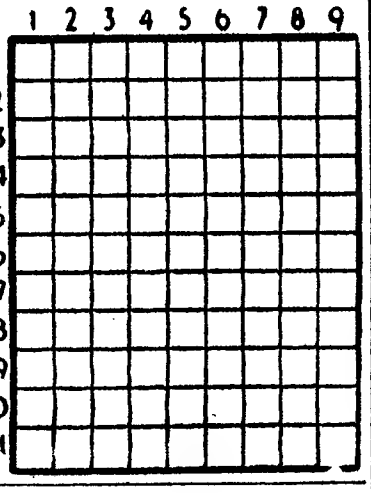
HORIZONTAIS: 1 — Outeiros. Artigo definido (ant.). 2 — Ente. Artigo indefinido. 3 — Símbolo químico do rubídio. Pedra preciosa. 4 — Rente. Nome de mulher. 5 — Mar. Nota musical. 6 — Preposição. Prefixo que designa ar. 7 — Artigo definido. Praça marítima da Costa de Marrocos. 8 — Claridade. Mulher de baixa estatura. 9 — Filtrara. Abreviatura de idem. 10 — Um cento. Naquele lugar. 11 — Símbolo químico do ouro. Primeira palavra do título da obra de Vasco de Lobeira, que Cervantes considerava o protótipo dos cavaleiros andantes.

VERTICAIS: 1 — Estado da Africa setentrional entre o Mediterraneo e o estreito de Gibraltar. Aqui. 2 — Rua estreita e curta, por vezes sem saída (pl.) Atmosfera. 3 — Reis. Preposição. Dote natural. 4 — Mãe de Romulo e Remo. Camareira. 5 — Ordenaram. 6 — Espaço de tempo. Fileira. 7 — Joeira. Governanta. Abreviatura de idem. 8 — Ave pernalta. Apelido. 9 — Nota musical. Apelido.

Solução do problema n.º 5076

HORIZONTAIS: 1 — Virgílio. 2 — Riam. Ri. 3 — Os. Asilos. 4 — Reis. Tau. 5 — Eia. Par. 6 — As. Mas. Os. 7 — Cai. Sim. 8 — Cor. Baco. 9 — Varina. Al. 10 — Ar. Neri. 11 — Salamina.

VERTICAIS: 1 — Boreas. Vãs. 2 — Seis. Cara. 3 — Ir. Ia. Cor. 4 — Rias. Marina. 5 — Gás. Pai. Nem. 6 — Imitas. Bari. 7 — Lar. Sa. In. 8 — Irou. Oiça. 9 — Ois. Esmola.



COMPANHIA PORTUGUESA DE PESCA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: Esc.: 35.000.000$00

SEDE: Avenida 24 de Julho, 3 - 2.º — LISBOA

DIVIDENDO DE 1962

De 20 de Maio corrente a 24 de Maio, estará a pagamento, na sua sede, das 10 às 11,30 e das 14 às 15,30 h., o dividendo do exercício de 1962, da importância ilíquida de 39$41 por acção, pela forma seguinte:

Dividendo cativo	39$41
Impostos	4$41
	35$00

No Porto, esse pagamento será efectuado pelo Banco Borges & Irmão.

Terminado aquele prazo, os pagamentos efectuar-se-ão às quintas-feiras, às horas e nos locais acima mencionados.

A assinatura dos recibos deverá ser reconhecida por notário ou abonada com selo branco.

Lisboa, 15 de Maio de 1963.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BOSCH

FRIGORÍFICOS

GRANDES FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO

exposição e venda: **FRINEVE, LDA.**

R. Conde Redondo, 20-A Lisboa, tel. 47012-48125

TECIDOS PARA FATOS DE BANHO

ARTEFACTOS DE MALHA DE LUXO, LDA.

TEM À VENDA GRANDE SORTIDO DE LASTEX DE 1.ª QUALIDADE DE FABRICAÇÃO ITALIANA — AOS PREÇOS DE CORES LISAS 180$00 E 233$50, FANTASIAS DE 237$50 A 290$00 O METRO COM 1,10 E 1,30 DE LARGURA.

DESCONTOS PARA QUANTIDADES

RUA CAMILO CASTELO BRANCO, 1 **LISBOA**

(ESQUINA DA ALEXANDRE HERCULANO)

CONTO DE DOMINGO

O FILHO DE TIBÉRIO

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

DURANTE uma longa enfiada de anos, a bem dizer pelo espaço das melhores estações da sua vida, Flávia guardou ciosamente o seu segredo, aquele segredo que era dela e que a tanta gente intrigava. Mas, de repente deu-se como que um estilhaçar naquilo que a protegia,

e ela, sentiu-se, no primeiro instante de assombro, insegura de si própria, atraiçoada pela sua força, onde jamais perpassava o arrepio de um quebranto. Flávia amoleceu, desse recondito secreto das suas empolgantes energias. Considerou-se que já nada poderia exaltá-la, prendê-la, insuflar-lhe ânimo para a luta necessária. E aí, um espasmo de dor lhe contraiu a garganta. Rodeou-a com as duas mãos crispadas e frias. Toda ela arrefecera e a coragem começou a abandoná-la, exactamente como se, de uma veia aberta, o seu sangue se fosse escoando lentamente.

Agora, Flávia permitia que falassem do que constituiria o seu mistério. Já ninguém voltaria a murmurar ácidamente, das suas saídas, todas as tardes, a horas matemàticamente certas. Sempre pressentira que a espiavam que teciam comentários safados acerca do seu viver, um viver realmente estranho, pois pusera de parte todo o género de convivência, muralhando-se, numa obstinação de origem duvidosa, num silêncio quase selvagem. Ninguém podia molestá-la. E nem se sentiu ferida, quando, numa tarde, por sinal de vento áspero, um vento doido que se lhe enfiara pelos cabelos, despenteando-a, Paulo, o seu velho adorador, querendo acompanhá-la ao destino que a reclamava, lhe atirara frases cortantes, porque ela, singularmente excitada, recusara a sua companhia, tachando-o de intrometido, implicante, de insistências idiotas. Não, não se ofendera, não ficara magoada. Sabia que toda a sua vizinhança, toda a farandolagem de mulheres desocupadas, ávidas de escândalos, de mexericos, do «diz-se, diz-se» trivial e desbotado, na sua ausência, comporiam frases idênticas, julgando-a criatura de uma vulgar sensibilidade, talvez arrastando uma série de vilíssimos desencantos. Então, para quê desesperar e desprezar Paulo, aquele homem de sentimentos exemplares e permanentes que há muito lhe dedicava verdadeira estima e que a amava, como ele sabia amar, recorrendo ao artifício das palavras corrompidas para lhe assegurar que a sua ternura seria eterna?! Também estimava Paulo, esse Paulo gentil, ás vezes estouvado, mas sempre encantador e que fora, afinal, o melhor amigo de Tibério... Apesar disso, nada soubera de Tibério, nada conhecera dos seus conflitos, das suas inquietações, dos seus ferventes e extraordinários amores... Nada... Só ela, Flávia, que amara até ao violento sacrifício da renuncia, o impetuoso Tibério, conhecera tudo do seu viver, da sua alma de paixões e de tormentos... Tibério morrera cedo. Amara demasiado a vida, perseguira-a, nela se afundara irremediàvelmente, procurando, com sorrisos triunfantes, os tremedais de fictícias alegrias. Foi demasiado tarde que quis procurar alívio para uma certa dor cravada no seu lado esquerdo. Como Tibério, num esforço imenso, ainda erguera os braços!... O mal, porém, fincára-se a ele, como presas de lobo apertando presa frágil. Chamara-a .. E Flávia acorreu á mensagem titubeante. O que acorria?!... Ah! Flávia teve dificuldade em compreender... Tibério confiava-lhe algo de espantoso... Quisera-lhe, também, e por isso lhe legava aquela responsabilidade sagrada... Aceitou e ao beijar-lhe os olhos, sentiu nos lábios o sabor das lágrimas de Tibério, considerado por todos, inconstante, satânico, cruel.. Estavam cerradas as pálpebras azuis de Tibério... Desde aí, Flávia passou a sair todas as tardes. Sempre, sempre... E os anos esbagoavam-se e a sua mocidade esplendorosa apagava-se, e os amigos troçavam-na e os conhecidos reprovavam-na, e os simplesmente encontrados na escada do prédio onde vivia, acusavam-na, sabe-se lá de quê... Passava, seguia, fechava-se em solião — para melhor amar Angelo, o filho de Tibério que vivia com uma antiga serva, depois de ter estado em clínicas estrangeiras, em casas de saude, numa procura terrível, de força, de cura... Flávia amava Angelo, que vivera quinze anos de suplício, as pernas mortas, os braços sem acção, a cabeça tombada para o mirrado peito... Tibério confiara-lhe Angelo que perdera a mãe no momento exacto em que atirava para a vida o seu primeiro grito de protesto, talvez... Em plena adolescência, Angelo partira. Abateu-se sobre Flávia uma sombra de pesada tristeza. Ela continuara a amar Tibério no filho que ele lhe entregara para cuidar e acarinhar. Com o desaparecimento de Angelo, Flávia chorava Tibério pela segunda vez. O filho de Tibério como que a protegera das tentações e ciladas. Ensinara-o a ler, a escrever, a desenhar. Para êle tocava violino, e para ele compunha suaves e doces poesias...

Agora... todos, todos conheciam o seu segredo, o segredo que guardara por um longo espaço de tempo, sem se importar com o que dela diziam, alheia á frase tôrpe, á palavra malévola. Sómente... A onda humana proclamava que o filho de Tibério era seu filho, que atacado por doença incurável ela escondera, mantendo-o longe de olhares indiscretos com tendência para se animarem com fibrilhas de piedade. Flávia também não desmentiu este boato. Por um singular processo de endosmóse, Angelo acabara por ser seu filho, sim... Na hora pungente das recordações, Flávia revia a pálida face de Angelo e logo revia também o rosto expressivo de Tibério o homem que amara sem esperança e ao qual dissera que nunca abandonaria o filho. Uma ternura sublime a percorria. Porque não falar de Angelo, como sendo seu filho?! Na verdade, Flávia, ao relembrar com intensa saudade o filho de Tibério, era como se relembrasse um seu filho muito querido cuja ausência a angustiava e a obrigava a falar dele para melhor reter e conservar as imagens de recortes fugitivos ou imprecisos... Flávia falava de Angelo... Em parte, o seu segredo deixara de ser segredo, de constituir motivo para tagarelices mesquinhas e avil-tantes ..

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

VOLKSWAGEN

Descarbonizar e rodar válvulas no próprio dia. Calçar travões em 2 a 4 h. Montar silencioso novo em 1/2 h. por 347$50

DESEMPANAGENS ATÉ AS 24 HORAS

ELECTRO TIVOLI

Rua Rodrigues Sampaio, 42
Telefs. 732145 732146

MAPLES

Os mais baratos e conhecidos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)
Tel. 326550

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

O TESTAMENTO

Está a tornar-se alarmante a frequência de mortes subitas nos estádios.

Golo a mais, golo a menos, há quem não resista á comoção e sucumba quando ela lhe marca um penalty *na baliza vital.*

Golo! Palavra mágica, que estimula os fortes e arrasa os débeis. Se fossem apenas os económicamente débeis... Esses esquecem, por momentos, a sua debilidade. Ora existem, também, os débeis cardíacos.

Paz á sua alma porque, em vida, não chegaram a conhecer a paz. Não é paz a aflição perante as contingências do campeonato, a espera angustiosa (e longa) pelo domingo que se segue, a profunda desconfiança pelo comportamento da arbitragem...

A tal simples palavra — golo! — pode, como nos velhos romances, representar a salvação ou a perdição. Pode, quer pelo jubilo quer pelo desgosto que provoca, equivaler a uma certidão de óbito.

Dizem os italianos: «Ver Nápoles — e morrer!».

Por motivos que não são de turismo, vai crescendo o numero das síncopes e colapsos fatais entre os adeptos do futebol: «Ver o Pelé (ou o Eusébio ou o Iauca, etc.) — e morrer!».

Parece que o desporto deveria ser fonte de saude, de energia, de optimismo... A paixão intervém e o furioso converte-se em intoxicado, á semelhança do alcoólico, que também dá cabo de si — á força de golos.

Vista a questão com objectividade, importa garantir ás vitimas imprevistas a possibilidade de, a tempo, fazerem testamento. Em regra, as pessoas só se decidem a fazê-lo — depois de totalmente falecidas. E quem pensa nisso, num belo domingo de sol ou num belo domingo de chuva, quando o clube tem de jogar certo desafio crucial?! Se, nessa altura, ninguém pensa nem em Deus nem em Pátria nem em Família!

Pois é preciso que pense. O testamento não é sómente um direito sagrado. Constitui uma obrigação. Filosofar «quem cá fica que se governe» — é egoista e indesculpável.

Convém dar remédio a tão grave lacuna anti-social. Bastará fornecer, com o bilhete de entrada, um testamento pré-fabricado, simples impresso em que esteja tudo escrito, menos quanto aos pormenores individuais. Sem necessidade — atenta a urgência — de formalidades complicadas, papel selado, notário, testemunhas...

Assim, por exemplo:

Eu, F... (identificação completa) *declaro, em manifestação de ultima vontade:*

Lego ao clube... (identificação completa, por causa das dúvidas), *o meu diploma de sócio, autografado no lugar próprio, encaixilhado em moldura de mogno, de ébano, de nogueira, de pinho* (riscar o que não interessa) *com cantos de prata, de bronze, de zinco* (riscar o que não interessa), *que se encontra na saleta, no escritório, no quarto de cama, no vestíbulo, no corredor, na casa de banho, na despensa* (riscar o que não interessa) *da minha residência.*

Lego-lhe mais o emblema de sócio, que nunca deixei de usar na lapela, e seis meses, um ano, dois anos, cinco anos de quotas póstumas (riscar o que não interessa), *cujo pagamento ficará a cargo da minha viuva, com preferência sobre outros compromissos, incluindo os do funeral* (riscar se não houver viuva).

Lego ao nosso heróico guarda-redes, interior-esquerdo, avançado-centro, etc. (riscar o que não interessa) *a minha gratidão, a minha idolatria, o meu relógio de pulso, o alfinete de gravata que é recordação de meu avô, os meus certificados de aforro, a minha bicicleta motorizada, o meu armazém na Junqueira, etc.* (riscar o que não interessa).

Lego ao árbitro do desafio, a que vou hoje assistir, o meu aplauso, a minha admiração, a minha repulsa, o meu desprezo, o meu ódio, porque beneficiou, ajudou, prejudicou, sabotou o resultado (deixo ao critério da assembleia geral dos meus consócios riscar o que não interessa, conforme as circunstancias).

O mesmo lego aos fiscais de linha, como auxiliares honestos, como cumplices da parcialidade, como verdadeiros celerados (que os meus consócios risquem o que não tem cabimento).

Lego (riscar o que não interessa, em especial se o testador for solteiro) *á minha querida, detestada, aborrecida mulher a minha eterna saudade, a minha eterna hostilidade, o meu eterno bocejo, tendo presente que sempre favoreceu, instigou, contrariou, achincalhou a fé clubista que levei para o matrimónio.*

Em contrapartida deste legado, a minha referida mulher deverá, se de outros recursos não dispuser, descontar na pensão do Montepio o indispensável para o pagamento das quotas póstumas a que me obrigo pelo presente documento.

A meus filhos, herdeiros forçados, nada tenho a legar excepto o apelido, que aliás lhes pertence desde o registo de nascimento. Unicamente uma lembrança: que, todos os domingos, celebrando a minha memória de pai exemplar, assistam aos desafios do nosso grande clube e gritem com entusiasmo: «Viva o...!» (indicar o nome do clube; riscar se não houver filhos).

Se este testamento produzir efeito, é sinal de que deixei, com profunda mágoa, a existência terrena: já não verei o próximo jogo do... contra o... (mencionar o que interessa).

(Data, numero de sócio e assinatura, podendo esta, em caso de analfabetismo, ser substituída por uma cruz, autenticada por qualquer porteiro do estádio que tenha preenchido, a rogo, o impresso).

BASTOS GUERRA

Vilarinho & Sobrinho, L.da

Janelas Verdes — LISBOA

Festas associativas

Casa das Beiras

Para continuação das comemorações do 48.º aniversário da Casa das Beiras, será hoje, ás 21 horas, inaugurada, na sede, no Largo de S. Domingos, 14-2.º, a segunda Exposição Bibliográfica das Beiras, que estará patente até ao dia 25.

Grupo Desportivo da Mouraria

O Grupo Desportivo da Mouraria prossegue hoje nas comemorações do seu vigésimo sétimo aniversário.

Às 9 horas, foram vestidas, na sua sede, na Rua do Terreirinho, 80-1.º, 27 crianças; e, ao meio-dia, foi distribuido um bodo a 200 pobres daquele bairro.

Sporting Clube do Rio Seco

O Sporting Clube do Rio Seco comemorou esta tarde, com uma sessão solene, na sua sede, na Rua Silva Porto, 22, o trigésimo primeiro aniversário da fundação das suas escolas

«Os Peixinhos»

Comemora hoje o seu 19.º aniversário o Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos».

Às 8 horas foi içada a bandeira, perante os alunos, seguindo-se a inauguração de uma exposição dos seus trabalhos; ás 16, houve uma sessão solene, seguindo-se um lanche de confraternização dos alunos: e ás 21, começará um baile.

Confraternização

dos antigos componentes da Tuna Académica de Lisboa

Como é já tradição, os componentes da antiga Tuna Académica de Lisboa e do respectivo Orfeão, reuniram-se, uma vez mais, num almoço de confraternização. Este ano, foram até Sesimbra, onde se efectuou o almoço anual, que decorreu num aliciante ambiente de camaradagem e deu ensejo a agradáveis momentos de convívio entre algumas dezenas desses antigos «tunos» lisbonenses. O repasto representou, ainda, um motivo para se preferirem algumas saudações amigáveis, que mais ligaram os antigos componentes da Tuna Académica num espírito de sã fraternidade.

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Hoje, a partir das 22 horas, haverá, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, um baile, abrilhantado pelo conjunto «Diamante Azul».

VIDA RELIGIOSA

Uma comunhão colectiva em Ilhavo

ÍLHAVO, 19 — Efectuou-se hoje, ás 11 e 30, na capela privativa do Centro de Assistência aos Pescadores D. Manuel Trindade Salgueiro, comunhão colectiva de 25 rapazes, matriculados na Escola de Pesca que aqui funciona e de 18 meninas, alunas da Escola de Formação Doméstica, adstrita ao mesmo Centro, presidindo ás cerimónias religiosas o sr. padre Sebastião Rendeiro, cura da freguesia de Ílhavo.

Cumpre-nos pôr em relevo a notável obra social e assistencial que vem a realizar-se nesta vila, por intermédio do referido Centro. Além das mencionadas escolas, funcionam no edifício do Centro, amplo e dominando a magnífica paisagem ribeirinha, um posto médico de clínica geral, dotado com agentes físicos, serviços de Raios X, com médico especializado, posto de puericultura e de pediatria, maternidade e um jardim infantil onde diáriamente brincam, descuidadamente, numerosas crianças filhas dos pescadores. Junto, há o Bairro Américo Trindade Salgueiro, com 76 moradias, de renda acessível, destinadas exclusivamente, aos pescadores e a seus familiares. Toda esta obra assistencial é, superiormente orientada pela Junta Central das Casas dos Pescadores.

A situação do Centro e do Bairro é verdadeiramente privilegiada, pois todas as dependências são bem arejadas e batidas pelo sol, formando um conjunto encantador.

Solenidades em honra do Senhor dos Passos

Na igreja de São José dos Carpinteiros efectuaram-se hoje várias solenidades em honra do Senhor dos Passos. Às 10 horas foi celebrada missa dominical, com homília e comunhão dos fiéis. Durante o dia houve adoração e, ás 18 e 30, será celebrada missa solene, seguindo-se ladaínha, procissão eucarística e reposição do Santíssimo.

EM TRÊS LINHAS

O dr. Jorge Baeta Neves foi nomeado consultor, para os assuntos de Saude Mental dos Serviços Médico-Sociais Universitários de Lisboa.

///

O major do C. E. M., José Lopes Alves, foi nomeado para a frequência de um estágio na Escola Superior de Guerra, em Paris.

///

Foi demitido do Exército, por deserção, o tenente de Artilharia João Pires da Cruz.

Festa de homenagem ao cantor Loubet Bravo

Está a despertar muito interesse a festa artística de homenagem ao cantor Loubet Bravo, nome conhecido através de uma carreira de 25 anos. O espectáculo efectuar-se-á no Pavilhão dos Desportos, em 31 do corrente.

Nele colaboram os nomes mais populares do teatro, rádio e televisão, nomeadamente Luís Piçarra, Simone de Oliveira, Alice Amaro, Casimiro Chagas, António Lourival, Luz de Nazaré, Tomé de Barros Queirós, Mimi Gaspar, Manuel Mar, Aura e Bel Guerra, Conjunto de Danças Regionais de Portugal, Eugénia Lima, Rapazes do Ritmo, Cristina Maria, Guilherme Kjolner, Hugo Casais, Luís Andrade, os fadistas Fernando Farinha, Carlos Ramos, Manuel Fernandes, Maria da Conceição, Natércia da Conceição, D. Vicente da Camara, Teresa Torga, Mário Rossano, José Borges, Manuel d'Almeida, Manuela Moura, Joaquim Cordeiro, João Cardona, Max, Camilo de Oliveira e José Viana.

Linha de SINTRA

Sociedade União Sintrense

A Sociedade União Sintrense comemorou hoje o 86.º aniversário da sua fundação.

Às 8 horas, houve alvorada, com foguetes, seguindo-se o içar da bandeira.

Às 10 horas, efectuou-se uma romagem ao cemitério de São Marçal, em homenagem aos antigos directores, musicos, associados e beneméritos ali sepultados, por alma dos quais, depois o prior Abílio Lourenço celebrou, na igreja de São Martinho, missa.

Às 21 e 30, haverá uma sessão solene, presidida pelo visconde de Asseca, presidente da Camara Municipal de Sintra. Serão entregues os prémios «Visconde de Asseca», aos alunos que mais se distinguiram na aprendizagem de musica, e distintivos a musicos com 10, 20 e 30 anos de serviço, sendo prestada homenagem ao dedicado sócio sr. António José Figueiredo dos Santos e ao regente da banda, alferes Alvaro Augusto de Sousa.

Às 22 e 30, começará um concerto, pela banda da Sociedade em festa.

À meia-noite, iniciar-se-á um baile, abrilhantado pelo conjunto «Primavera em Sintra».

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «Revolta no Difiant» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «A volta de Calaghan» e «Totó, Vitório e a médica» (12 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «A quadrilha da doce vida» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Austerlitz» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 15 e 30 e ás 21 e 30: «Dinheiro e só dinheiro» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — Às 21 e 15: «Tormenta a bordo» e «O indiscreto» (17 anos).

VENDA NOVA — *Portugal* — Às 15 e 30 e ás 21 e 15: «Aventuras de Joselito» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* - R Elias Garcia 209 (Tel 930019); *Clama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telefone 932485). *Confiança* - Avenida D. Nuno Alvares Pereira 15-A (Telef. 931149)

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado 3 (Tel 950905); *Zeller* — R da Republica 83 (Tel 950043).

SINTRA — *Marrazes* — Largo Afonso de Albuquerque — Estefania (Tel. 980058).

S PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel 980456)

BURACA — *Vaz Martins* — Rua Antonio Ferro M A D (T 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins 285 (Tel. 2910012)

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, Lote D (Tel. 934023).

COLARES — *Colares* - Abreja (Tel 299088)

CONFERÊNCIAS

«Os Monumentos da Núbia», por uma arqueológica francesa

Encontra-se em Lisboa Christiane Desroches-Noblecourt, arqueóloga de reputação mundial, e conservadora-chefe do Departamento das Antiguidades Egípcias do Museu do Louvre.

Muito conhecida pelas pesquisas que fez principalmente em Tebas e Karnak, «madame» Desroches-Noblecourt foi em 1954, encarregada pela U. N. E. S. C. O. da fundação, no Cairo, de um Centro de Pesquisas Egiptológicas Desde 1959 representa a França no Comité Consultativo para a Salvaguarda dos Monumentos da Núbia.

«Madame» Christiane Desroches-Noblecourt profere amanhã, pelas 19 horas, na Alliance Française, Rua Braancamp, 13, uma conferência (acompanhada de projecções), intitulada: «L'Odyssée des Temples de Nubie». A entrada é livre.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria Cristina de Seabra Roquette de Sousa Bastos de Lima Raposo

Faleceu, no passado dia 13, a sr.ª D. Maria Cristina de Seabra Roquette de Sousa Bastos de Lima Raposo, de 37 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. arquitecto José Paulo Ramos de Almeida de Lima Raposo, filha da sr.ª D. Maria Isabel de Seabra Roquette de Sousa Bastos e do sr. dr. João Manuel Bastos, e irmã do sr. dr. Henrique Manuel Roquette Bastos.

O funeral da ilustre senhora efectuou-se, com numeroso acompanhamento, para jazigo de família, no cemitério dos Olivais. Os serviços funebres estiveram a cargo da Agência Barata.

Manuel de Araujo Leitão

POMBAL, 19 — Faleceu nesta vila, com a idade de 75 anos, o sr. Manuel de Araujo Leitão, chefe principal aposentado da C. P.

O extinto era casado com a sr.ª D Amélia Reis Leitão e pai das sr.ªs D. Ester Reis Leitão Guedes, casada com o sr. Alípio Guedes, e D. Julia Reis Leitão Castro Soutinho, casada com o sr. António Moreira Castro Soutinho e dos srs. Luís Reis Leitão, casado com a sr. D. Maria Virginia Aboim Leitão e avô dos srs. Adalberto Leitão Guedes e António Manuel Castro Soutinho.

SUFRAGIOS

António Manuel Esteves

Na sua residência, faleceu, no passado dia 12, o sr. António Manuel Esteves, de 85 anos, natural de Gondoriz, Arcos de Valdevez, proprietário, viuvo, pai das sr.as D. Maria do Carmo Esteves Loureiro, D. Graziela do Carmo Esteves, D. Alzira do Carmo Esteves Henriques e do sr. Fernando do Carmo Esteves.

Amanhã, pelas 11 horas, na igreja da Penha de França, será celebrada missa pelo seu eterno descanso. Os serviços funebres estão a cargo da Agência Magno.

FESTA LEGIONÁRIA

nas Caldas da Rainha

SANTARÉM, 19. — Foi esta manhã inaugurada, com a presença de várias entidades, a nova sede e o posto de socorros do terço da Legião Portuguesa nas Caldas da Rainha.

Presidiu o comandante-geral da organização, sr. general Valente de Carvalho que se fazia acompanhar do chefe do seu Estado-Maior, sr. tenente-coronel Orlando Barbosa, e assistiram algumas autoridades distritais e concelhias, entre as quais o governador civil de Leiria, sr. Olímpio Duarte Alves.

Durante a cerimónia, falaram o comandante-geral e o comandante distrital, que leu a ordem de serviço que condecora, com a medalha de cobre de bom comportamento e assiduidade, nove elementos do terço da L P, desta cidade.

No final, houve um desfile de legionários.

Exposição de gado em Ponte de Sor

O sr. eng.º Azevedo Coutinho secretário de Estado da Agricultura, procedeu esta tarde, em Ponte de Sor, á inauguração da II Exposição Regional de Gados.

O certame, enormemente concorrido, compreendia espécies ovinas, caprinas, bovinas e equídeas, em boa forma e de óptimo aspecto.

O juri, á hora em que fechamos a edição, procede á classificação dos animais para atribuição de muitos e variados prémios.

ACOMPANHE O BENFICA a LONDRES!

AINDA DISPOMOS DE DOIS LUGARES NAS NOSSAS EXCURSÕES!

QUEIRA DIRIGIR-SE À ATLÂNTICA

RUA CAPELO, 4-A

Telefs. 369931-35151

Graetz RÁDIO TELEVISÃO GRAVADORES

Neto & Morais

Rua Correia Teles, 72 D — Lisboa

RETRATOS ANTIGOS

De velhos retratos fazemos optimas reproduções

FOTOFILME — Rossio, 101

Telef. 323192

(ao lado da Pastelaria Suissa)

✝

D. PEDRO DE LANCASTRE

(LOUZÃ)

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Suas irmãs, cunhados e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, no passado dia 15, em Boston, seu muito querido irmão, cunhado e parente e que no próximo dia 21, ás 12 horas, na Igreja de S. Domingos, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO

✝

DOM PEDRO DE LANCASTRE

(LOUZÃ)

OS CORPOS GERENTES E TODO O PESSOAL DA SOCIEDADE PERMUTADORA SARL, CUMPREM O DOLOROSO DEVER DE PARTICIPAR O FALECIMENTO DO SEU MUITO QUERIDO COLEGA E ADMINISTRADOR DOM PEDRO DE LANCASTRE (LOUZÃ).

TRESPASSA-SE EM FARO

Localização comercial privilegiada, estabelecimento situado na principal artéria da Cidade, instalações cuidadas, grande área interior, c/ luz directa, óptimo para qualquer actividade comercial, inclusive — SALÃO DE CHÁ e afins, restaurante regional, ou empresa de representação:

Tratar Directamente:

A. GUERREIRO { Montijo — Tel. 230133 - ou - 230518 / Faro — Tel. 770.

HANDEBOL DE SETE

O BENFICA
consolidou a posição
de favorito no Campeonato Regional da I Divisão

Vencendo folgadamente o Técnico, um dos adversários que melhor se lhe poderiam opor, a equipa do Benfica consolidou ontem, á noite, em Campo de Ourique, a sua posição de favorita no Campeonato da I Divisão, bastando-lhe para conquistar o título, que não perca o seu jogo com o Belenenses na ultima jornada da competição.

No encontro acima referido, o Técnico confirmou a sua acentuada descida de forma, agravada com a falta de Estarreja, pelo que os benfiquistas, mesmo sem atingir grande plano, não tiveram quaisquer dificuldades para alcançarem marca desnivelada, após um jogo que nem sequer correspondeu á expectativa, já que a ambas as equipas terá que se exigir melhor nível técnico.

A abrir a sessão, o Belenenses venceu o Monte Pedral, uma equipa que, apenas, no período inicial deu boa réplica, chegando a usufruir da vantagem inesperada de 6-2.

Depois os «azuis» com destaque para Costeira superiorizaram-se, acabando por vencer sem dificuldades.

O encontro mais agradável foi travado entre o Sporting e o Almada, com esta equipa a fazer um dos seus melhores jogos, perante um Sporting que nunca viu a sua posição perigar, apesar das faltas notórias de Cunha e Aires e em que os guarda-redes actuaram sobre o fraco.

Jogadores em evidência:

Belenenses: Costeira e Valadares.
Monte Pedral: Vieira.
Sporting: Pardal, Marques e Tribuna.

Almada: Moita e Jaime.

Benfica: Guilherme, Figueiredo, César e Plácido.
Técnico: Pina, Rafael e Ferreira.

Resultados:
Belenenses, 21-Monte Pedral, 12 (10-7); Sporting, 16-Almada, 8 (8-5) e Benfica, 28-Técnico, 9 (14-3). Entre parenteses os resultados ao intervalo.

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Sporting ...	14	12	—	2	260-132	38
Benfica	13	12	—	1	253-118	37
Técnico	14	10	—	4	284-214	33
Belenenses.	13	6	2	5	193-206	27
M. Deus ...	13	3	3	7	178-246	22
Almada	14	3	—	11	143-183	20
M. Pedral...	14	2	2	10	146-268	20
Oriental ...	13	2	1	9	134-224	17

Ultima jornada, na quarta-feira: Benfica-Belenenses e Madre Deus-Oriental.

52 COMPETIÇÕES
nos próximos jogos luso-brasileiros

RIO DE JANEIRO, 19. - Os II Jogos Desportivos luso-brasileiros vão realizar-se, no Brasil, de 28 de Julho a 10 de Agosto, num total de 52 competições, das seguintes modalidades — handebol, atletismo, caça submarina, ginástica, ciclismo, hóquei em patins, natação, remo, ténis de mesa, basquetebol, tiro, vela e voleibol.

As cidades onde se vão realizar as competições, são as seguintes: Angra dos Reis, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador (Baía), São Paulo, Teresópolis e Victória.

Entre a colónia portuguesa residente naquelas cidades reina grande entusiasmo pela próxima visita dos representantes das várias modalidades do atletismo português que serão alvo de várias homenagens. — (E.).

ESGRIMA
O Campeonato Nacional de Florete não ficou concluido

O Campeonato Nacional de Florete, com 21 concorrentes, começou ontem no salão do Centro Espanhol. Embora tendo sido disputadas as «poules» eliminatórias até ás 22 horas, o Campeonato não pôde concluir-se.

A Federação de Esgrima estabeleceu que a «poule» final se dispute só na próxima quinta-feira, dia 23, ás 21 horas, também no mesmo salão do Centro Espanhol.

Os 7 finalistas apurados são Eduardo Corvo, Orlando Azinhais e António Jonet, do C.D.U.L.; José Amado Fernandes e Tomás Baltasar, do Clube Shell; e V. Parreira Fernandes e J. L. Seabra Dinis, da Mocidade Portuguesa.

A equipa do Milan
já se encontra em Londres desde ontem
para se ambientar melhor
por Fernando Soromenho
nosso enviado especial

LONDRES, 19. — Nem sequer tivemos tempo para arrumar a mala no hotel e muito menos indagar onde ele se encontra nesta imensa capital que repousa, totalmente, neste domingo cujas condições atmosféricas são para o estrangeiro recém-chegado um enigma com vista á próxima quarta-feira.

Os ingleses não ocultam o seu interesse pelo jogo a despeito de no dia 25, sábado, terem a final da Taça de Inglaterra — um dos seus espectáculos predilectos Nesse dia defrontam-se o Manchester United e o Leicester.

O Milan já se encontra desde ontem, nesta cidade, e com ele vieram, naturalmente, algumas dezenas de italianos, os quais já começaram o «duelo» com os adeptos do Benfica, vindos de automóvel, comboio e avião. No breve relance que demos á vida londrina, a alegria benfiquista constituiu um sinal de invulgar vivacidade. A palavra «Benfica», vimo-la estampada, em letras bem visíveis, em automóveis e autocarros de matricula portuguesa.

No momento em que redigimos este telegrama, o Milan realiza um ligeiro treino, cumprindo, assim, o seu plano que visa a uma fácil ambientação ao clima londrino.

O Benfica é esperado ao fim da tarde.

Os italianos fizeram deslocar **dezoito jogadores, o treinador Neseo Rocca e o director técnico Viani.**

O provável «onze» deve ser este: Ghezzi; David e Trebbi; Benitez, Maldini e Trapattoni; Barison ou Mora, Dino Sani, José Altafini, Rivera e Pivatelli.

Confiantes num bom resultado — a vitória —, os milaneses consideram, no entanto, o Benfica, como sendo um adversário de muita categoria.

Eusébio e Costa Pereira são apontados como os adversários de maior classe, mas o conjunto português é tido como um bloco homogéneo, de força perfeitamente equilibrada.

8.000 contos de receita?

A venda dos bilhetes, por enquanto, não permite afirmar-se que o Estádio de Wembley venha a registar uma enchente dos seus 100 mil lugares.

Se, realmente, a lotação se esgotar, a receita bruta deverá atingir cerca de 100 mil libras, o equivalente a 8 mil contos.

Jornada sem surpresas
no torneio da Taça «Pedro Del Negro»

Está vencida a 3.ª jornada da ultima fase do torneio da Taça «Pedro Del Negro» — nem mais nem menos do que a antepenultima do sorteio.

Depois do Sporting ter vencido nas duas jornadas anteriores o Belenenses e o Benfica e de pouca gente acreditar que não sejam os «leões» os vencedores da 3.ª fase e, consequentemente, do certame, o interesse pela competição decaiu. Por isto e porque os jogos da jornada de ontem eram de fácil vaticínio quanto ao vencedor, o interesse foi escasso.

E ninguém se terá arrependido de se alhear um tanto da prova, pois ela não deu qualquer surpresa, como se constata através dos resultados:

Belenenses-Torriense ...	3-2
Benfica-Atlético	7-0
Sporting-Oriental	3-0

Deve, no entanto, referir-se que foi precisamente o encontro que se poderia prever de resultado menos desnivelado, o que fundiu com marca mais expressiva. Os «encarnados» mais realizadores do que na partida contra os «leões», chamaram a si uma vitória concludente. O Sporting fez o resultado mais normal, já que o Belenenses não vincou muito claramente a sua superioridade.

Eis a classificação:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Sporting	3	3	—	—	6-1	9
Belenenses	3	2	—	1	13-4	7
Benfica	3	2	—	1	8-1	7
Torriense	3	1	—	2	4-5	5
Atlético	3	1	—	2	8-10	5
Oriental	3	—	—	3	1-19	3

O torneio prossegue na próxima quarta-feira, com os encontros Benfica-Belenenses, na Tapadinha, e Atlético-Sporting, em «Pina Manique».

O BELENENSES
ficou em 2.º lugar
no Torneio Internacional de Madrid, em voleibol

A fim de participar no Torneio Internacional de Madrid, deslocou-se para ali a equipa do Belenenses.

No primeiro jogo do torneio os «azuis» venceram a equipa francesa do Olimpique por 3-1 (8-15, 15-12, 15-8 e 15-13).

Na jornada seguinte o Belenenses, após 1 hora e 42 minutos de jogo emocionante, perdeu com o Cidade de Madrid, por 1-3 (15-10, 16-18, 9-15 e 8-15).

A classificação final foi a seguinte: 1.º, Cidade de Madrid, 4 pontos; 2.º, Belenenses e Olimpique, e 4.º, Casa de Espanha (Marrocos).

NATAÇÃO
Foi adiada a abertura da época

O festival da Associação de Natação de Lisboa, projectado para hoje, em Algés, com o fim de comemorar a abertura da nova época, não se efectuou, ao que nos informaram por intermédio da Federação da modalidade, resultante de faltas da licença dos nadadores.

Assim, o festival foi adiado para data a fixar oportunamente.

O Clube de Futebol Benfica
inaugura no dia 30 a iluminação do seu campo

Para revelar os importantes melhoramentos a inaugurar em 30 do corrente e outros em adiantada fase de planeamento para as suas novas instalações desportivas, a direcção do Clube de Futebol Benfica recebeu ontem, á noite, os representantes da Imprensa.

A visita começou pelo campo de futebol com excelente vedação metálica e de piso bem tratado que os 80 projectores distribuídos por oito postes inundam de luz uniforme.

Gastaram-se ali já 90 000$00, tendo a Direcção-Geral dos Desportos subsidiado com 30 000$00 e, com igual importancia, a A. de Futebol de Lisboa.

A parte restante foi liquidada com um empréstimo que permitirá outras obras de acabamento, para já indispensáveis.

Os futebolistas de todas as categorias do clube passam assim a dispor de terreno próprio onde, a horas mais convenientes, poderão treinar-se assiduamente, o que, épocas atrás, lhes era impossível, vendo-se forçados a competir sem adequada preparação.

Para angariação de fundos pensa a direcção promover ali diversos festivais e jogos não só com equipas da sua categoria divisionária mas ainda com equipas de organismos corporativo, ás quais para tal, vai ser dirigido convite.

Prosseguindo na visita e acompanhados pelos vice-presidente, secretário-geral e tesoureiro, respectivamente srs. João Marques de Figueiredo, Abel Matos Ramos e Eduardo Simões, além de diversos projectos de beneficiação do parque de jogos, um deles mereceu especial atenção pelo ineditismo e arrojada iniciativa, mais de apreciar em clube de modestas possibilidades.

O terceiro sonho dos dirigentes, após a vedação e electrificação do campo de futebol, consiste na cobertura do rinque de patinagem, dotando-o de duas bancadas com 4000 lugares e de 60 metros de comprimento, com aproveitamento dos espaços intermediários entre as bancadas e o rinque, para uma pista de atletismo de 160 metros e duas caixas de salto, em ordem á preparação de atletas para novos e futuros êxitos.

O respectivo anteprojecto foi já elaborado e entregue na D. G. dos Desportos, onde aguarda esperançosa solução.

Para concretização do mesmo, confia a colectividade em novos apoios financeiros e é tal a vontade que a direcção tem em o realizar que, convictamente o afirmou, se a Camara Municipal doasse ao clube os terrenos que lhe estão alugados por 19 anos, não teria duvidas em iniciar as obras, após a respectiva aprovação.

Oxalá a Camara decida tal doação, que iria dar novo incremento a mais uma colectividade, de modestos recursos, mas que se sacrifica para que, além do futebol e do hóquei em patins, também o hóquei em campo, o handebol, o voleibol, o raguebi, continuem a ser praticados pelos seus associados.

Foram convidados para a inauguração da luz, vedação e melhoramentos no campo de futebol, a realizar na noite de 30, os srs. governador civil, presidente da Camara, director-geral dos Desportos e diversas entidades superintendentes no desporto.

Além do desfile dos atletas e outros numeros de possível inclusão no programa, realizar-se-ão encontros def utebol, ás 21 e ás 23 horas, respectivamente, entre as equipas do Casa Pia e F. Benfica e do Sporting e Belenenses.

L. C.

No próximo domingo

Continua a «Taça»...
(2.ª mão da 3.ª eliminatória)

A Taça de Portugal que hoje retomou o seu curso já não sofrerá mais interrupções. Pelo menos, não estão previstas...

Assim, no próximo domingo, reservado á 2.ª mão da 3.ª eliminatória, repetir-se-ão os encontros de hoje: Atlético-Sporting, Belenenses-Seixal, Alhandra-Marinhense, V. Guimarães-Académica e Leixões-F. C. Porto.

...e começa a Taça «Ribeiro dos Reis»

No próximo domingo inicia-se o torneio da Taça «Ribeiro dos Reis», com a presença de 32 clubes entre os quais o Benfica, o Sporting e o Belenenses, por intermédio das suas reservas. Disputar-se-ão os seguintes encontros:

GRUPO I — Salgueiros-Vianense, Feirense-Sport, Braga, Varzim-Sport, Espinho e Leça-Sanjoanense.

GRUPO II — Oliveirense-C. Branco, Acd. de Viseu-Peniche, Portalegrense-Torriense e Spt. Covilhã-Beira Mar.

GRUPO III — Barreirense-Oriental, Sporting-Sacavenense, Montijo-Benfica e Belenenses-Luso.

GRUPO IV — Portimonense-Lusitano, Lusitano (Évora)-Farense, Olhanense-C. Piedade e V. Setubal-Silves

FESTAS E ROMARIAS
Batalha de flores em Redondo

REDONDO, 19 — Com grande animação, efectuaram-se hoje as Festas da Primavera, tendo havido uma animada batalha de flores, com a participação de numerosos carros ornamentados, seguindo-se um baile, abrilhantado por duas orquestras.

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, em ANADIA, no «Café Anadia».

ALUGA-SE

6.º andar, boa construção, 10 amplas divisões, elevadores, Av. Casal Ribeiro, n.º 48.

ESCRITÓRIOS

Alugam-se c/ vestíbulo, casa de banho e 2 salas, R. António Maria Cardoso, 15

FRIGORÍFICOS

CAMPANHA DO 15.º ANIVERSÁRIO DA Bardo

ESCOLHA O MODELO E A MARCA QUE MAIS LHE AGRADAR E PAGUE-O DESDE

100$00 MENSAIS

VENHA ESCOLHER NA MAIS COMPLETA EXPOSIÇÃO DO PAÍS.

Bardo 15 ANOS

AV. DA LIBERDADE, 131
CALÇADA DA ESTRELA, 6

INFORME-SE SOBRE AS NOSSAS CONDIÇÕES DE VENDA

SEM FIADOR

ASSEGURE AS SUAS ECONOMIAS

COMPRE BENS IMOBILIÁRIOS DE VALORIZAÇÃO IMEDIATA

• **LOTEAMENTOS PARA VERANEIO**

VIANA DO CASTELO

Lotes a partir de . . . . . **11.000$00**
Pagamento em **40** prestações s/ juros

ALGARVE

Lotes a partir de . . . . . **42.500$00**
Pagamento em **40** prestações s/ juros

• **LOTEAMENTO PARA RENDIMENTO E RESIDÊNCIA**

APELAÇÃO-SACAVÉM

Na Estrada Nacional 250
Lotes a partir de . . . . . **35.000$00**
Pagamento em **15** prestações s/ juros

• **PROPRIEDADE HORIZONTAL**

COIMBRA

Apartamento de 4, 5 e 6 casas
Assoalhadas a partir de . . . **240.000$00**
Financiamento em **48** prestações

CI IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO PARA S.A.R.L. — TORNA O SEU CAPITAL NUM SÓLIDO INVESTIMENTO

AVENIDA INFANTE SANTO, 56 A, B e D-LISBOA TELEFS. 66 10 36 66 10 69 67 29 53

AGENTES EM TODO O PAÍS ULTRAMAR E BRASIL

Envie-nos o anúncio assinalando com X o imóvel em que V. estiver interessado e deseje informações mais detalhadas

NOME .....

ENDEREÇO .....

LOCALIDADE .....

NAVIERA LUCENTUM, S. A.

Para
SEVILLA, VENEZA, TRIESTE e RIJEKA
o navio motor rápido italiano
«Giovanni Toffolo»

A carregar em
Leixões a 25 do corrente
Lisboa a 27 do corrente

Este navio escala SETUBAL em 23 do corrente.

•

Os Agentes Gerais
LISBOA — **LLORET & XAVIER, LDA.**—L. Corpo Santo, 21-1.º — Telefs. 324671 e 327258
PORTO — **PINHEIRO & XAVIER, LDA.**—R. Mousinho da Silveira, 24-2.º — Telefone 33020

FRIGORÍFICOS

AS MELHORES MARCAS

GENERAL ELECTRIC — WESTINGHOUSE
ADMIRAL — FRIGECO — INDESIT
FIAT — AUTOVOX — PONTIAC
ZOPPAS — OSVAMATIC — FRIMATIC

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFÂNIA, 48, 1.º ANDAR (JUNTO AO LARGO)

HAVAS-L

O COMBÓIO LHE FARÁ GANHAR TEMPO

DE DIA Pode ir tratar um negócio a 600 Kms. de distância. Partindo de manhã de Paris, à tarde estará de volta.

DE TARDE Pode deixar Paris ao fim da tarde e depois de ter jantado no vagon-restaurante chegar nessa noite à Bélgica, Holanda, Alemanha ou Suíça.

DE NOITE Fará 1.200 Kms. confortàvelmente instalado na «couchette» ou em carruagens-camas, e chegará sem fadiga ao centro da cidade.

O COMBOIO LHE FARÁ GANHAR TEMPO

Bilhetes turísticos e de grupo têm uma redução de 20 a 40 %.
Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens.

Informações

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. José António, 57 — MADRID — Telefone 2472020
Tourisme Français — 234, Rua Aurea, 242 — LISBOA

ANTÓNIO MANUEL ESTEVES

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA

Maria do Carmo Esteves Loureiro, seu marido, filhos, e netos, Alzira do Carmo Esteves Henriques, seu marido e filhos, Graziela do Carmo Esteves e filhos, Fernando do Carmo Esteves, sua mulher e filhos e mais família participam o falecimento no dia 12 do corrente do seu muito querido pai, sogro, avô bisavô e parente e que amanhã pelas 11 na Igreja da Penha de França, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

AVISO

A CÂMARA MUNICIPAL DO SEIXAL chama a atenção de todos os eventuais compradores de pequenas parcelas de terreno na área da sua jurisdição, para a necessidade de se informarem junto dos Serviços Técnicos Municipais sobre a viabilidade da construção nos locais que lhe forem apresentados, pois há conhecimento de que variadíssimos indivíduos, com intuitos especulativos mandam elaborar loteamentos e procedem à venda de lotes, independentemente da indispensável aprovação superior, que, na maioria dos casos, não pode ser obtida.

Paços do Concelho do Seixal, 13 de Maio de 1963.

O Presidente da Câmara

TEN. JOSÉ BRAMÃO MAGRO

INSTITUTO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ACELERADA

OPERÁRIOS QUALIFICADOS DE METALURGIA E CONSTRUÇÃO CIVIL PARA MONITORES

Está aberto concurso no Instituto de Formação Profissional Acelerada para o preenchimento de lugares de monitores (mestres), em Lisboa, nas especialidades seguintes:

METALURGIA: Torno, freza, serralharia de mecanica fina e electromecanica.

CONSTRUÇÃO CIVIL: Instalações eléctricas, canalizações, pintura, betão armado, alvenarias e carpintaria.

Ao concurso serão admitidos os operários qualificados nas respectivas profissões, com cinco anos, pelo menos, de prática profissional na especialidade (não contando com o tempo de aprendizagem) e idade compreendida entre os 25 e os 40 anos completos.

Os concorrentes serão submetidos a exame médico e a provas práticas em data a determinar oportunamente, correndo as despesas por conta do Instituto.

Os interessados deverão remeter o seu requerimento, em papel comum, dirigido ao Director do Instituto de Formação Profissional Acelerada, Avenida Defensores de Chaves — 95-3.º em Lisboa, até ao dia 30 do corrente, com as seguintes indicações:

Nome completo; residência; idade; habilitações escolares; habilitações profissionais, nomeadamente modo e local onde efectuou a aprendizagem; categoria profissional actual e data em que ascendeu á mesma; empresas onde tem trabalhado e períodos respectivos; empresas onde trabalha actualmente e desde quando; ordenado que recebe, incluindo gratificações.

Guarda-se sigilo, quando solicitado.

Maria Cristina de Seabra Roquette de Sousa Bastos de Lima Raposo

MISSA DE 7.º DIA

José Paulo Lima Raposo, Maria Isabel de Seabra Roquette de Sousa Bastos seu marido João Manuel Bastos, Maria Carlota de Lima Raposo, e seu marido Valdemiro de Lima Raposo, Henrique Manuel Roquette Bastos, e sua mulher Maria da Graça de Macedo Santos Bastos, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença no passado dia 13, a sua sempre muito querida mulher, filha, e irmã.

Amanhã, pelas 12 e 30 horas, na Paroquial Igreja de Santa Catarina, será celebrada missa pelo seu eterno descanso.

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Indústria e Comércio de Produtos Químicos e Farmacêuticos

Rua Padre António Vieira, 5 - 1.º — Telefone 680167
LISBOA

CONCURSO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS NO QUADRO DO PESSOAL

Para os devidos efeitos se comunica que se encontra aberto concurso pelo prazo de 20 DIAS, a contar desta data, para o provimento das seguintes vagas existentes no quadro desta Instituição:

1.º escriturário
2.º escriturário
3.º escriturário
aspirante
Dactilógrafo de 2.ª classe

Os concorrentes nas condições exigidas na Base XLI do despacho de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social de 18/2/959, deverão dirigir requerimento ao Presidente desta Instituição.

Lisboa, 19 de Maio de 1963.

A DIRECÇÃO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 À MEIA-NOITE
Aos sábados, das 9 ás 19 horas — aos domingos, das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 634191

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m — 655 kc/s — A's 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 45: A verdade é só uma (Radio Moscovo não fala verdade); 19: Domingo desportivo; 19 e 15: Falemos de...; 19 e 45: Ritmos sul-americanos: «Ais de amor no Rio» (Mendez), por Miguel Aceves Mejia; «Paisagem de Catamarca» (Cinenez), por Carmela; «A cama de pedra» (Cuco Sanches), canta o autor; «Guadalajara» (Guizar), por Glória Lasso; 20: Melachrino em Roma: «Até á vista Roma» (Rascel); «Voar» (Modugno); «Meu tesouro» (Recucci); «Três moedas na fonte» (Styne); 20 e 15: Jornal sonoro; 20 e 35: A nossa terra; 21: Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 30: Os nossos compositores; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

Programa «B» — 397 m — 755 kc/s — Ás 17 e 50: Teatro dos nossos dias; 18 e 50: Noticiário regional; 19: Concerto de domingo: 1.ª parte, abertura «Cleópatra» (Mancinelli), pela Orquestra Sinfónica de Londres; «Concerto n.º 1, em mi bemol maior» (Liszt); piano, Wilhelm Kempff, e Orquestra Sinfónica de Londres; «Nocturnos», para orquestra (Debussy), pela Orquestra do Concertgebow, de Amesterdão, e coro do Collegium Musicum; «Fogo de artifício» (Stravinsky), pela Orquestra Filarmónica de Nova York; 20: Noticiário; 20 e 15: Concerto de domingo, 2.ª parte: «Salmo» (Florent Schmitt); soprano, Denise Duval; grupo coral Elisabeth Brasseur, e Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris; «Monopartita» (Honegger), pela Orquestra Nacional da Radiotelevisão Francesa; 21: Trechos de óperas: «Che Faró Senza Euridice», da ópera «Orfeu e Euridice« (Gluck); meio-soprano, Rise Stevens, e Orquestra da R. C. A. Victor, dirigida por Fritz Reiner; «Morte de Boris» da ópera «Boris Godonov» (Mussorgsky); baixo, Rafael Arié, coro e Orquestra Sinfónica de Londres; 21 e 15: «Suite em lá menor» (J. Sebastião Bach); clavicórdio, Ralph Kirpatrick; 21 e 30: O gosto pela musica; 22: Recital, pela pianista Nina Marques Pereira (programa de musica portuguesa); 22 e 28: Variações sobre o tema de Mozart, «Reich mir die hand Mein Leben, em dó maior» (Beethoven); oboé, Hans Kamesch e Manfred Kautsky; Cor'inglês: Hadamousky; 22 e 40: Tempo de poesia: «D. João de Castro»; 23: O programa internacional «A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — Ás 23: «Introdução e Allegro» (Arthur Bliss), pela Orquestra Sinfónica de Londres; «Concerto em ré menor, op. 47», para violino e orquestra (Sibelius); violino, David Oistrakh, e Orquestra de Filadélfia; 23 e 45: Noticiário; 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestra; 20 e 45: Momento brasileiro; 21: Noticiário; 21 e 15: Banda de som; 21 e 30: Leitura; 22 e 15: Zarzuela; 23: Orquestras e canções; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55 Noticiário; 3: Fecho.

EMISSOR DE MIRAMAR — Ás 18 e 50: Um artista; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Intermédio musical; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário de R. C. P.; 21 e 15: Ouvindo as estrelas; 22: Artistas portugueses; 22 e 45: Variedades; 23 e 15: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 0 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, benção e missa vespertina, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Agenda musical; 20 e 30: Noticiário e baletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Programa entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; das 22 á 1: Voz de Lisboa; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

MARES

PRAIA-MAR

Dia 19 — Ás 13 e 08 (3,69 m).
Dia 20 — Á 1 e 30 (3,91 m); 13 e 59 (3.91 m).
Dia 21 — Ás 2 e 20 (4,09 m); 14 e 48 (4,11 m).

BAIXA-MAR

Dia 19 — Ás 6 e 35 (1,08 m); 18 e 58 (1,16 m).
Dia 20 — Ás 7 e 23 (0,86 m); 19 e 48 (0,90 m).
Dia 21 — Ás 8 e 12 (0,68 m); 20 e 35 (0,71 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

MUSICA

COLISEU — Ás 21 e 30 — Concerto

BAILADO

TRINDADE — Ás 21 e 45: «Verde Gaio»

TEATROS

AVENIDA — Ás 21 e 45: «O milagre de Ana Sullivan».
MONUMENTAL — Ás 21 e 45 — «Vamos contar mentiras».

CINEMAS

CONDES — «Spartacus»
EDEN — «Bravos até ao fim».
ROMA — «Por sua dama».
S JORGE — «Venham sonhar comigo!»
OLIMPIA — «Cantinflas no circo»
CINE MOSCAVIDE — «Não sou o criminoso».
CAMPOLIDE — «Sonhos de amor».
ARCO-IRIS — «Todos morreram calçados».
IDEAL — «O cântico da carne».
VOZ DO OPERÁRIO — «A minha gueixa»
S. L. BENFICA — «Atirar para matar».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45: «La Contessa».
S. LUIZ — Ás 21 e 45: «Um elécco chamado desejo».
MARIA VITÓRIA — A's 20 e 45 e 23: «Haja alegria».
ABC — Às 21 e ás 23: «Vamos á festa».

CINEMAS

TIVOLI — «A sombra do caçador».
IMPÉRIO — «O herdeiro indesejável».
CHIADO TERRASSE — «A corda».
POLITEAMA — «A cela da morte».
ODEON — «A coronela».
MONUMENTAL — «Amor sem barreiras».
AVIS — «Julgamento á porta fechada».
ALVALADE — «Morte sem perdão»
CAPITOLIO — «Tin-tan na casa do terror».
LYS — «Fuga sem rumo».
RESTELO — «A história de um testamento»
JARDIM CINEMA — «Casamento por engano».
ROYAL — «Duas semanas noutra cidade».
PROMOTORA — «A rainha do Chantecler».

CAMBISTA TESTA

O Cambista Testa vendeu o bilhete n.º 5499 que foi premiado com o 3.º prémio na ultima extracção da lotaria.

VIDA SOCIAL

FERNANDO MENDES DE ALMEIDA

Partiu hoje para Londres, onde vai tratar de assuntos ligados á sua actividade comercial, o sr. Fernando Mendes de Almeida.

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

R-T-P PROGRAMA

HOJE — Ás 18 e 15: Telejornal; 18 e 20: Passatempo Infantil; 19 e 20: Informação desportiva; 19 e 30: Episódio da série «O Mascarilha»; 19 e 55: TV-Rural: 20 e 20: «Encruzilhada da Vida»; 20 e 30: «Os Portugueses, esses desconhecidos»; 20 e 50: Episódio da série «Mr. Ed» (o cavalo que fala); 21 e 20: Telejornal; 21 e 40: Os factos da actualidade nacional, comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: «Convite para ouvir Rui de Mascarenhas», apresentação de Maria Leonor e acompanhamento pelo conjunto de Jorge Machado; 22 e 10: «Domingo á Noite» (episódio da série «Dick Powell»); 23: «Museu de Cinema», por António Lopes Ribeiro; 23 e 30: «Domingo Desportivo»; 23 e 55: Ultimas notícias. 0: Fecho

AGA TELEVISORES AGA

AMANHÃ — A's 19 e 30: Abertura e Telejornal — Edição da tarde; 19 e 45: «Falando de Musica», um programa de José Atalaia, «Um rondó», de Joly de Braga Santos, Colaboração da Academia de Instrumentistas de Camara. Realização de Oliveira Costa; 20 e 15: «Let's Learn English» (aprenda inglês pela televisão); 20 e 40: «Os Vinhos e a Mesa», um programa de Maria de Lourdes Modesto e do eng. Virgílio Dantas Realização de Ruy Ferrão; 21 e 20: Telejornal — Edição da noite; 21 e 50: Boletim meteorológico; 21 e 55: Episódio da série «Hong-Kong»; 22 e 55: Figuras e factos do domingo desportivo: 23 e 30: «Clube para Artistas», com Luísa Salgado e José Nobre. Orquestra sob a direcção do maestro Ferrer Trindade: á guitarra, Fontes Rocha: á viola, Julio Gomes. Cenários de A. Casimiro e realização de Henrique Pavão; 0: Telejornal — Ultimas notícias; e 0 e 10: Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO E

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche 2 (631635)
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) * Cartaxo, Av. Igreja 21 (776358) * S. João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI 16-A (726462).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre 7 (468558)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. de Berne 24 (763107) * Avenidas, Av. da Republica, 27 (733688) * Império, Lda. — R. Filipe Folque 40 (48002) * Ducal, Av. Duque de Loulé 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Angela Pinto, 32 (49756)
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27 n.º 41 (389216).
BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) * Garral, R. Aurea, 126 (31535).
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfica 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo 7-A (27896) * Véritas, R. da Misericórdia 133 (24554)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Gazul 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calç. dos Mestres 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
CONDE DE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro 2 (52076)
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) * São Miguel, Pr. Francisco de Morais, 1 (771469)
ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D. Estefânia 9 (45578).
ESTRELA — Janeiro, Av. Álvares Cabral 100 (661453).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte 30-A-B (367842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * St. António, R. Leite de Vasconcelos 72 (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 20-B (790942)
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, 1 (661275)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, n. 16-A (728395 - 720703).
REGO — Universitária, R. O., n. 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST. AMARO — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) * Feles, R. João de Barros, 2 (638249).
S. SEBASTIÃO — Sírius, Rua Fialho de Almeida 36-B (44000).
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) * Oriente, R. Lopes 120 (843381).

FILATELIA

A apresentação das temáticas

Raras vezes um artigo, como o do n.º 8 do «Boletim de Informação da Casa Filatélica J. Ell», que vimos referindo e glosando, desde há três semanas, vem tão ao encontro das ideias que desde sempre temos defendido e proclamado, objectiva e sèriamente, nós, que não somos coleccionador temático, mas que escrevemos e lutamos pela expansão e pelo prestígio das colecções temáticas, como capítulo que são, e importante, da Filatelia.

O artigo em questão, que tudo indica ser da autoria do filho do saudoso J. Ell, diz, a respeito de «apresentação», a que o Regulamento atribui 0 a 20 pontos: «Também não é interdita a participação com folhas de album com casas impressas». Não não é interdita —, mal é francamente desaconselhável. Ele próprio o demonstra, a seguir, ao escrever, muito acertadamente: «Focando o caso destas ultimas, devemos observar que o coleccionador que as apresenta (folhas de album com casas impressas) soma menor numero de pontos do que outro que tem folhas bem legendadas manualmente (o trabalho despendido numa colecção é sempre considerado). Até porque esse coleccionador não pode evidenciar conhecimentos filatélicos (rubrica III — a), por as folhas já impressas com as indicações necessárias tirarem possibilidades de ele se distinguir».

Dada a idade muito recente da grande maioria dos temáticos portugueses, com excepção, claro, de três ou quatro, muito distintos —, voltaremos a tão importante assunto, nos próximos domingos.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Do «Serviço Filatélico», de Ponta Delgada, Açores, recebemos um exemplar do seu sobrescrito n.º 21, de 1.º dia da série da Conferência Postal de Paris. Tão persistente iniciativa bem merece que os C. F. T. estendam a Ponta Delgada os seus carimbos de 1.º dia, até ao presente circunscritos a Lisboa e Porto.

* A Exposição Filatélica que vai realizar-se no Barreiro, supomos que a quarta, será de carácter distrital, e, com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, terá lugar em Agosto, por ocasião das festas de Nossa Senhora do Rosário.

Publicações recebidas

Recebemos e muito agradecemos: «Il Collezionista/Italia Filatelica», grande revista com tiragem de 13 mil exemplares, director Giulio Bolaffi chefe de redacção Enzo Diena. Via Maria Vittoria, 1, Torino, Itália; *dr. João Afonso Corte-Real*, «Lisboa, centro da unidade de Portugal», separata do «Boletim da Junta Distrital de Lisboa», que sucessivamente trata de descobrir Lisboa, Lisboa turística, Lisboa através dos tempos, Lisboa eterna, Lisboa monumental, Lisboa na investigação erudita, Lisboa na legislação sobre turismo, e Lisboa progride turísticamente, 30 páginas, encadernadas, Lisboa, 1963; *Domingos do Sacramento*, duas listas de ofertas, ambas de Maio de 1963. Rua do Crucifixo, 26, Lisboa; *dr. Luís Pedro Moitinho de Almeida*, «O benefício da Ordem, ou da excussão», excelente estudo jurídico, Lisboa, 1963; *Clube Filatélico de Portugal*, «Venda sob ofertas de selos, séries, sobrescritos e lotes de Portugal, Ultramar e estrangeiro», a efectuar no próximo dia 22 a favor das vítimas do terrorismo em Angola, e cujo produto será entregue á Cruz Vermelha Portuguesa, Lisboa, 1963.

* O distinto filatelista Miguel Spiguel, actualmente a realizar um grande documentário turístico português com destino aos países escandinavos, encontra-se a filmar em Coimbra, com a protagonista: a loira, bela e muito culta Bibi Person.

* Recebemos, do reverendo E. H. de Troyer, um belo sobrescrito de 1.º dia belga (9-5-63).

* E' no próximo dia 27 que, nos salões da Casa do Alentejo, será inaugurada a 1.ª Exposição Filatélica Nacional das Colectividades de Educação e Recreio, organizada pela secção filatélica da Academia Recreativa de Santo Amaro, e a cuja comissão executiva preside o ilustre filatelista e nosso querido amigo sr. coronel Adriano dos Santos Macedo.

* Deram-nos o prazer da sua visita os distintos filatelistas srs. dr. Aníbal Alcada de Paiva e eng. Monteiro de Almeida.

* Saiu e encontra-se em distribuição o numero de Abril do notável «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», que insere valiosa colaboração dos srs. Hugo Fraccaroli, V. C., Godofredo Ferreira, cap. F. Lemos da Silveira, embaixador Georges Argyropoulos e José Rodrigo Dias Ferreira, além de todas as secções habituais. Este numero será enviado gratuitamente a todos os nossos leitores que, pela primeira vez, e em simples postal, o solicitem para este jornal.

* Também será enviado gratuitamente, a quem o pedir para a secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida de Almirante Reis, 79 3.º, dt.º, em Lisboa, o catálogo da venda sob ofertas dos selos e outras peças de Portugal, Ultramar e estrangeiro, em benefício das vítimas do terrorismo em Angola.

* O numero de Maio do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», já na tipografia há mais de uma semana, publicará, além da habitual, colaboração poética da senhora de Aníbal Alcada de Paiva e do distinto filatelista Doutel de Andrade, de Mirandela.

A «I Exposição Filatélica Nacional da Temática do Turismo»

Além das medalhas de ouro, vermeil, prata e bronze, oferecidas pela grande empresa turística STAR, e de uma viagem aérea a Paris para o primeiro premiado, e de outra, igual, para ser sorteada entre os seus visitantes, — a «I.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática do Turismo» terá, entre outros valiosos prémios, oferecidos por outras entidades, uma medalha de vermeil do Clube Filatélico de Portugal, ao qual foi entregue a respectiva organização.

O regulamento desta Exposição deve ficar concluido esta semana.

O cosmonauta americano Gordon Cooper foi triunfalmente recebido no Hawai

HONOLULU, 19. — O cosmonauta Gordon Cooper chegou a esta cidade, de helicóptero e foi recebido no aeroporto, pela mulher, duas filhas e milhares de pessoas, que o aclamaram entusiàsticamente. A família de Cooper chegara pouco antes, de Houston (Texas) e estava acompanhada pelo comandante-chefe da esquadra norte-americana do Pacífico, almirante Harry Felt.

Depois de ter sido apresentado a altas individualidades hawaianas, Cooper seguiu para a cidade de Honolulu, onde teve uma entrada verdadeiramente triunfal. Pràticamente, a população em peso estava na rua, á espera do herói do espaço. No palácio do Governo, o governador, John Burns, entregou a Cooper uma medalha de bronze, comemorativa da entrada de Hawai na União Americana, como 50.° Estado em 21 de Agosto de 1959. Por outro lado, o reitor da Universidade de Hawai, onde Cooper estudou, entregou ao cosmonauta uma outra medalha, cunhada especialmente para a ocasião.

No seu discurso de boas-vindas, o governador afirmou:

«Consideramo-lo um hawaiano. Consideramo-lo filho do arquipélago do Hawai. Para regressar á nossa ilha, o senhor teve de percorrer uma distancia maior do que qualquer outra pessoa no Mundo jamais percorreu para aqui voltar.

«Todos temos momentos na vida que recordamos com especial prazer. No seu caso, tenho a certeza de que esses acontecimentos se prendem com a história do Hawai: primeiro, o seu casamento, nesta mesma base, em 1947 e depois, a sua reunião de hoje, aqui, com a sua família. Este é, na verdade, um epílogo adequado para o seu corajoso e histórico voo orbital».

Em Cape Canaveral prepara-se também uma recepção triunfal ao astronauta.

O COLAR DE FLORES PESAVA DEZ QUILOS...

Em resposta, Cooper afirmou:

«Tudo isto é muito comovente. Nunca esperei uma recepção tão calorosa.

«Quando lancei a coroa de flores em Pearl Harbour, pensei em tudo o que devemos ás forças armadas que morreram para proteger a nossa democracia, que tornou possível o programa graças ao qual se explora hoje o espaço».

E a concluir, disse: «Agradeço-vos de todo o coração o terdes vindo aqui».

Cooper inclinou-se, depois, para receber o colar de flores que lhe puseram ao pescoço, em sinal de boas-vindas e que, segundo os circunstantes, devia pesar quase uns 10 quilos

O major Gordon Cooper e sua esposa seguiram, depois, em cortejo automóvel através do centro de Honolulu.

Multidões, ao longo do percurso, ovacionaram calorosamente o astronauta. Os circunstantes atiravam ao astronauta flores, «confettis» e pedaços de papel colorido. O cortejo triunfal só terminou no palácio do Governo

A CAMINHO DE CAPE CANAVERAL

Cooper e a família seguem ainda hoje para Cape Canaveral, onde se organiza uma recepção triunfal.

Entretanto, quando a bordo do porta-aviões «Kearsarge», Gordon Cooper narrou as dificuldades havidas com os aparelhos que lhe permitiram a absorpção de bebidas e alimentos desidratados. As garrafas e receptáculos desenhados especialmente para a experiência, inutilizaram-se. A certa altura, escaparam-se algumas gotas de água. Em consequência da imponderabilidade, essas gotas espalharam-se na cabina, como insectos. Prejudicavam a visibilidade. Por isso, Cooper tentou por todos os meios recolhê-las, embora sem resultado. Por fim, lembrou-se de usar o lenço como se fosse «rede de borboletas». Pouco a pouco, recolheu todas as gotas de água, readquirindo a visibilidade perfeita dos quadros de bordo. — (F. P. e R.).

Vai ser exibido em Cannes o filme cubano «O outro Cristóvão»

CANNES, 19 — Despertaram pouco interesse os dois filmes exibidos ontem no Festival de Cannes, que este ano tem sido inundado por filmes de terror e produções medíocres, ao mesmo tempo que se nota grande escassez das habituais «starlets» em «bikini» á procura de escandalos e publicidade.

À falta de melhor, os fotógrafos dedicaram especial atenção a Bette Davis, que é actualmente uma respeitável senhora de idade e não se deixaram impressionar com a presença da jovem Christine Keeler, o modelo inglês envolvido num escandalo recente, que anunciou estar disposta a interpretar um filme sobre a história da sua vida

Segundo os críticos, o filme holandês «Como duas gotas de água», ontem apresentado, caiu exactamente como tal — duas gotas de água — num mar de produções igualmente fracas.

O filme norte-americano «To kill a mocking bird», apresentado pelos Estados Unidos, valeu a Gregory Peck o óscar da Academia, e foi considerado um pouco melhor, mas apenas comparado com as películas anteriores.

O unico acontecimento notável até agora registado á margem do festival foi a notícia de que dois cineastas cubanos se encontram em Paris a fazer greve de fome com o protesto contra os cortes que sofreu a sua película «O outro Cristóvão», que deverá ser exibido na sexta-feira. Aparentemente, os cortes foram feitos pelos distribuidores franceses da película, por motivos políticos. — (A. N. I.).

O PRESIDENTE TITO ADMITE A HIPÓTESE DE UM COMPROMISSO ENTRE PEQUIM E MOSCOVO —afirma-se na capital jugoslava

BELGRADO, 19 — Os círculos diplomáticos de Belgrado indicam que o relatório apresentado ontem pelo marechal Tito contém uma alusão á possibilidade de novo compromisso entre Pequim e Moscovo.

Com efeito, a algumas semanas do encontro das delegações soviéticas e chinesa, o chefe jugoslavo pensou dever fazer o seguinte aviso:

«Qualquer compromisso que (por ocasião do encontro sino-soviético) seja desprovido de princípios e realizado em detrimento de quem quer que seja — ou dos princípios fundamentais em que se alicerça a luta contemporanea pelo socialismo — causaria grande prejuízo ao movimento operário em geral».

O marechal Tito recorda assim as resoluções de 1957 e, principalmente, de 1960 pelas quais Kruchtchev e o Partido Comunista da U. R. S. S., ainda que opostos aos «duros» de Pequim, aceitariam condenar o «revisionismo jugoslavo».

Mas é pouco provável que Belgrado acredite na possibilidade de novo compromisso deste género. Há algumas semanas que os círculos jugoslavos afirmam que «nada pode resultar» dos encontros em preparação e que soviéticos e chineses poderão quando muito, chegar a acordo para não continuarem as suas controvérsias á luz do dia.

O RELATÓRIO REPRESENTA VANTAGENS PARA O MARECHAL

No seu relatório o presidente Tito fala, também, da possibilidade de rompimento aberto dentro do «Movimento Internacional Revolucionário». «Gostaria de pensar — acrescentou lacónicamente — que não se irá tão longe».

E' possível que o marechal Tito queira precaver-se contra novas concessões tacticas da parte de Moscovo, que o colocariam de novo em posição falsa no plano de política externa.

Tomando esta atitude, Tito apresenta-se ao Movimento Comunista Europeu e ás «forças progressivas do Mundo» como chefe da política de «coexistência». «Na era da bomba de hidrogénio — afirmou — esta política é a unica que permite garantir a derrota do capitalismo em condições que não põem em perigo o destino da Humanidade»

Seja qual for o resultado das conversações de Julho entre russos e chineses, o dirigente jugoslavo conseguiu, com este relatório, uma certa vantagem dentro do «campo socialista», colocando Belgrado em pé de igualdade com as outras duas cidades santas do «marxismo-leninismo»: Moscovo e Pequim. — (F. P.).

PUBLICAÇÕES

«ANÁLISE SOCIAL»

O Gabinete de Investigações Sociais, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, acaba de publicar o segundo volume da sua colectanea de estudos «Análise Social», em que são analisados e debatidos problemas do maior interesse na vida contemporanea. Nesta edição incluem-se o ensaio «A ideia de progresso perante a ciência económica» pelo prestigioso ensaísta e sociólogo Fraçois Perroux; os estudos «Formação do Tecido Urbano» pelo dr. J. Martins Barata, e «Modernização Industrial e Emprego», pelo dr. João Moura; o oportuníssimo trabalho «Problemática da Habitação em Portugal» pelo dr. Raul da Silva Pereira; e o ensaio económico «Distribuição do rendimento e estratégia da redistribuição», pelo dr. Anibal Pinto.

Informações discriminadas sobre acidentes de trabalho em Portugal, problemas dos conflitos colectivos na industria, aspectos novos da cooperação internacional e planeamento francês, completam este volume de instrutiva e documentada doutrina de «Análise Social».

VIDA MUSICAL

Corpo Coral do Teatro de S. Carlos

Encontra-se aberta até ao dia 25 do corrente mês a inscrição para os lugares vagos do Corpo Coral do Teatro Nacional de S. Carlos, entre indivíduos de ambos os sexos e de idade inferior a 30 anos. As inscrições fazem-se todos os dias uteis, no Teatro de S. Carlos, Rua Serpa Pinto, 9, das 10 e 30 ás 12 e 30 e das 15 ás 18 e 30.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da pagina central)

ques. *O que eles tinham era aprendido as tácticas mágicas dos dirigentes. E afirmaram:*

— O que vale não é o jogador. O que vale é a técnica. Nós somos o cérebro, eles são os pés.

E assim pontificavam os Feolas, os Acimorés e os Nascimentos, estabelecendo em bases de vaidade o mais lamentável dos equívocos. Com ele surgiram, como é lógico, os casos pessoais, os interesses particulares e a rivalidade de São Paulo (com vários deputados mandando na C. B. D.) contra o Estado de Guanabara. Quando dos jogos no Chile, em 1962, a política já imperava. Mas, enfim, embora com menos classe, a taça pertenceu de novo ao Brasil. Foi quando os cartolas perderam as estribeiras. Aimoré vivia gritando: — «O Rio de Janeiro morreu como potência no futebol. Primeiro São Paulo, depois Minas! Guanabara não pesa na balança!». E foi com este espírito que se criou a selecção que anda penando de capital em capital, por essas bandas do Atlantico, como uma turma de valor modesto, e que nada tem que ver com a classe individual do Didi, do Nilton Santos, do Garrincha, do Vavá, que foram a grande realidade, com Pelé, do famoso onze de oiro de 1958. Acreditem, se Pelé fosse do Rio de Janeiro eles tinham-no deixado por aqui, com qualquer desculpa esfarrapada, como por desinteresse deixaram ficar Garrincha, e levaram Coutinho, que estava em muito mais precárias condições físicas. Mas era do Santos.

Escrevia um jornalista carioca há dois meses: — «Jogador de futebol mascarado é uma coisa desagradável, mas cartola *botando banca isso é insuportável». Mesmo no que refere aos jogadores, também há longas semanas, depois de culpar os dirigentes, já afirmara Antônio Pelosi, ao abandonar o cargo de médico do* Flamengo: *— «O futebol brasileiro precisa urgentemente de uma lição de humildade. Infelizmente, o seu preço será, talvez, a derrota no campeonato do Mundo de 1966».*

Vão pensar, ai em Lisboa, que eu me estou metendo a dar palpites sobre futebol. Mas não. Não é assim. É que estas cartas do Brasil são baseadas na actualidade e como posso eu deixar de falar em futebol quando o Governo interrompe suas deliberações para saber o resultado de um jogo, quando os golpes políticos são adiados por causa do futebol, quando o assunto que sobreleva a reforma agrária, a crise, os racionamentos, a alta dos preços é hoje um só: — o futebol? E, vamos lá, há outra razão. É porque sou um remoto frequentador dos estádios, paixão que vem de muito longe, dos tempos em que fui até — acreditem! — redactor, no duro, da bela revista chamada Eco dos Sports, *e de que era director o meu velho amigo Artur Inês.*

12 DE MAIO

Há dois anos fui convidado para almoçar com os directores do Clube dos Lojistas. *Queriam saber se eu tinha alguma ideia bonita para o* Dia das Mães. *Confessei que não tinha ideia de jeito nenhum, nem bonita, nem feia, mas que ideias surgiam conforme as necessidades.*

— Nós queriamos uma coisa sentimental, romantica, poética...

Na altura do café discutiu-se o assunto, e eu, como eles insistiam na ideia sentimental, romantica, poética, lembrei o seguinte:

— No Rio de Janeiro há, como sabemos, milhares de mães que nasceram em Portugal, na Itália, na Polónia, na Alemanha...

— Etc., etc....

— Exacto. Ora Maio é, na Europa, o mês das flores. Querem uma ideia, como os senhores dizem, bonita? Mandem vir de todos estes países aviões carregados de rosas para serem oferecidas ás portuguesas, ás italianas, ás polacas, ás alemãs que das suas terras vieram para o Brasil para serem aqui mães de filhos brasileiros. É uma ideia bonita!

Mas não, não era. Um pouco constrangidos, eles explicaram porquê. O Dia das Mães *é um dia em cheio para o comércio. O que eles pretendem é vender...*

— O que nós queremos, afirmou um, mais afoito, é convencer filhos e filhas a oferecerem ás mães os artigos que nós temos em casa!

E terminou assim, fitando-me com seus olhos largos de egípcio:

— Eu digo isto, mas não esqueço que minha mãe nasceu na Alexandria, cidade das mais lindas rosas!

LIVROS

Alguns escritores portugueses, especialmente das gerações mais jovens (o que para mim é uma honra) têm-me enviado vários dos seus livros perguntando-me, ao mesmo tempo, sobre a maneira de chegarem ao conhecimento do leitor brasileiro. A solução que aconselho aos novos autores é mandarem eles ao Rio e a São Paulo um ou dois representantes, dotados destes dotes essenciais: tacto, simplicidade, simpatia, compreensão, entusiasmo, energia, senso comercial, e que sem vaidades e sem imposturas tolas saibam conquistar a boa vontade das novas editoras brasileiras. Não hesitem! Por mim fico contente por ter agitado o problema, o que me está dando a oportunidade de conhecer novos valores que se debatem no mundo de hoje... — como direi? Na insatisfação do pressentido.

CHIANCA DE GARCIA

Ministro das Corporações

(Continuação da 9.ª página)

que, no domínio habitacional, as Casas do Povo concedem aos seus sócios, pondo á sua disposição empréstimos a longo prazo e sem juros para a construção e beneficiação das suas moradias. Mais de 100 000 contos — disse — já haviam sido utilizados nesse sentido com o melhor proveito.

A terminar, afirmou que só com uma política social rasgada, em que colaborem todos os interessados, proprietários, trabalhadores, organismos administrativos e Estado, será possível vencer um dos males que começa a afligir mais fortemente a lavoura — a tendência do trabalhador rural para abandonar os campos.

Seguiram-se uma visita ás dependências do novo edifício e a inauguração de um projector de 16 mm, que passa a funcionar naquele organismo.

As visitas em Santarém

A meio da tarde, aquele membro do Governo chegou á cidade de Santarém, onde visitou as instalações do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros e da Caixa de Previdência.

Fundado em 1940, o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Santarém possui, actualmente, 1470 sócios e 190 contribuintes, representando todos os profissionais de escritório caixeiros-viajantes e de balcão ou armazém das várias categorias, e, ainda, os trabalhadores de carnes, que exerçam a sua actividade em empresas com sede ou delegação no distrito

Por sua vez, a Caixa de Previdência do Distrito de Santarém abrange mais de três mil contribuintes e 26 284 beneficiários, podendo orgulhar-se de ter efectuado já uma obra de grande interesse social.

Assim, em 1962, concedeu mais de 16 mil contos em abonos de família; 492 contos, em subsídios de aleitamento; 268 contos, em subsídios de nascimento; 252 contos, em subsídios de casamento; cerca de 1200 contos, em subsídios na doença; e 130 contos, em subsídios por morte. Pagou 558 contos de pensões de reforma e despendeu cerca de mil contos na acção assistencial, realizada através de um amplo programa de uteis realizações

Na visita á referida Caixa de Previdência, o respectivo presidente sr. dr. Augusto Soares Coimbra, agradeceu a presença do ministro e fez uma exposição sobre a acção desenvolvida pelo organismo